

DIÁRIO de Notícias



Madeirense natural de Câmara de Lobos brilha no futebol grego como adjunto do Panathinaikos

20

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEXTA-FEIRA - 20 DE OUTUBRO DE 1995 •



ANO 120.º - N.º 49418 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

•
NESTA
EDIÇÃO



Guterres cauteloso na primeira entrevista

4

•
JS/M já escolheu mandatário e director de Sampaio

6

Jardim critica Mota Amaral por deixar o governo dos Açores

32

•
Desde 1952 que não tínhamos tanto calor. (34º)

32

MAIS DE 800 MIL CONTOS

Governo "tapa" buraco do raspa



Governo ajuda Associação de Municípios no buraco de 800 mil provocado pelo "Raspa".

- Cada madeirense raspa 60 cartões por ano. Mas...

A Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira vai receber do Governo mais de 800 mil contos por causa de um buraco existente com o Raspa. A verba destina-se a cobrir o pagamento que a AMRAM deveria ter feito ao

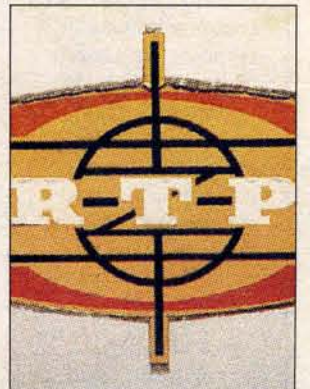
fisco proveniente dos prémios do jogo. Sempre é, aproximadamente, 50 por cento das vendas. O Conselho de Governo de 21 de Setembro deixou todos mais descansados.

• ECONOMIA •

TRINDADE RESPONDE ÀS CRÍTICAS "INJUSTAS"

Não fiz campanha para ser do Governo

• PÁGINA 3 •



Verbas da RTP na Europa

A Europa dá dois meses a Portugal para explicar as verbas insufladas na Radio Televisão Portuguesa. Face à lei da concorrência, há anomalias que os organismos europeus de fiscalização querem ver melhor. A ordem é para cumprir.

PÁGINA 32

Cimentos Europa agora ou nunca

A reunião de hoje na ASSICOM é para acabar com as guerras no interior da organização sobre a formação da Cimentos Europa. Que conhece em definitivo (é essa a intenção) quais os accionistas. É hoje ou nunca. Com muitos interesses à mistura.

ECONOMIA

SÍNTESE

Oitocentos mil contos é quanto vai receber do Governo a Associação de Municípios da RAM. Tudo porque há um "rombo" nas contas do Jogo Instantâneo. A verba destina-se a cobrir os pagamentos às Finanças, referentes a cerca de 50% das dívidas. A decisão do Governo Regional parece ter descansado toda a gente.

Quem não parece estar muito descansada é a RTP. Uma queixa da TVI, junto da Comissão Europeia, poderá obrigar o Governo a reaver vinte milhões de contos entregues à empresa, para cobrir os custos de serviço público. Bruxelas pensa estar perante um atropelo à lei da concorrência. Uma situação que não será única.

Apontado como secretário de Estado do Turismo, no Governo de Guterres, António Trindade declinou os convites. Afirmando nunca ter feito "campanha" para entrar no Executivo, promete cumprir as funções de deputado na Assembleia da República. Continuando a apresentar os membros do seu Governo, o líder socialista deu a sua primeira entrevista como primeiro-ministro indigitado. Com muita cautela apresentou algumas das linhas de acção do seu Executivo.

Na ASSICOM o momento é de "pacificação" em relação à formação da Cimentos Europa. Hoje, numa reunião muito aguardada, conhecem-se os accionistas.

Num dia em que os termómetros voltaram a bater recordes na Região, foi conhecido um dos mandatários de Jorge Sampaio.



O Orfeão Madeirense, com 40 elementos, vai actuar hoje, no auditório da RDP-Madeira.

FAZ HOJE 76 ANOS

Coro do Orfeão dá concerto-festa

• O Orfeão Madeirense faz hoje 76 anos. E, associando-se às comemorações do aniversário da RDP-Madeira, dará um concerto nas instalações desta emissora.

Hoje, no auditório da RDP-Madeira, pelas 20.30 horas, o Orfeão Madeirense dará um concerto, sob a regência do tenor José Pereira Júnior e acompanhado ao piano pelo professor Andras Hennel. Trata-se de um concerto comemorativo dos 76 anos do Orfeão Madeirense e que se integra ainda nas comemorações do aniversário da RDP-Madeira.

Pereira Júnior, em declarações ao "DIÁRIO" enalteceu este facto, frisando o facto de o Orfeão ser a mais antiga colectividade artística-coral da Madeira e uma das mais antigas de Portugal.

Este tenor madeirense reserva ainda uma actuação extra-programa para quem se dirigir ao auditório da RDP-Madeira: árias de grandes nomes da música clássica, acompanhadas ao piano pelo professor Andras Hennel.

De resto, o programa de coro de Câmara divide-se

em duas partes. Na primeira, cantar-se-á "Sacrís Solemniis", de Cláudio Casciolini, Morgenstern (Cruz Radiosa) de J. C. Bach, La Pietá (O Redentor) de Mendelssohn, In Stiller Nacht de J. Brahms, Day by Day de Oscar Ahnfelt e o Poema do Adeus, de Goudimel.

Na segunda parte, acompanhada ao piano, destacam-se obras de Bellini (Coro da Sonnambolla - Opera "Norma") Arthur Berridge (Hail Saviour King) A. Charles Adam (Sombras que Passam) A. Sullivan (Chorus e Dance - The Gondoliers) G. Verdi (Coro dos Escravos Hebreus/ Opera "Nabucco") e Charles Chaplin (Love this is my song).

O Orfeão, colectividade hoje em festa, foi fundada em 1919 pelo dr. Manuel dos Passos Freitas, o responsável artístico do famoso Grupo de Palheta Passos de Freitas (mais tarde Septeto Passos de Freitas).

Pereira Júnior realçou o

facto de a colectividade, ao longo do seu historial, ter procurado sempre desenvolver uma actividade artística pautada pela cultura dos valores musicais.

Entre as diversas personalidades que passaram pelo Orfeão, a colectividade destaca nomes como os do capitão Gustavo Coelho, de Fernando Eldoro, de Victor Costa, do dr. Rufino da Silva, de Francisco José Dias, de Cortes Medina e de Joaquim Carvalho.

No repertório do Coro de Câmara inclui-se obras de grandes compositores clássicos e ainda música religiosa, negros espirituais, música popular portuguesa (incluindo fado de Coimbra) música de Natal de inúmeros países, canções napolitanas e canções modernas célebres.

Aliás, Pereira Júnior frisou o seu amor por todo o género de música, frisando contudo que o Coro do Orfeão tem uma certa propensão para a música clássica, religiosa e popular.

José Pereira Júnior que, conforme nos disse fonte do Orfeão, tem procurado imprimir, desde 1993, uma dinâmica muito especial à forma de estar da instituição no panorama da música regional.

Sendo assim, não espanta o grande número de actuações que o Orfeão tem realizado pela Região Autónoma, nomeadamente em igrejas, saraus culturais, em salões paroquiais e na própria sede, para além da participação em diversos eventos musicais.

Quanto ao actual estado de saúde da música coral, Pereira Júnior diz falar pelo seu Coro, porque dos outros fale quem os dirige. Mas, quanto ao Orfeão, "tudo tem decorrido da melhor forma".

Frisando não querer se alongar em relação à música coral na Madeira e em Portugal - «teria que ter muito espaço para isso» - Pereira Júnior disse que desde que haja vontade de trabalhar, a música coral pode frutificar.

«No Orfeão há vontade de trabalhar, o que é o mais importante» - enalteceu.

MIGUEL ÂNGELO

ACONTECE

"35 anos de Pintura" de Danilo

"35 Anos de Pintura" é o nome da exposição que o pintor Danilo Gouveia inaugura hoje, pelas 18 horas, no salão nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias. No acto inaugural actuará o pianista Tony Amaral Júnior.

Influência de Marrocos na arquitectura

O arquitecto António Freitas Leal dá hoje, pelas 18 horas, no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, uma conferência subordinada à influência de Marrocos na arquitectura civil portuguesa no século XV.

ZMM apresenta "Lusíada 95"

O Comando-Chefe da Zona Militar da Madeira apresenta hoje, pelas 10 horas, o exercício "Lusíada 95".

Rodoviários negociam Contrato

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da RAM reúne hoje, pelas 16:30 horas, nas instalações da Associação Comercial e Industrial do Funchal, com a Mesa do sector dos Combustíveis. Em causa está mais uma reunião de negociações do contrato colectivo de trabalho para o sector de combustíveis.

Paulinho no "Jazz Fest. 95"

Paulinho Lemos e a sua banda são os artistas convidados do quarto e último dia do "Jazz fest. 95". Com o patrocínio da Empresa Madeirense de Tabacos, o "Jazz Fest 95" tem decorrido nas instalações das "Vespas".

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), Departamento de Marketing (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/95: 16.170 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiraagem

apct

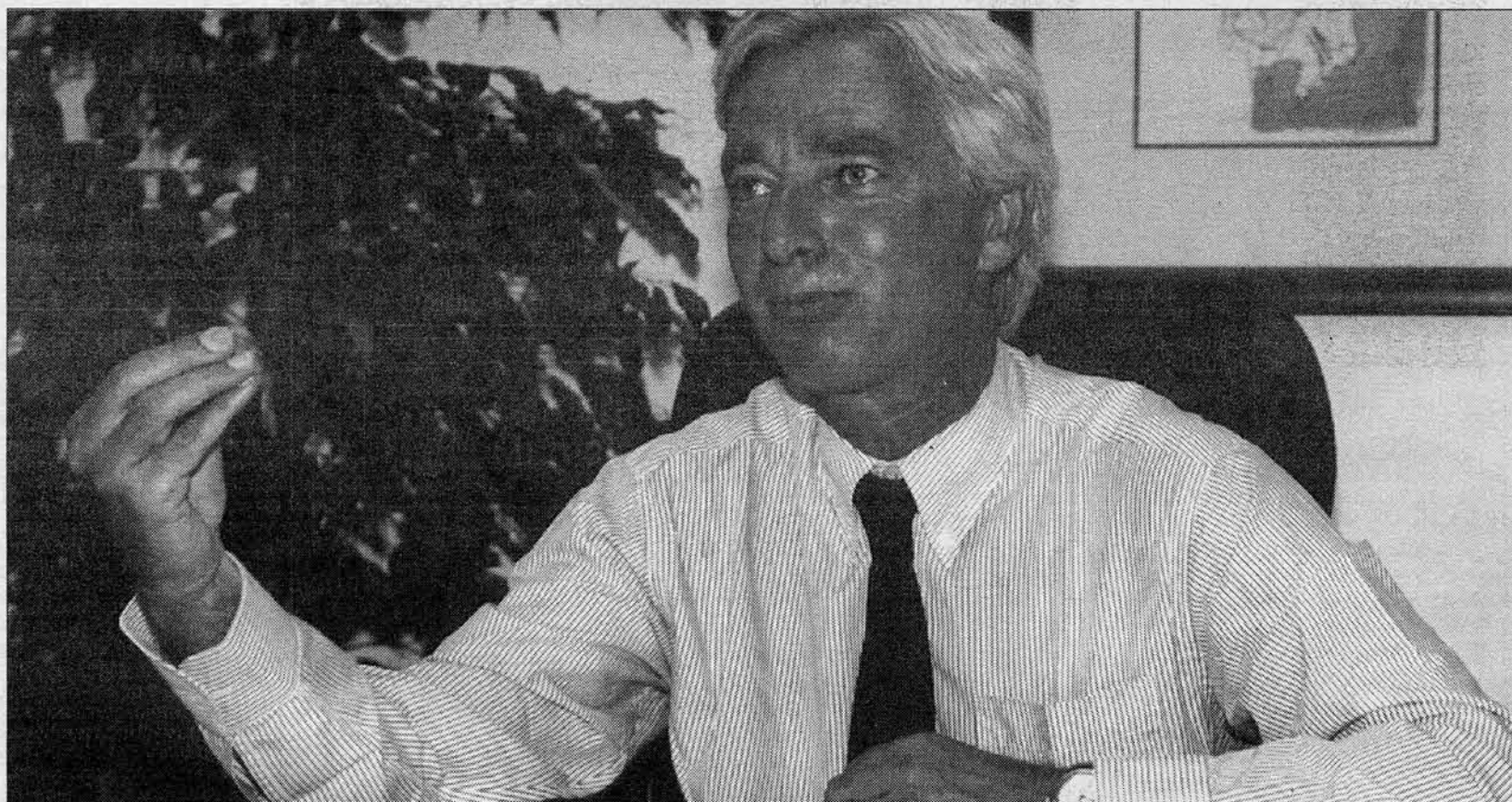
Membro da Associação
da Imprensa Diária

DIÁRIO

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TRINDADE CONSIDERA CRÍTICAS INJUSTAS

Não fiz campanha por um lugar no Governo



Trindade só promete ocupar o seu lugar de deputado na Assembleia da República.

- António Trindade considera que as críticas que lhe são feitas por não ter aceite o cargo de secretário de Estado «são injustas». E diz: «nunca prometi a ninguém que estaria disponível para aceitar».

António Trindade comenta as críticas de sectores do PS desatendidos com o facto de não ter aceite o lugar de secretário de Estado do Governo de Guterres. «São críticas injustas», diz. Isto porque «já tinha manifestado, anteriormente, ao eng. António Guterres a minha impossibilidade de poder ir para o Governo, de aceitar qualquer cargo, embora oficialmente o eng. Guterres só me tenha feito o convite na terça-feira passada». E defende: «não podia, deontologicamente, vir cá para fora dizer antes do próprio eng. António Guterres. Explica que «foi essa a razão porque não disse previamente da minha indisponibilidade».

«Nunca prometi»

Por isso — argumenta —

«as críticas são de certo modo injustas porque eu nunca prometi a ninguém que estaria disponível para aceitar».

E não perde oportunidade para mandar um recado a Alberto João Jardim.

Chama a atenção que «o cabeça-de-lista do PSD que dizia que o que eu queria era um lugar no Governo». E acrescenta: «fica bem demonstrado que houve um acto de solidariedade perante um partido para a Assembleia da República. Não estava a fazer esta campanha para ganhar um lugar no Governo.»

Na Assembleia

Explica que a sua decisão de dizer não ao cargo de secretário de Estado te-

ve a ver com assuntos pessoais e profissionais. «Posso admitir compatibilidade durante um tempo entre a minha posição de empresário e de deputado à Assembleia da República». No entanto, «a minha posição como secretário de Estado levaria a um corte total com a minha vida empresarial e implicaria uma mudança radical».

Quanto aos condicionamentos à sua estadia na Assembleia da República permanecem os mesmos. «Irei agora e depois combinarei com os meus colegas de lista os momentos que eles achem, e o partido considere, mais oportunos, para que eu esteja lá».

O futuro político

Recorde-se que a gran-

de desilusão de algumas pessoas relaciona-se com o facto de pensarem em António Trindade como candidato à presidência do Governo Regional. Consideram que deveria aceitar o cargo de secretário de Estado porque esse desempenho traria projecção nacional e permitiria, em 96, discutir o lugar com Alberto João Jardim. A propósito António Trindade reafirma: «o compromisso que assumi com o Partido Socialista foi num determinado momento, em que era necessário um empenhamento de toda a gente ligada ao PS. Julgo ter dado o contributo e que poderei continuar a dá-lo com a participação na Assembleia da República. Quero levar os dossiers que discutimos no período de campanha». Refere alguns assuntos: a acessibilidade à Região, desenvolvimento turístico integrado, a difusão de um canal de televisão nacional, a política dos preços nacionais

com implicações mais directas nos jornais revistas e livros escolares. Diz ainda que «o posicionamento de um deputado não é só estar sentado na Assembleia».

Quanto a uma possível candidatura à presidência do Governo Regional, diz que «é um problema que será discutido, em primeiro lugar, no interior do partido».

«Felicitações»

Quanto a uma possível carta que terá recebido de uma figura destacada do PSD a felicitá-lo pela vitória do PS e a «confessar-se» que sempre foi socialista, António Trindade diz que não recebeu. «Não corresponde à realidade». Aliás, «que me lembre não, pode ser que me tenha passado». Não nega que recebeu muitas mensagens de felicitações, mas expressamente com aquele objectivo não.

TERESA FLORENÇA

Jardim nas Regiões da Europa

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, participa, em Antuérpia, nos trabalhos da Assembleia das Regiões da Europa.

Naquela cidade belga serão abordados, durante dois dias, temas relacionados com o lançamento da campanha europeia para o regionalismo, a cooperação leste-oeste, a preocupação da conferência intergovernamental para a revisão do Tratado da União Europeia e a avaliação do funcionamento do FEDER.

Governo Regional nos Açores

A Madeira vai estar presente na cerimónia de posse do novo Governo Regional dos Açores presidido por Madrugada da Costa, na sequência da demissão do anterior presidente Mota Amaral. A Região faz-se representar pelo secretário regional dos Assuntos Sociais que estará no Palácio Madre de Deus, na Ilha Terceira, para assistir ao acto previsto para as 12 horas.

Nem todas são cartas

Um comunicado da presidência do Governo Regional, diz que «das muitas cartas recebidas, algumas, poucas, apresentam-se anónimas. Informa-se da necessidade de enviá-las, na medida em que são imediatamente destruídas sem ser lidas, em coerência com o princípio de uma sociedade de responsabilização. Por outro lado, o Governo não considera alguns dos textos publicados na imprensa, os quais não visam qualquer crítica construtiva, mas sim e apenas mero intuito de exibição oposicionista e de ataque pessoal».

STAL saúda Carreira

A Direcção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local «saúda fraternalmente o Primeiro Sub-Chefe da Polícia de Segurança Pública, José Manuel dos Santos Carreira, ao mesmo tempo que lhe manifesta profunda solidariedade no momento em que é confrontado com a decisão do Conselho Superior de Justiça e Disciplina que ao aplicar-lhe a pena de aposantação compulsiva mais não fez do que prender o Ministro Dias Loureiro na hora da sua despedida».

SEGUNDO A LEI

Como esclarecer no DIÁRIO

Requisitos que deverão ser observados pelos interessados para publicação de resposta a escritos ou imagens inseridos no «D.N.», nos termos do artº 16º do Decreto-Lei 85 - C/75, de 26 de Fevereiro:

1. O direito de resposta

deverá ser exercido pela própria pessoa atingida pela ofensa, seu representante legal, ou pelos respectivos herdeiros ou conjuge sobrevivente;

2. Conteúdo: O conteúdo da resposta deverá estar em relação directa e útil com o escrito e/ou a imagem que a provocou;

3. A resposta não deverá conter expressões desprimorosas ou que envolvam responsabilidade civil ou criminal;

4. Extensão: 300 palavras ou a do escrito respondido, se for superior. Se a resposta exceder estes limites a parte restante será publica-

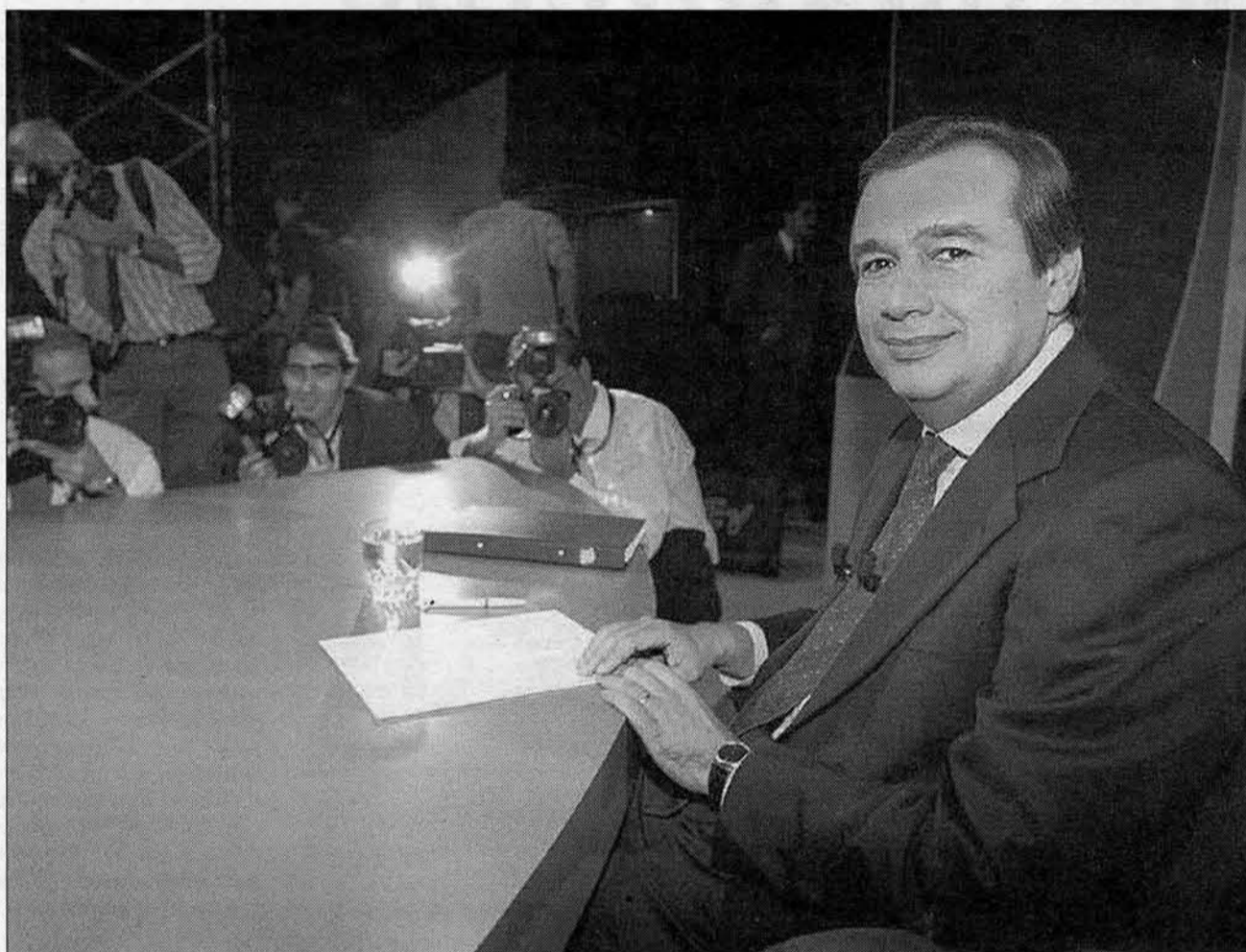
da em local conveniente à paginação do «D.N.», mediante o pagamento antecipado do valor equivalente ao da publicidade comercial redigida, constante das tabelas deste periódico, ou do prévio envio de importância considerada bastante para o efeito;

5. Prazo: O direito de resposta deverá ser exercido no prazo de 30 dias, a contar da inserção do escrito ou imagem que a provocou;

6. Forma: A resposta deverá ser enviada ao «D.N.» por carta registada com aviso de recepção e assinatura reconhecida.

G U T E R R E S P R O M E T E

Regionalização avança mas com muitas cautelas



Muitas precauções na primeira entrevista depois da vitória eleitoral de 1 de Outubro.

- O primeiro-ministro indigitado, António Guterres, foi cauteloso nas respostas aos jornalistas, remetendo para afirmações por si feitas durante a campanha eleitoral. A regionalização do país, a substituição das propinas e os aumentos salariais foram alguns dos principais temas abordados. Tudo num cenário "armadilhado" que ainda não conhece por completo.

Foi com muita moderação que o primeiro-ministro indigitado, António Guterres, respondeu às perguntas na primeira grande entrevista desde que venceu as eleições legislativas de 1 de Outubro. Com respostas cuidadas e frequentes referências às promessas eleitorais, Guterres analisou diversas áreas da governação e traçou as linhas gerais do que será a acção do seu Executivo.

Sobre a Regionalização, Guterres foi cauteloso quanto ao calendário, comprometendo-se a um processo "relativamente rápido" e definindo como "objectivo ideal" a realização conjunta das eleições regionais e autárquicas, em 1997.

Depois de reafirmar que o projecto de lei dos socialistas sobre regiões será repositado no próximo Parlamento, o primeiro-ministro indigitado afirmou que as regiões terão "competências limitadas".

Definir Planos Regionais, gerir sistemas de incentivos ao investimento e mobilizar os recursos para o desenvolvimento, evitando a burocracia, foram áreas definidas, defendendo ainda a transferência de mais competências para os municípios.

Para fazer avançar a regionalização, Guterres quer obter "um consenso", nomeadamente com o PSD, que retirou a criação das regiões das suas prioridades.

Guterres herdou "armadilhas"

Na Educação, que defi-

niu como "grande desígnio nacional", o primeiro-ministro indigitado confirmou que a actual Lei das Propinas, contestada nas ruas pelos estudantes universitários, será suspensa, admitindo manter o princípio com um "valor simbólico", mas sem quantificar.

Alertando para a "situação armadilhada" que o

Governo socialista "vai herdar" do PSD, com "buracos" orçamentais em empresas públicas, por exemplo, Guterres disse pretender apresentar o Orçamento de Estado para o próximo ano antes de 20 de Janeiro próximo, apesar de previsíveis atrasos.

O Chefe do Governo indigitado repetiu a afirma-

ção de "não querer" repetir os erros de "arrogância e clientelismo" dos governos do PSD, apesar de reconhecer que "a carne é fraca", numa referência ao clientelismo de que acusou os executivos laranja.

Quanto às privatizações, Guterres afirmou que o seu ritmo será o "maior que o mercado puder compatibilizar" e, no caso específico da Tabaqueira, disse não ver obstáculos à sua concretização.

Se foi cauteloso em muitas respostas, Guterres foi pronto a responder com um "não" à pergunta se iria concluir os dois últimos módulos do Centro Cultural de Belém (CCB).

Outra garantia dada foi que o Comissário Europeu português, João de Deus Pinheiro, cumprirá o seu mandato até ao fim para não introduzir factores "de perturbação".

Moderação salarial para 1996

António Guterres, defendeu quarta-feira à noite, em entrevista à TVI/RR, uma moderação salarial para 1996, mas admitiu que os aumentos sejam "superiores ao custo de vida".

Na primeira entrevista televisiva após a vitória do PS nas legislativas, António Guterres, sem "abrir" muito "o jogo" quanto a medidas, insistiu nas propostas apresentadas pelo PS na campanha.

Sem se comprometer com números, evitou pronunciar-se sobre a proposta defendida pela UGT (6,5 por cento), fazendo depender os valores de um diálogo na concertação social e da fixação da taxa de inflação para 1996 que espera ser "tão consensual quanto possível".

Para Guterres, é importante "não relançar a inflação", referindo, mais tarde, a existência de "buracos" financeiros em diversos sectores de que não se conhecem valores.

Impostos não aumentam

Garantiu, por outro lado, que continuam a existir condições para cumprir a promessa de campanha de "não aumentar os impostos".

Reafirmando a ideia de não referendar tratados, Guterres admitiu a realização de uma consulta aos portugueses se, durante a revisão do Tratado da União Europeia (UE), existirem alterações em "matérias substantivas".

"Não vejo razão para alterar neste momento tudo aquilo que disse durante a campanha eleitoral", afirmou Guterres, interrogado sobre a prometida abolição da portagem na Circular Regional Exterior de Lisboa (CREL).

Questionado sobre os prazos para tal abolição, o primeiro-ministro indigitado lembrou que "há uma negociação a fazer com a Brisa", concessionária das auto-estradas.

Guterres manteve o mesmo tom cauteloso em relação a outras matérias e até mesmo face à apreciação da sua prestação televisiva.

"Não me compete a mim dizer (se a entrevista correu bem). Respondi às perguntas da melhor forma que sei", considerou Guterres.

À entrada para o debate, o primeiro-ministro indigitado, limitou-se a dar as "boas noites" aos jornalistas, escusando-se às perguntas com um sorriso.

A entrevista foi conduzida por Artur Albarran, e por Francisco Azevedo e Silva, editor da TVI, e pela jornalista convidada da Rádio Renascença, Carla Moita, e nela participaram também personalidades representativas da "sociedade civil".

Sem seguranças

Guterres fez-se acompanhar por uma pequena comitiva, que seguiu em apenas duas viaturas, sem qualquer aparato, o que levou mesmo um dos jornalistas presentes a interrogar um colega: "Afinal onde é que estão os seguranças?".

Pina Moura e António José Seguro, indicados como futuros secretários de Estado, foram os únicos membros do futuro Executivo a acompanhar Guterres.

Os dois militantes socialistas já tinham aliás acompanhado o líder socialista aos frente-a-frente televisivos com o líder do PSD, durante a campanha eleitoral.

O presidente da TVI, Roberto Carneiro, e o director de informação da estação, Ribeiro e Castro, receberam Guterres no local da entrevista, os estúdios "Metragem", na zona oriental de Lisboa, onde são produzidos alguns dos programas deste canal televisivo.

G O M E S C O N G R A T U L A - S E

Mais dinheiro para as autarquias

O presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, considerou ontem "gratificante" a intenção manifestada quarta-feira por António Guterres de duplicar as verbas a transferir para as autarquias.

"Vai ser muito difícil conseguir essa duplicação, porque os meios são escassos neste momento de convergência nominal, mas não deixa de ser gratificante ouvir o primeiro-ministro manifestar essa intenção", referiu.

O autarca considerou que essa transferência de verbas e competências não terá custos acrescentados para o Estado porque "como disse um membro do Governo ainda em funções, um escudo nas mãos das autarquias vale por três gastos pela Administração Central".

Fernando Gomes, que falava an-



O autarca do Porto apoia Guterres.

tes do início do Fórum Europeu para a Segurança, inaugurado ontem no Porto, afirmou ainda que o processo de criação das polícias municipais é "irreversível".

O autarca, que manteve recentemente com o actual Governo uma disputa sobre a falta de segurança no Porto, afirmou que estas polícias se-

rão criadas "rapidamente" pelo novo Governo de António Guterres.

Essa "rapidez" levou o autarca a colocar em segundo plano a sua intenção, nunca concretizada devido à oposição do Ministério da Administração Interna, de colocar nas ruas do Porto vigilantes privados.

"Não se justifica, face ao curto período de tempo que deve mediar até ao surgimento das polícias municipais, a contratação de seguranças privados", frisou o autarca, que adiantou que "só se se verificar uma estranhíssima alteração das políticas defendidas pelo PS é que essa luta voltará a ter razão de ser".

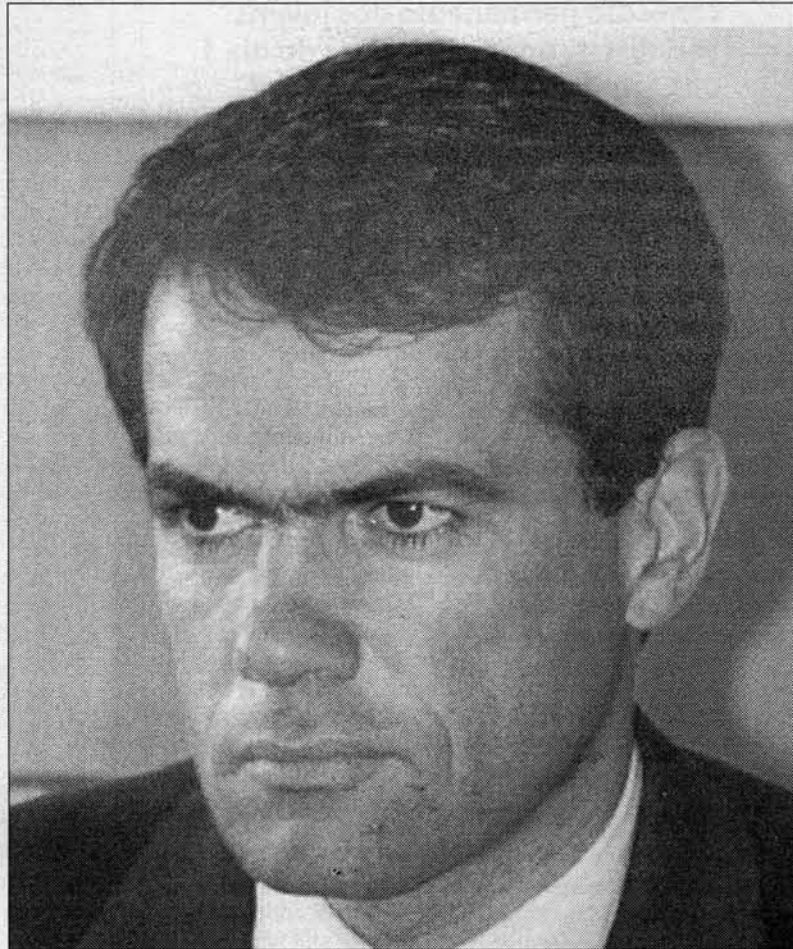
Fernando Gomes afirmou ainda não ser opositor das chamadas "superesquadras", desde que "devidamente articuladas com as esquadras de bairro".

A ENTREVISTA DE GUTERRES

Excelente para o PS PSD com reticências



Gregório Gouveia reafirma boa-vontade de Guterres em relação às Regiões Autónomas.



Sérgio Marques diz que há um mistério por desvendar.

A entrevista de Guterres à TVI continua a suscitar leituras diferentes. Positiva a dos socialistas, nem por isso a dos social-democratas.

Há quem aponte mesmo uma grande diferença entre o discurso do candidato Guterres e do indigitado Primeiro-Ministro António Guterres.

Aliás, a entrevista de ontem foi muito mais consensual, menos de ataque e onde algumas das promessas eleitorais foram substituídas por estudos da situação.

Na Madeira, a entrevista agradou aos socialistas. Que dizem que cumpriu com as expectativas criadas.

Os social-democratas também a acharam globalmente positiva, mas apontam o dedo para algumas questões que ficaram sem resposta. E exemplificam com uma questão: como é que se conseguirá fazer frente às exigências de Maastricht sem se aumentar os impostos?

«Manteve a honestidade»

Gregório Gouveia, deputado socialista, diz que o indigitado Primeiro-Mi-

- Na Madeira, o PS diz que a entrevista de Guterres foi excelente. O PSD reconhece que foi globalmente positiva, mas que ficaram muitas questões por esclarecer.

nistro «manteve o mesmo estatuto de honestidade política que propagandeou durante a campanha eleitoral para as últimas legislativas nacionais».

Este parlamentar reconhece contudo que António Guterres poderá ter que alterar parte do seu discurso. Não por demagogia, mas simplesmente porque a situação financeira do País poderá ter sido sobrelvalorizada.

Gregório Gouveia fala em «dívidas escondidas» e noutros subterfúgios financeiros, para frisar que o Governo de Guterres poderá ter alguns problemas financeiros. «E, na entrevista de ontem (anteontem) o sr. Primeiro-Ministro mostrou que estava preparado para essa eventualidade».

«Postura serena»

Este nosso interlocutor elogiou ainda «a postura serena» de António Guterres, frisando que portou-se como «o Primeiro-

-Ministro de todos os portugueses».

No entanto, Gregório Gouveia reconhece que muitos assuntos ficaram por escarpelizar. Por exemplo, o do relacionamento com os Governos «laranjas» das Regiões Autónomas.

Mas, o deputado do PS na Assembleia Regional desdramatiza. E salienta que o líder nacional do seu partido está sensibilizado para as questões regionais, frisando depois que «a Madeira não será penalizada».

Gregório Gouveia considerou ainda ser importante que o PS «não se esqueça de continuar a reivindicar melhorias para os madeirenses, independentemente de ser agora o PS a estar no Governo».

«Globalmente positiva»

Sérgio Marques, deputado do PSD, entende que a entrevista de Guterres foi globalmente positiva, acrescentando que, em se-

guida, ficou surpreendido pelo «sentido de Estado revelado pelo indigitado Primeiro-Ministro».

Isto especialmente quando, segundo Sérgio Marques, Guterres «confirmou a continuidade em funções do comissário europeu (o social-democrata Deus Pinheiro) e do administrador da Expo 98 (o também social-democrata Cardoso e Cunha)».

Sérgio Marques diz contudo que foi uma entrevista em que «Guterres ainda não assumiu o papel de Primeiro-Ministro embora já não tenha sido o candidato a Primeiro-Ministro». «Ficou-se pelo meio termo, ou seja foi mesmo uma entrevista de Primeiro-Ministro indigitado» - acrescentou.

A Sérgio Marques chamou-lhe ainda a atenção a prudência revelada por António Guterres, nomeadamente quando abordou certas questões, «vislumbrando-se claramente nele o desejo de não se comprometer». Foi o caso de respostas dadas a perguntas relacionadas com

«as propinas e com o IRS».

«Grande mistério»

Apesar de achar que foi uma entrevista globalmente positiva, até pelas razões acima referidas, Sérgio Marques diz que se mantém-se um grande mistério: «O de se saber como é que o PS dará cumprimento à promessa de não aumentar os impostos e, ao mesmo tempo, cumprir com os preceitos traçados por Maastricht, com os critérios de convergência nominal da UE, por forma a que Portugal alcance a terceira fase da União Económica e Monetária».

Segundo este parlamentar, «ainda não se viu como é que poderá cumprir a promessa feita durante a campanha eleitoral e ontem novamente reiterada». Segundo Sérgio Marques, esta questão só será respondida aquando da apresentação do próximo Orçamento de Estado.

O qual será, para Sérgio Marques, «apresentado algo tardiamente», em Janeiro, conforme avançou António Guterres, ou em Fevereiro, mês apontado como mais provável pelo parlamentar social-democrata.

MIGUEL ÂNGELO

Sampaio apresentou comissão política

Miguel Galvão Teles, Teresa Costa Macedo, José Gomes Mota e Vítor Constâncio são alguns dos membros da Comissão Política da candidatura presidencial de Jorge Sampaio, ontem apresentada em Lisboa.

«A composição aberta e plural» da Comissão Política e também a figura da mandatária nacional, Maria de Jesus Serra Lopes, «mostra bem que esta é uma candidatura de carácter nacional», disse Jorge Sampaio.

«Recados» a Cavaco Silva

Segundo o candidato, o Presidente da República «não deve agir como o chefe da oposição, tal como não deve agir como o chefe da maioria».

O discurso de Jorge Sampaio foi marcado por críticas à candidatura presidencial de Cavaco Silva, à qual, contudo, nunca se referiu directamente.

«Fico perplexo quando uma candidatura à presidência da República decorre de pressões conjunturais e não de uma convicção profunda e continuada do que é o interesse nacional», disse Sampaio.

«Não compreendo que se exiba uma experiência como capital para ser aproveitado, quando se desaproveitou sistematicamente a experiência de quem a tinha muito maior e mais reconhecida nacional e internacionalmente», acrescentou.

«Fico perplexo quando vejo um candidato a Presidente da República dizer que quer ajudar um primeiro-ministro e um Governo dos quais afirmava, há poucas semanas, que constituiria um perigo para o progresso do país e que representariam o caos», observou.

Saudações para Timor-Leste

O ainda presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), durante a sua intervenção, saudou «com emoção» o povo de Timor-Leste, que foi «recentemente, mais uma vez, vítima da agressão brutal da ditadura indonésia».

O candidato referiu-se também à comunidade lusófona como uma prioridade da política externa portuguesa e em relação à Europa considerou que esta «deve ser cada vez mais um projecto político e cultural sentido e partilhado por todos os europeus».

Limites da prisão no PS/M

Considerando que a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, na sessão Plenária de 28 de Junho de 95, uma resolução que recomenda a revisão da zona de protecção ao Estabelecimento Prisional do Funchal; Considerando que tal resolução recomenda que o Governo Regional continue a diligenciar junto do Governo da República a adopção de medidas no sentido de adequar a zona de protecção do Estabelecimento Prisional do Funchal às circunstâncias concretas da Região e de localidade, particularmente a definição da zona de protecção exclusivamente a partir dos limites do Estabelecimento Prisional, não considerando para o efeito os serviços de apoio administrativo e a zona habitacional anexos; Diminuição da largura da zona de protecção para uma dimensão mais adequada à situação específica do aglomerado populacional contíguo.

Por tudo isto, o deputado Fernão Rebelo de Freitas enviou um requerimento ao presidente da Assembleia Legislativa Regional no sentido de obter informação junto do Governo quanto às diligências eventualmente já efectuadas e as razões da não satisfação dum pedido legítimo da Assembleia.

PSD de S. Jorge congratula-se

A Comissão Política da Freguesia de São Jorge do PSD, reunida a 14 de Outubro, "congratula-se pelo resultado de 80 por cento obtido pelo PSD na freguesia, nas Eleições Legislativas Nacionais de 1 de Outubro, para o qual uma vez mais a população depositou confiança no trabalho desenvolvido pelo PSD nesta freguesia".

A Comissão diz ter recebido ainda "com satisfação" a decisão de Alberto João Jardim em se recandidatar ao cargo de presidente do Governo Regional. "Foi deliberado por esta Comissão estruturar um campeonato de jogos lúdicos de salão denominado "Jogos de Inverno" com início no mês de Novembro. Foi também analisada a situação de recuperação da sala de jogos com a finalidade de proporcionar melhores condições de conforto aos militantes".

DEPUTADOS CHEGAM HOJE

«Núcleo duro» da JS reúne na Madeira

- O «núcleo duro» da JS nacional chega hoje à Madeira com o objectivo de levar a efeito a primeira reunião da comissão permanente dos jovens socialistas, após as eleições do dia 1 de Outubro.

Afonso Candal, filho de Carlos Candal, Rui Pereira, um dos «operacionais» da campanha de Jorge Sampaio, Sérgio Sousa Pinto, líder da JS, Paulo Carapuça e Fernando Andrade, serão alguns dos elementos da JS e futuros deputados na Assembleia da República que estarão presentes na Região.

Neste encontro, que segundo apurámos terá lugar amanhã (sábado), pelas 9 horas, na sede do PS, será delineada a estratégia a seguir pela JS na Assembleia da República e em relação às estruturas das Regiões Autónomas.

Também no sábado, os elementos da Juventude Socialista nacional vão reunir com os dirigentes da JS/M e com o líder do PS/M, Mota Torres.

Durante o fim-de-semana a comissão regional da JS/M definirá a estratégia da actuação política

a seguir até as próximas eleições regionais.

No domingo, a JS/M promove um encontro-debate com militantes do Porto Moniz.

Mandatária à vista

É de salientar que Hermano Brito, o líder dos jovens socialistas madeirenses já esteve reunido, no passado fim-de-semana, com Sérgio Sousa Pinto. Isto para além de ter mantido um encontro com António José Seguro, já nomeado para secretário de Estado da Juventude.

Refira-se que a Juventude Socialista consegue «meter» na Assembleia da República o maior grupo de sempre.

Entretanto, apurámos ainda que Hermano Brito foi escolhido como director de campanha jovem na Madeira de Jorge Sampaio.

Para mandatário jovem na Região, a candi-



Sede do PS/M: jovens socialistas unidos para definir estratégias.

datura do ex-presidente da Câmara de Lisboa contactou uma figura regional independente credenciada na área da edu-

cação de infância, que deverá confirmar dentro em breve a sua disponibilidade em aceitar o cargo.

JUAN FERNANDEZ

PORTO SANTO

PP prepara "Regionais"

Aproveitando os resultados conseguidos no Porto Santo nas últimas eleições legislativas nacionais, mais de duas centenas de votos, o Partido Popular começa a organizar-se na "Ilha Dourada". O ponto de partida começou com uma reunião "semi-secreta", no passado fim-de-semana, que juntou cerca de quarenta pessoas, convocadas por telefone através da máxima, "vem e traz um amigo... mas de confiança". Nesse encontro reuniram-se simpatizantes da causa popular, onde se incluíam militantes social-democratas e alguns que "davam a cara" pelos socialistas locais.

Esta reunião foi convocada por Virgílio Figueira que é quem tem representado publicamente o Partido Popular junto do eleitorado local.

"É verdade, face aos excelentes resultados que o PP obteve nas últimas eleições, convidei algumas pessoas que sabia identificadas com a nossa causa, para um encontro de reflexão sobre a política local e os resultados eleitorais" esclareceu o popular à reportagem do DIÁRIO para logo adiantar, "foi com alguma surpresa que vi tantas pessoas a aderirem à iniciativa, uma vez que vieram muito mais do que eu pensava, muitas ligadas a outros partidos a nível local, mas que estão preocupadas com a evolução política local e regional".

Esta aderência, que poderá ser adjectivada de enorme se considerarmos o universo eleitoral porto-santense e a sua bipolarização, torna-se um pouco estranha devido à pouca expressão

eleitoral que o PP demonstrou no Porto Santo até às últimas eleições, por isso, e aproveitando a mobilização conseguida, está nos planos de Virgílio Figueira começar a possível eleição dos órgãos locais do Partido Popular, "essa será uma das nossas prioridades, no entanto já temos no horizonte trabalhar com vista às próximas eleições regionais", e justifica esta última preocupação com a necessidade de mudar, "existem muitos descontentes, tal como constatámos no nosso encontro, e dos vários quadrantes sociais, com especial destaque para os jovens, por isso o PP deverá surgir como alternativa aos outros dois partidos, que cada vez estão mais iguais", acusa o defensor da causa popular.

A discrição com que

foi convocado este encontro, justifica-se, segundo o promotor da iniciativa, devido ao facto "de as pessoas terem medo", no entanto a próxima reunião "já deverá realizar-se em local público, é que estas pessoas com as suas ideias e motivação vieram dar força enorme para continuarmos a defender a nossa causa", assegura Virgílio Figueira.

Uma coisa é certa, se o Partido Popular conseguir reunir, no Porto Santo, todos os descontentes dos partidos que normalmente têm maiores votações, não temos dúvidas que muita gente terá que fazer as contas bem feitas para conseguir "o tacho", mesmo aqueles que muito se têm esforçado ultimamente. É que meia dúzia de votos pode definir muita coisa.

PS/M

Solidário com Nascimento

A Comissão Executiva da Concelhia do Funchal e todos os autarcas do PS/M solidarizam-se com Fernando Nascimento e consideram a atitude da Câmara de não atribuição de uma medalha "uma grave deselegância, incorrecta do ponto de vista político e de extremo mau senso dos elementos da Assembleia Municipal".

Os socialistas dizem que "apesar da situação criada podem estar certos os membros da Assembleia Municipal do Funchal, que mesmo não atribuindo a medalha, não consegue apagar a história do trabalho realizado em prol da Câmara e da Cultura desta cidade pelo socialista Fernando Nascimento".

"Na última sessão da Assembleia Municipal, o nome de Fernando Nascimento, funcionário aposentado da Câmara Municipal do Funchal, foi preterido relativamente à atribuição da Medalha de Mérito da Cidade. A atribuição deste galardão tinha sido proposta pelos vereadores do PS e aprovada por unanimidade em sessão plenária da citada câmara. A unanimidade ficou naturalmente a dever-se à sua brilhante folha de serviços e ao inegável contributo posto na criação e dinamização dos Serviços Culturais do Município com principal realce para a criativa direcção do Teatro Baltazar Dias".

A Assembleia Municipal, de maioria PSD, recusou-lhe o reconhecimento público desse mérito, ironicamente no dia em que a Câmara relançava a revista cultural "Margem 2" inicialmente editada sob a supervisão de Fernando Nascimento.

Santa Cruz sem lei

A Comissão Concelhia de Santa Cruz do PCP denuncia que "a Câmara não está a cumprir a lei quanto ao PDM na medida em que não está a promover o debate público do seu projecto. "Nas instalações da Câmara está um mapa com o projecto e único exemplar de um dossier com a fundamentação do mesmo. Não existem materiais para distribuir ou vender aos munícipes, assim como não estão agendados debates públicos".

A Comissão "entende que é necessário alargar o prazo do debate público de forma a que as populações residentes no concelho participem na discussão do mesmo. Daí que no entender da Comissão Concelhia do PCP se deva agendar um conjunto de debates temáticos descentralizados pelas diversas freguesias, devidamente publicitados".

ISAD CONCLUI DIVULGAÇÃO E DEBATE

Os paralelos constantes entre a arte e a ciência

Os trabalhos de ontem assinalaram na Madeira o final desta iniciativa, com um painel sobre as diversas vertentes de encontro e desencontro entre a ciência e a arte. Além de três exposições organizadas respectivamente pelos professores Élia Maria Pimenta (pintura) por Manuel Gomes (técnica mista - Escultura, Pintura e Cerâmica) e por Carlos Valente (Vídeo), foram ainda proferidas duas alocações de carácter teórico no âmbito deste painel, seguidas de debate. Jorge Marques da Silva e Idalina Gorjão foram os oradores.

Idalina Gorjão tentou abranger simultaneamente na sua intervenção diversas vertentes da filosofia, da ciência e da arte. De resto, a sua intervenção intitulava-se "A Circularidade do Olhar", daí a pertinência dessa visão multifacetada sobre áreas do conhecimento que, ao fim e ao cabo, se completam e entrecruzam. O "caos", que mereceu não há muitos anos uma nova visão dos matemáticos, que nele buscaram encontrar uma ordem subjacente que ajudasse a explicar os mistérios do mundo da física quântica (o mesmo é dizer da física das partículas subatómicas), foi abordado na intervenção desta docente do ISAD, embora obviamente numa perspectiva muito mais ampla: a sua abordagem da ciência não se limitou às ciências exactas, mas na totalidade do saber, no qual a arte «ocupa um lugar privilegiado, como é já a opinião de filósofos como Manuel Maria Carrilho».

Arte e ciência convivem

«A arte, a filosofia e todas



Os paralelos entre a ciência e a arte estiveram em debate durante dois dias no ISAD. Marques da Silva e Idalina Gorjão foram ontem oradores.

- Um painel sobre "Arte/Ciência — Discursos/Retóricas" movimentou ontem o Instituto Superior de Arte e Design, estabelecimento de ensino superior que, na Madeira, aderiu ao programa nacional "Viva a Ciência/95".

as outras disciplinas têm o seu lugar próprio» — defende Idalina Gorjão, que não compreende a dificuldade de muitos em entender e aceitar que a arte convive diariamente com a ciência, «inclusive porque nos cursos que desenvolvemos no ISAD, temos as ciências da arte e essas abordam necessariamente o saber artístico e o entendimento do mundo através do olhar da arte». A arte e a ciência, do seu

ponto de vista, interpenetram-se sem dificuldade, num convívio absolutamente rotineiro mas «muito motivador e criador. Sem a ciência, o nosso olhar sobre o mundo não seria o mesmo, e sem a arte ou a filosofia, o nosso mundo seria bem diferente e sem sentido».

Sobre o "caos", opina que, sendo um estado primordial, tem de ser «recuperado»: o pensamento humano não de-

ve dele proteger-se, mas, pelo contrário, aprofundá-lo em busca de «novas dimensões» que permitam «recuperar o infinito». Ao fim e ao cabo, e como a ciência faz presente através da matemática, trata-se de descobrir ordem na desordem: buscar uma ordem particularmente motivadora, capaz de «modificar constantemente a nossa visão e o nosso entendimento, incentivando novas desco-

bertas, tal e qual como acontece no campo das ciências exactas».

O paradigma emergente no mundo artístico actual é, aliás, precisamente um modo de pensar que permite o convívio entre as diferentes áreas, «que não obedece aos condicionamentos espartilhados do período anterior ao século XX», salienta.

Do discóbolo ao pêndulo

Marques da Silva preferiu fazer a apologia do conhecimento universalista de outro modo, demonstrando com exemplos concretos a forma

como a busca constante da perfeição que sempre caracterizou tanto a arte como a ciência se expressa em ambas as áreas.

Procurando tornar visível a relação entre arte e ciência, este professor do ISAD discorreu sobre a equação do pêndulo de Huygens com a estátua de Myron representando o discóbolo (lançador do disco nos antigos jogos gregos).

Sublinhando que ambos — um, escultor, o outro, cientista — procuravam a perfeição absoluta, Marques da Silva explica como, em sua opinião, a conseguiram: «o aspecto límpido e divino que a escultura de Myron demonstra elimina completamente os aspectos que contêm o esforço, a angústia, o suor», projectando na mesma o idealismo grego; retratado no momento em que vai atirar o disco, o discóbolo de Myron apresenta um rosto sereno, ao qual é estranho o esforço ou o cansaço. Em contrapartida, ao estabelecer a equação do pêndulo (rigorosa e fundamental para o desenvolvimento cultural da Europa, já que é a partir desta descoberta que se torna possível estabelecer uma medida de tempo artificial que dá origem aos relógios e que conduzirá a humanidade, com profundas e conhecidas implicações culturais) Huygens "baniu", para que a dita equação fosse perfeita, a resistência do ar sobre o pêndulo e o atrito do fio do pêndulo sobre o seu próprio eixo. Assim, tanto artista como cientista chegaram à proximidade da perfeição, em variadas expressões do conhecimento. Uma demonstração curiosa, mas que estabelece, ao fim e ao cabo, o paralelo existente entre os caminhos da ciência e da arte.

«Claro que, se eu apresentasse como exemplo artístico um pintor expressionista alemão, iria apelar para o princípio da incerteza de Heisenberg», que marcou a física das partículas: o questionar dos paradigmas e a dúvida inerente é, mais uma vez um elemento comum dos campos científico e artístico.

LUÍS ROCHA

SINDICATO E ACIF NÃO SE ENTENDEM

Governo elabora portaria para o sector das Mercadorias

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro, assumiu ontem a responsabilidade de fazer sair uma portaria a regulamentar os aumentos salariais para o sector, em matéria de transportes de mercadorias. Tudo porque sindicato e patronato não se conseguiram entender, apesar da margem mínima que separa as propostas mais recentes apresentadas por

ambas as partes.

Para o representante da ACIF, a reunião ontem efectuada no edifício do Governo Regional à Avenida Zarco, em que estiveram presentes sindicalistas, patronato e o Director Regional do Trabalho não foi conclusiva porque «o Sindicato não abdicou das suas posições, e nós não podemos ultrapassar os limites que temos de outros contratos que foram assinados, e até

porque o índice de inflação no mês de Setembro se manteve nos 4,3%, que era um valor que já vinha do mês de Agosto». O limite, no caso da ACIF, é o de 4,7%.

Pedro Correia, do Sindicato dos Rodoviários, lamentou a posição expressa pelo representante da ACIF, ao não querer conceder mais do que foi negociado para outros contratos. Para Pedro Correia, «nós não temos nada

a ver com os outros contratos. Poderão eventualmente estar a ganhar bem, os trabalhadores que assinaram esses acordos para 4,7%. Nós estamos a falar em salários de 66.790 escudos para um motorista. São, pois, inaceitáveis 4,7% sobre esses valores, sabendo que algumas multas, por exemplo, foram aumentadas em mais de 100%. Há multas que vão até aos 20 e mais contos, e os motoristas correm até

o risco de terem a carta de condução apreendida durante vários meses, o que equivale a ficarem meses sem trabalho. Consequentemente, podem até perder o seu posto de trabalho. Trata-se, portanto, de um trabalho de alto risco».

O Sindicato dos Rodoviários baixou a sua proposta dos 10% inicialmente pretendidos para 5,2%. Mas «mesmo assim a ACIF não aceitou», criticou Pedro Correia.

Brazão de Castro, por seu turno, declarou apenas que a reunião terminou com o compromisso de que o Governo assumirá a elaboração de uma portaria de regulamentação de trabalho para o sector. Porém, acrescentou que os contributos que foram dados pelas partes interessadas ao longo de 16 horas de reuniões efectuadas foram importantes para habilitar o Governo Regional a elaborar uma portaria «o mais justa possível, e que possa portanto corresponder às expectativas de ambos». Segundo Brazão de Castro, a política do Governo continuará a assentar no aumento das remunerações dos trabalhadores acima da taxa de inflação.

L.R.

200 MIL CONTOS

Hospital da Cruz de Carvalho com muita água por pagar

No entanto, a questão tem merecido um tratamento especial por parte da Câmara Municipal do Funchal, distinto daquele que foi adoptado nos últimos dias em relação aos privados. Primeiro, porque a própria autarquia tem dívidas para com o sector público; segundo, porque estão envolvidas entidades de grande importância para o bem-estar da comunidade.

«Temos vindo a negociar, porque nós também temos dívidas em relação a outros sectores. Não estamos a fazer encontro de contas, porque isso não é legal na contabilidade pública, mas estamos a envidar esforços para que nos paguem. Assim, também poderemos pagar», explica Raimundo Quintal.

Solução é negociar

O responsável pelo pelouro do Ambiente não soube especificar qual o montante em atraso por parte do sector público. No entanto, revela que «é um pouco mais do que o privado».

De acordo com o autarca, o hospital da Cruz de Carvalho é a entidade que detém a factura mais pesada: 200 mil contos. O que coloca a autarquia num dilema, conforme deixa transparecer Raimundo Quintal. «Não passa pela cabeça de ninguém cortar a água a uma unidade daquele género», observa. «Vamos tentar resolver as coisas através de negociações».

Segundo o nosso interlocutor, a posição da autarquia relativamente a este consumidor não pode ser radical. «É evidente», concluiu, «que o significado do hospital é completamente diferente de um hotel ou de outro estabelecimento comercial. O hospital, em princípio, não ganha dinheiro com aquela água, e toda comunidade precisa daquela estrutura».



O sector público também deve à Câmara. O hospital são só 200 mil contos.

- O sector público também tem contas da água por pagar. O montante ultrapassa os 250 mil contos devidos pelos privados. O hospital da Cruz de Carvalho tem a factura mais pesada: cerca de 200 mil contos.

Desde 1992 sem pagar

Relativamente aos privados, a autarquia não foi tão condescendente. O número de devedores crónicos levou a CMF a emitir um ultimato, nas últimas duas semanas. Em carta endereçada a quem possuía contas em atraso, os serviços camarários foram claros: ou paga ou cortamos o abastecimento. Houve quem não acatasse o aviso e, desde a última sexta-feira, a câmara já secou as torneiras a mais de cem consumidores. Neste momento, as brigadas continuam na rua a conferir quem cumpre. O prazo para regularizar a situação é de 15 dias a partir da recepção do aviso. Nem mais.

Actualmente, as dívidas dos privados ultrapassam os 250 mil contos. Contabili-

zando os juros e os custos de mora, a tesouraria da CMF vai facturar um montante bastante superior a este.

Segundo Raimundo Quintal, há casos em que as dívidas remontam a 1992. «Uma belíssima quinta que nunca tinha pago a água», conta. «Já atingia os 500 e tal contos, o que, com os juros, vai aos 900».

SRAS paga aos mais pobres

Merecedores de tratamento especial, são também os consumidores de fracos recursos financeiros. «As pessoas vêm cá e contam o seu caso. Mando a assistente social estudar a situação e, confirmando-se a indigência, remeto para a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, entidade que tem verbas pre-

vistas para estas situações», explica o vereador.

Quanto ao Hotel do Mar, a autarquia e a administração daquela unidade chegaram a um acordo, o que permitiu a manutenção do abastecimento de água. Metade dos 8 mil contos em dívida foi paga anteontem, pela mão de uma entidade bancária que assumiu as responsabilidades. O restante terá de ser saldado no prazo de 90 dias. No contrato, está ainda incluído o compromisso daquele hotel ir pagando as facturas mês a mês, a partir de agora.

«O que está para trás foi uma entidade bancária que assumiu isso. Daqui para a frente, terá de efectuar o pagamento com assiduidade», refere Raimundo Quintal.

H.M.

APOIOS

Madeira promove acções turísticas

A secretaria regional do Turismo e Cultura, através da Direcção Regional de Turismo, para além das presenças internacionais, nomeadamente no Festival Madeira em Bruxelas, concedeu apoio à visita educacional de quatro jornalistas dos Novos Estados Alemães que estiveram na Madeira acompanhados por um representante do ICEP/Frankfurt, inteirando-se das potencialidades do nosso destino turístico.

Idêntico procedimento foi adoptado relativamente à visita de jornalistas is-

raelitas Shèri Zar e marido, que procurarão esclarecer os seus leitores sobre tudo quanto presenciaram na Madeira e Porto Santo. Foi ainda dado apoio aos proprietários da Atlas Meetings e Incentives, Norman Perl e esposa, que efectuaram uma demorada visita de inspecção ao mercado, percorrendo a ilha e visitando "in loco" os estabelecimentos hoteleiros vocacionados neste domínio. Em paralelo, registou-se uma visita educacional de dez técnicos dirigida por Margrit Klein da TAP Califórnia.

PROJECTO

“Mãos Dadas” para continuar

O Projecto “De Mãos Dadas” foi uma iniciativa que nasceu num programa de Rádio denominado “Girassol - Malta do Manel (RDP Madeira e DIÁRIO)”.

Era um Programa Infantil que fazia deslocar, através da secretaria regional da Educação e secretaria regional dos Assuntos Sociais, crianças carenciadas, pertencentes a instituições de Solidariedade Social existentes na nossa Região.

No Natal de 1994 e através das secretarias regionais acima mencionadas, foi organizado um espectáculo infantil para todas as crianças, concebido para a época natalícia e durante o qual foram distribuídos brinquedos.

A ideia começou a criar forma e na tentativa de angariar fundos que minimizassem de qualquer maneira as necessidades destas instituições, a organização decidiu-se por uma série de iniciativas que tivessem como fim aquele objectivo.

Assim, no dia 26 de Maio de 95 foi promovido um espectáculo no Cine-Casino, ao qual aderiram diversos artistas regionais e nacionais dos quais se destacaram Tet Vocal, Alexandra e Zé Carvalho. «É nossa intenção prosseguir neste objectivo, apelando para o espírito de solidariedade dos artistas nacionais dos quais temos sentido existir grande capacidade de adesão».

“ MESTRE ANDRÉ ”

Casa já não está diz a Câmara

A propósito de uma notícia intitulada a “Casa do Mestre André”, a Câmara Municipal do Funchal esclarece que “está atenta a todas as anomalias verificadas e relacionadas com o

meio ambiente”, para explicar que enviou ao PS/M, através de fax de 95.10.16, a retirada da barraca referida, o que, segundo a edilidade, foi cumprido no próprio dia do pedido.

OFERECE CURSOS

Cambridge School fez dez anos

A Cambridge School celebrou recentemente o seu décimo aniversário. A escola ofereceu 4 cursos, de inglês e alemão, através de um concurso efectuado em colaboração com a RDP-Super FM. Os

contemplados foram Maria da Luz Ornelas Alves, Paulo Jorge Laje Nóbrega, Lara Patrícia Fernandes e Ana Cristina Olim Vieira, que em breve iniciam as suas aulas na Rua da Carreira.



O T/N Eugénio Costa fez a sua última escala da temporada no porto do Funchal. Curioso também foi o facto de ter terminado um torneio de futebol em que participou uma equipa do Regimento de Guarnição nº 3, que se sagrou campeã. O torneio foi efectuado segundo as normas da UEFA (admissão de três estrangeiros por equipa) da iniciativa do capelão e envolveu a quase totalidade dos tripulantes (cerca de 500) de 23 nacionalidades.

BOMBEIROS DE MACHICO

Sirene não toca para não cair o telhado



O quartel dos bombeiros ameaça ruir, cada vez que a sirene toca.



- O estado em que se encontra o quartel dos bombeiros de Machico, provoca situações caricatas. Para não cair o telhado, a sirene fica calada.

Que os Bombeiros Municipais de Machico necessitam de um novo quartel já não é novidade para ninguém, pois como é do conhecimento público o actual não reúne as mínimas condições de segurança. Agora, o que de certeza não era do conhecimento público é que, segundo apurámos a sirene do Quartel dos Bombeiros Municipais de Machico não po-

de tocar por muito tempo, caso contrário o tecto corre sérios riscos de cair. Tudo devido às vibrações que a sirene provoca no telhado e como o mesmo já se encontra numa situação deveras preocupante, o melhor é não tocar a sirene.

Tornou-se hábito ouvir dizer em Machico que "qualquer dia os Bombeiros em vez de socorrerem os outros terão de se so-

correr a si próprios", isto devido às vergonhosas instalações que possuem.

Parece que alguém está à espera do dia em que a chuva e o vento destruam por completo aquele local, para arranjar instalações mais dignas para os Bombeiros de Machico.

Ainda segundo apurámos aos domingos, quando a sirene toca ao meio dia, embora seja um sinal muito curto,

a maioria dos bombeiros "foge" para fora do quartel, com medo do tecto cair.

Foi referido ao DIÁRIO que quando acontece algum incêndio os bombeiros são alertados através dos "bips", e não por meio do toque da sirene, já que é intenção dos mesmos evitar ao máximo os toques.

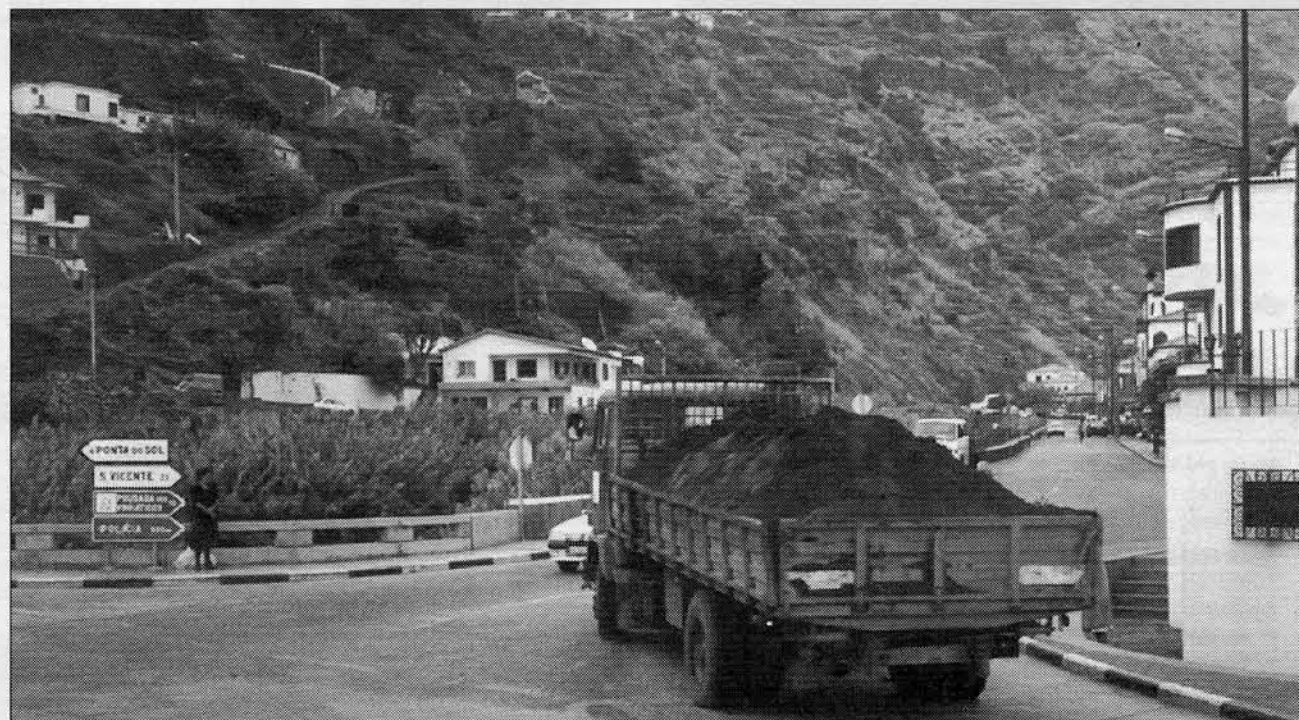
Estes bombeiros, que recentemente celebraram 35 anos de existência ao serviço da comunidade e que conta com 48 elementos no quadro activo voluntário e 8 no quadro activo profissional, já merece outras instalações.

Sendo os Bombeiros Municipais da responsabilidade da Câmara, como também o prédio em que estão instalados, o DIÁRIO tentou contactar por diversas vezes o presidente e o vice-presidente da Câmara de Machico, no sentido de saber se por parte destes não havia qualquer possibilidade de construir num curto espaço de tempo um novo quartel para os Bombeiros. Todavia estas nossas tentativas mostraram-se infrutíferas, pois não nos foi possível falar com os autarcas.

DUARTE NUNES
CORRESPONDENTE EM MACHICO

RIBEIRA BRAVA

Camiões deixam rasto de areia



Os camiões espalham areia por todo o lado.

Tal como a foto documenta, alguns veículos de caixa aberta, nomeadamente camiões, não estão a cumprir a legislação no que

diz respeito ao transporte de diversos tipos de carga.

No caso concreto, o transporte de inertes que se faz quase todos os dias

pela Vila da Ribeira Brava, deixa na maioria das vezes um notório rasto de areia pelos locais onde passam. As bermas das es-

tradas, em especial junto às curvas, e aos passeios circundantes são prova disso. Basta ver o estado da marginal ribeira-bra-

vense onde é perfeitamente visível a areia caída, quer devido aos balanços das viaturas, quer devido à acção do vento. Depois é só dar um "sopro" mais forte e não há quem pare junto ao passeio marítimo.

Estas situações só acontecem na generalidade devido à irresponsabilidade de quem transporta a carga. Isto devido ao excesso de carga a descoberto, e à não utilização da cobertura obrigatória para o caso de inertes (chegando inclusive ao cúmulo de ter a cobertura e de não a utilizar). Se calhar é mais um objecto de adorno.

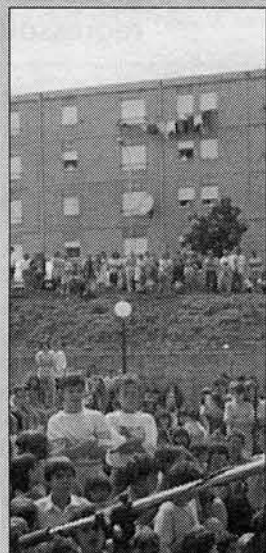
Registamos ainda situações de excesso de carga mas com o disfarce da cobertura. Só que aqui muitas das vezes a "rede" de cobertura não chega para a totalidade da "caixa", pelo que nas extremidades da "carroçaria" a areia a descoberto acaba por deixar rasto.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

Centro social no bairro da Palmeira

O Bairro da Palmeira, em Câmara de Lobos, vai passar a dispor ainda este ano de um centro social. O empreendimento terá uma área de construção de 1.300 metros quadrados e será distribuído por quatro edifícios com dois pisos. Esta obra da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais orçará em cerca de 100 mil contos e destina-se a promover a formação sócio-cultural dos jovens e das famílias que moram neste bairro social. Este novo empreendimento é inédito na região, uma vez que terá actividades intersectoriais, uma creche e um jardim de infância. A creche e o jardim de infância terá capacidade para albergar 33 crianças de idades compreendidas entre os três meses e os cinco anos.

O novo centro, para



além de desenvolver uma série de actividades para as famílias deste bairro e a comunidade em geral, terá um salão polivalente para actividades com as famílias e a comunidade, bem como um centro de convívio para grupos de adultos.

Este projecto da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, surge na sequência da análise efectuada aos resultados obtidos no projecto de luta contra a pobreza, que está em curso neste concelho.

O novo centro está vocacionado para apoiar as crianças do Bairro da Palmeira, em que os pais e a comunidade em geral serão chamados a intervir no funcionamento do centro, com vista a transmitir hábitos de vida e de conhecimentos à comunidade sobre as formas de convivência social.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

NAVIO REABASTECEDOR

«Bérrio» regressa do Adriático



O «Bérrio» foi o primeiro navio da Marinha Portuguesa a integrar mulheres na tripulação.

- O navio abastecedor português "Bérrio", que esteve no Mar Adriático numa missão de apoio à Força Naval Permanente da NATO (Stanavforland), regressou ontem a Lisboa, atracando na Base Naval do Alfeite.

Segundo um comunicado ontem divulgado pelo Estado-Maior da Armada, o "Bérrio" largou de Lisboa a 4 de Setembro para apoiar a operação "Sharp Guard" de embargo naval às Repúblicas da ex-Jugoslávia.

O "Bérrio" teve como principal missão o reabastecimento de combustível dos navios integrados na "Stanavforland", entre os quais a fragata portuguesa "Álvares Cabral", que chefia as forças em exercício.

De acordo com a fonte, durante o período de missão, o "Bérrio" "executou o elevadíssimo número de 56 operações de reabastecimento", tendo transferido mais de 9.000 metros cúbicos de combustível e "garantindo um empenhamento operacional superior a 75 por cento".

O "Bérrio" foi o primeiro navio da Armada portuguesa a contar com mulheres na sua guarnição, integrando sete militares do sexo feminino.

A fragata "Hermenegildo Capelo" conta também com 15 mulheres no seu efectivo.

O melhor da nossa Marinha

De entre todos os navios da Marinha de Guerra Portuguesa, o «Bérrio» é o que beneficia de melhores condições de instalações. Os seus camarotes são duplos e dispõem de um conforto difícil de encontrar em navios militares portugueses. Existem também bares e salas de convívio a bordo da embarcação.

Tendo sido adquirido à Grã-Bretanha em Março de 1993, onde integrava a «Royal Fleet Auxiliary», sob a designação de «Blue Rover», o «Bérrio» tomou parte no conflito das Malvinas, onde actuou nos teatros de operações da Geórgia do Sul e São Carlos.

Como já teve a bordo elementos do sexo feminino, nomeadamente quando navegava ao serviço da Marinha Britânica, poucas ou nenhuma modificação foram introduzidas aquando da sua venda ao nosso país.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Ex-«Statendam» homenageado

O navio de cruzeiros «Regent Star» estreia-se no próximo domingo, dia 22, no Porto do Funchal. Ex-«Statendam» de 1957 e ex-«Rhapsody» de 1982, o conhecido paquete será alvo de várias iniciativas nesta primeira escala. O Clube de Entusiastas de Navios (CEN) prepara uma homenagem.

Como já vem sendo hábito, os seus membros vão a bordo entregar uma placa alusiva à efeméride, além de uma cassete de vídeo com imagens da Madeira, entre outras recordações. A entrada do CEN a bordo do navio da «Regency Cruises» está



O CEN assinala a primeira escala do «Regent Star».

marcada para as 10:30 horas.

Incêndio em Julho

De recordar que o «Regent Star» foi recentemente protagonista de um episódio insólito. O paquete esteve à deriva em Julho de 1995, com 1.280 passageiros a bordo, ao largo da costa do Alasca, após um incêndio na sala das máquinas.

No meio da confusão, só duas pessoas ficaram ligeiramente feridas, segundo anunciou na altura a guarda-costeira norte-americana. Os feridos, um com ataque

cardíaco e o outro com o pulso partido, foram transportados para o «Rotterdam», um outro navio de cruzeiro, em Prince William Sound.

O incêndio começou às 03:40 horas locais (12:40 horas da Madeira), e uma hora depois o pessoal do navio dava-o como extinto. O «Regent Star» deixara Seward, no Alasca, para um cruzeiro de sete dias, quando deflagrou o incêndio. Depois de analisar bem a situação do «Regent Star» o armador decidiu evacuar os passageiros e os tripulantes, como medida de precaução. Hoje, três meses após o acidente, o navio está novamente operacional e na sua melhor forma. A prova disso é mesmo a sua estreia no Porto do Funchal.



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	IATA	Porto Santo Line
 marfrete	 marfrete	 OPOR	 Porto Santo Line
Agência de Navegação e Trânsito, Lda. PORTO • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.		Serviços de linha regular para: • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores	

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

IATA

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
 ☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

NO TRIBUNAL DE CÍRCULO

Tráfico e posse de heroína leva seis ao banco dos réus

- Um processo de tráfico e posse de estupefacientes, no qual figuram seis arguidos, foi ontem a julgamento no Tribunal de Círculo, no edifício 2000.

Uma porção relativamente grande de heroína, apreendida pela Polícia Judiciária do Funchal, em Setembro do ano passado, deu origem ao processo que ontem foi a julgamento.

Eram seis os arguidos, três dos quais cabo-verdianos, no entanto, só compareceram ao tribunal os quatro que se encontram detidos preventivamente, tendo os restantes, que ficaram a aguardar o julgamento em liberdade, faltado à audiência que já havia sido adiada uma vez.

Perante tal situação, o Colectivo do Tribunal decidiu fazer o julgamento em duas fases, atendendo à situação dos presos.

Ao julgamento, faltaram também muitas testemunhas, algumas das quais foram consideradas imprescindíveis por parte da Procuradora do Ministério Público, razão pela qual as mesmas deverão ser ouvidas

numa segunda fase do mesmo processo. Para já — pelo menos foi o que depreendemos — verificou-se a intenção por parte do Tribunal em despachar os quatro suspeitos que se encontram retidos no Estabelecimento Prisional do Funchal, três dos quais de raça negra.

Entretanto, a audiência agendada para as 9 da manhã, foi retardada devido a um outro julgamento que se presume ser de violação, o qual decorreu à porta fechada. Iniciada a sessão do "caso" da droga, quase ao meio dia, outro percalço surgiu. Um dos membros do colectivo, provavelmente por ligação ao inquérito do mesmo processo, tinha de ser substituído. Por tal motivo, a audiência só teve início ao princípio da tarde.

Droga estava enterrada

No banco dos réus, estiveram os arguidos Barros,



A leitura de sentença ficou marcada para a próxima quarta-feira.

Varela e Sanches (cabo-verdianos), e o madeirense de apelido Rosário. Dos primeiros, só um já havia respondido em Tribunal,

cabendo ao madeirense o maior cadastro de processos e prisões cumpridas, com alguns processos ainda em desenvolvimento

no foro judicial. No mesmo banco, faltaram os arguidos Marco Luís e Sérgio Moreira, cujo paradeiro é desconhecido.

Só um dos arguidos confessou ter vendido alguma porção de estupefacientes, o que viria mais tarde a ser confirmado por uma das testemunhas, então consumidor. De resto, as declarações que se seguiram foram de pouca relevância, com excepção para os depoimentos dos agentes da Judiciária, que explicaram onde foram buscar a droga, num terreno do sítio das Courelas, freguesia de Santo António.

Os agentes da polícia de investigação adiantaram ainda que a pista para a identificação da "rede", partiu de uma escuta telefónica centralizada na residência do Rosário.

Com efeito, a residência onde um dos cabo-verdianos vivia (num quarto alugado) começou a ser vigiada à distância, vindo a PJ a notar uma grande movimentação de amigos do suspeito e de algumas visitas à "horta" onde, mais tarde, a polícia foi vasculhar com um pau, "pescando" alguns sacos com heroína.

Movimentação excessiva de pessoas para os quartos dos suspeitos, foi a única afirmação das respectivas senhorias que, no entanto, garantiram não lhes passar pela cabeça tratar-se de negócio de droga.

As alegações encerraram a sessão, tendo ficado a leitura da sentença marcada para as 14 horas da próxima quarta-feira.

J. R.



Pelo caminho ficaram a bateria e outras peças do automóvel.

" QUATRO ESTRADAS "

Automóvel rebola 60 metros ocupantes quase ilesos

Ao princípio da tarde de ontem, um automóvel despistou-se na Estrada Regional 104, mais conhecida pela "Quatro Estradas", entre o Poiso e o Santo da Serra.

O veículo em causa, um ligeiro de passageiros de marca "Nissan Miera", que se presume circular na altura do acidente no sentido Poiso - Santo da Serra, saiu da faixa de rodagem quando descrevia uma curva, rebolando pelo penhasco até a uma distância calculada em cerca de 60 metros.

Os ocupantes da viatura, Joaquim Manuel Oliveira Pereira e Sandra Maria Antunes dos Santos, ambos de 25 anos de idade, sofreram ligeiras escoriações embora tivessem acompanhado a viatura na queda.

Os sinistrados, ele natural do Continente e ela do Caniço, foram socorridos e transportados ao hospital pelos "Voluntários Madeirenses", que prontamente compareceram ao local com ambulâncias e material de desengançamento.



Acidente na Fundoa, foi «andar e aviar».

NA FUNDOA DE CIMA

Automóvel despistou-se ferido não chegou ao hospital

Eram cerca das 23:30 horas de anteontem quando um automóvel, de marca "VW Golf", se despistou e capotou na Fundoa de Cima, entre S. Roque e a Estrada dos Marmeleiros.

O condutor, que identificámos como sendo Daniel Faria Cassiano, de 33 anos, foi socorrido por populares e transportado numa viatura particular ao serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde não chegou.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses, que prontamente compareceram ao local, ficaram estu-

pefactos, verificando o estado em que ficou o automóvel, como teria sido socorrida a vítima que, entretanto, já não se encontrava no local. Curiosamente, também passava naquela estrada uma viatura de reboques, que logo efectuou o serviço quando ainda mal haviam chegado os bombeiros.

Com efeito, coube aos BVM apenas a tarefa de espalhar farelo na estrada, não se apurando qual é o estado do sinistrado, que tem a profissão de pedreiro e é natural do Monte.

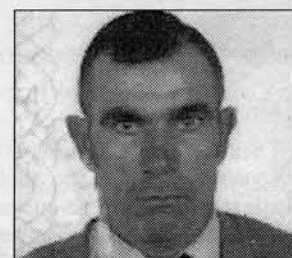
INFRUTIFERAMENTE

Bombeiros procuram pedreiro

Apesar de ser tornado público, na última segunda-feira, o desaparecimento de Augusto de Jesus Câmara, as buscas por parte das entidades oficiais só ontem tiveram início, com a presença dos Bombeiros Voluntários Madeirenses. Ao que apurámos, a coordenação deste tipo de buscas cabe à Polícia de Segurança Pública que entenderá, ou não, necessário recorrer à ajuda dos bombeiros, solicitando o apoio ao Serviço Regional de Protecção Civil.

Interrogado sobre a acção da Polícia, neste caso concreto, o comandante Homem Costa garantiu que a PSP está atenta ao desenrolar da situação, não especificando, contudo, qual a atenção dispensada.

Por outro lado, na Protecção Civil, o DIÁRIO soube que até ao final da manhã nenhum



O desaparecido.

pedido de auxílio tinha sido formulado pela PSP. Mesmo assim, ao princípio da tarde, já os Bombeiros Voluntários Madeirenses se encontravam nas serras para onde poderá ter-se dirigido Augusto de Jesus Câmara, no último domingo. Recorde-se que o desaparecido ia com certa frequência para as serras sobranceiras à sua residência, ao sítio do Galeão, em São Roque.

NA PENTEADA

Septuagenário atropelado

Ao fim da tarde de anteontem, um homem de 71 anos de idade foi vítima de atropelamento por uma moto-rizada que se pôs em fuga.

O acidente registou-se no Caminho da Penteada, dele saindo vítima Manuel Freitas Camacho, agricultor, residente ao sítio do Galeão, freguesia de S. Roque.

Ao que apurámos, o transeunte colhido pelo ciclomotor veio a sofrer fractura no nariz e diversas escoriações pelo corpo, tendo o mesmo ficado em observações no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado numa ambulância da Coluna Henri Dunant, da Cruz Vermelha Portuguesa.

DIZ - SE



"Seja como for, a luta deverá ser renhida. Além do mais, os portugueses são muito sentimentais e podem querer premiar em Janeiro quem castigaram em Outubro; e quem, após anos e anos de arrogância, aparece agora tão simples e sorridente.

— José Carlos Vasconcelos in VISÃO.

"Se o primeiro-ministro não andou a mentir durante dez anos, o candidato a Presidente não pode estar a falar verdade. (...) Como é que um candidato pode prometer bom relacionamento institucional se, ao contrário do que diz agora, o primeiro-ministro foi tão agressivo para com o Presidente da República?"

— Boaventura Sousa Santos in VISÃO.

"Ao contrário do que proclamou, Cavaco Silva sempre quis que Soares dissolvesse a Assembleia, para poder acusá-lo de ser o grande "Mollah" dos socialistas e o inspirador das "forças de bloqueio".

— António Pedro Vasconcelos in VISÃO.

"Não vale a pena ter ilusões: o conflito entre trabalhadores e empresários está aí mesmo a estalar. E o Governo precisa de saber geri-lo".

— Daniel Amaral in VISÃO.

"Na primeira entrevista como chefe do executivo indigitado, Guterres insiste no diálogo. PRUDÊNCIA, PRUDÊNCIA..."

— Título-manchete do DN/Lisboa.

"Se o PS legislar ao contrário das suas promessas para escapar à demagogia que ele próprio semeou, poderá apresentar com certeza melhores propostas, mas não deixará de ser confrontado com as que fez e que o ajudaram a ganhar as eleições".

— José Pacheco Pereira, no DN/Lisboa.

UMA SOCIEDADE DE MÚLTIPLOS VECTORES

A "Educação" de votar no melhor

MÁRIO TAVARES FIGUEIRA

Para os tradicionais senhores do mundo, aqueles que não se querem incluir na massa social mas julgam-se no direito de conduzi-la, orientá-la e controlá-la, as democracias são como uma panela onde todos mexem. Por isso, se o sistema democrático se instalar nas terras por onde tais senhores vivem, estes fazem tudo por ganhá-lo, tê-lo na mão e dar-lhe a volta.

De facto democracia não pode ser uma panela onde todos mexem, mas deve ser uma sociedade onde todos escolhem (elemento), porque têm opinião e se sentem responsáveis. Democracia é uma sociedade onde governam os melhores que o povo escolhe. E estes melhores são periodicamente revistos, porque tanto o tempo como a função e as intenções os deterioram.

Nós, sociedade, não somos uma só coisa, somos muitas:

SOMOS DINHEIRO. Precisamos e lutamos por tê-lo. O dinheiro é o sangue social.

SOMOS SAÚDE. Queremo-la e necessitamos dela.

SOMOS EDUCAÇÃO. Não calham fezzinhas num povo civilizado.

SOMOS SABEDORIA. A ignorância e a esperteza de rato são péssimos alicerces sociais.

SOMOS FAMÍLIA. Quem pode viver isolado? E quem tem o direito de queimar o futuro?

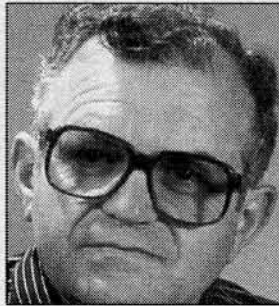
SOMOS TRABALHO. Se o nosso corpo fabrica o seu sangue, porque não ha-

vemos de ser nós a alimentarmo-nos do nosso suor?

SOMOS HABITAÇÃO. Quem pode instalar-se na rua ou num canto qualquer? E quem tem o direito de deserदार?

SOMOS POVO. Dependemos uns dos outros como no nosso corpo todos os órgãos estão interdependentes. Afastar pessoas é fazer amputações.

A "educação" de escolher o melhor tem provocado as grandes fileiras de eleitores que votam pela mão, gerando as ditaduras onde se instalam os privilegiados, que enriquecem no meio e à custa do povo submisso, espeznhado ou esquecido.



- Registamos com alegria os olhos abertos de muitos dos nossos eleitores. E teremos a nossa sociedade democraticamente adulta se, nos actos eleitorais, desaparecerem as maiorias absolutas.

Reparem como ficamos por sermos governados por maiorias absolutas do PSD:

Os agricultores vivem abandonados e sentem quanto lhes custa viver. E onde está a esperança de melhorarem? Os pobres, os que têm ordenados inferiores a 100 contos, esses quantas dificuldades sofrem... da casa, de saúde, alimentação, educação, etc., etc.? E os que vivem com menos de 50 e 30 contos? Sabem quantos são nesta terra? Sabem quantos problemas os trituram?

Quem os critica, se vivessem nessas

condições, como se comportariam? Julgam que estas pessoas são culpadas de tudo quanto lhes acontece? E pergunta-se: por que razão são tão castigados e marginalizados se são também eleitores?

Os senhores da maioria, as "cunhas" e os "padrinhos" de quem precisa de dar um passo, aqueles que gostam de mostrar-se como a fotografia do nosso desenvolvimento regional, se fossem obrigados a viver uns dias com o ordenado mínimo e nas condições do povo, como os soldados são obrigados às semanas de campo ou fazendo parte de seminários formativos, talvez o espírito de alguns ganhasse melhor abertura.

No dia 1 de Outubro passado, a família PSD falhou muito na formatura eleitoral e daí veio o desastre. O "Paizinho" de cá do meio, preocupado pelo acontecimento, usou a comunicação social e disse "...escrevam-me...". Correu a sentar-se na oficina da justiça e dos con-

sertos para dar arranjo às coisas, numa tentativa de equilíbrio, e lá anda muito atarefado. As boas intenções não deram para ler que muitos da família já vivem fora de casa e com pouca vontade de regresso. Ao contrário, Mota Amaral, nos Açores, preferiu fugir à sapataria familiar e abandonou o barco.

Registamos com alegria os olhos abertos de muitos dos nossos eleitores. E teremos a nossa sociedade democraticamente adulta se, nos actos eleitorais, desaparecerem as maiorias absolutas.



CARTAS DO LEITOR

Resposta ao Sr. Vereador da C. M. Câmara de Lobos

No dia 12 do corrente mês, o DN, credenciado matutino desta região, publicou uma reflexão da minha autoria, na qual expressava preocupações de ordem institucional a respeito da carência de água no Concelho de Câmara de Lobos. Filho na qualidade de cidadão e de deputado eleito pelo Concelho, e salientando a propósito a responsabilidade directa da respectiva autarquia, de maioria PSD, nesse problema, especialmente durante o período eleitoral e no que se refere ao Jardim da Serra.

A despropósito, vem a público o vereador social-democrata, Sr. Rui Fernandes, desferir-me um ataque, emitindo um rol de insinuações à minha pessoa reveladoras de falta, tanto de argumento político, como de personalidade.

Impõe-se-me, por isso, esclarecer em primeiro lugar, que as minhas iniciativas políticas, e assim, nada opõe também ao cidadão em questão com quem aliás, como o próprio refere, não "privo" nem faço questão de "privar" ou não "privar". Mas essa condição não pode, e não há-de inibir-me de comentar, sempre que considere oportuno, o quadro político do Concelho, seja ou não protagonista o senhor vereador Rui Fernandes, como ocasionalmente sucedeu na matéria em questão.

Contrariamente ao afirmado na sua carta publicada no DN, considero que toda a minha actividade política tem sido pautada pelo respeito pessoal que me merecem os adversários políticos, não os confundindo com "inimigos". Não vou por isso agora quebrar esse estilo só para descer a certo nível e responder em pé de igualdade ao Sr. Rui. Desde 1989 que vi aprovadas por unanimidade inúmeras iniciativas políticas que desenvolvi enquanto membro da Assembleia Municipal, o que atesta essa seriedade, re-

conhecida, aliás, por gente de referência no PSD local.

Mas não posso furtar-me a referir o comportamento político do vereador Rui ou de qualquer outro, insisto Comportamento Político, aquilo que, em meu entender, contraria o interesse das populações, bem como aquilo que nos separa, ou venha a separar, no plano programático e ideológico.

Sejamos claros! Em termos exclusivamente políticos, o problema com que se depara o Sr. Rui Fernandes é a eleição para o Parlamento Regional, no próximo ano, cuja ambição nunca escondeu. Não vou emiscuir-me! Essa decisão diz apenas respeito aos militantes do PSD.

Todavia, os camaralobenses mais atentos recordam-se da forma intempestiva como o Sr. vereador em causa reagiu publicamente à lista local apresentada pelo seu Partido em 1992 (últimas regionais), insurgindo-se então contra o que classificou de "falta de qualidade" da candidatura. Essa posição, além de confirmar a minha análise a este respeito, atrás expressa, valheu-lhe uma convocação imediata para comparecer na Quinta Vigia onde foi repreendido, após a qual aceitou o seu silêncio. Curiosamente, aparece um ano depois, como vereador da CMCL.

Hoje, como em 92, a azáfama é a mesma! Procura assumir a liderança política da Edilidade, pretendendo com esse protagonismo forçado, não os legítimos interesses das populações que querem ver os seus problemas resolvidos — a ÁGUA é um deles, a que a Câmara não tem acudido de forma exemplar! — mas sim com vista à formação da lista do PSD por Câmara de Lobos às eleições de Outubro de 1996.

Ser candidato é um direito que lhe assiste e terá de fazer valê-lo no seio do seu partido. Já não é admissível que, para tal, se sirva da Câmara ou mesmo recorra à partidização do Boletim Municipal do qual é responsável.

JOÃO ISIDORO

O discurso e a realidade

Senhor Presidente, depois de mais de uma centena de cartas enviadas a vossa Excelência, a seu pedido claro, decidi também escrever-lhe uma. É simples e breve.

Já li algumas delas na comunicação social, contudo creio que algo há para dizer-lhe sobre o que acho mal e que é seu desejo que o digamos.

Senhor Presidente, quando uma pessoa é chamada a exercer determinadas funções tem de contar com vitórias e derrotas e saber aceitá-las. Por isso, mesmo o chefe do executivo tem de reconhecer que ninguém é senhor absoluto do poder e, seja quem for que esteja a governar, deve ter grande respeito por aqueles que não partilham as suas ideias ou mesmo a sua cor política.

Sou uma mulher de cultura débil e imperceptível na política. Todavia não deixo de dizer aquilo que vejo mal na política que o Senhor Presidente segue.

O povo simples e humilde já está abrindo os olhos e não vai atrás de folclores, inaugurações e algumas esmolas a certas instituições, na altura da campanha eleitoral, com o fim de seduzir o mesmo povo. Nada disso, Senhor Presidente!

Os discursos erróneos também já não lhes dizem nada. O que o povo pretende é ver os seus problemas resolvidos, que de palavras já estão saturados.

Como se justifica que uma freguesia esteja meses sem água, quando esta é tão indispensável numa casa? Como se justifica que num determinado concelho, o presidente do governo regional, aproveitasse a campanha eleitoral para inaugurar uma junta de freguesia e para trás deixasse a que mais população serve e que se está a abater? Que culpa tem o povo do mau relacionamento entre o Governo e o presidente do dito concelho?

Oh, Senhor Dr. Alberto João, ponha de parte

a cor política e esteja mais atento aos problemas que afligem as pessoas que merecem ser atendidas com dignidade e verá a água correr em direcção ao seu moinho. O seu defeito maior é ser prepotente e ter por lema: Quero, Posso, e Mando. Penso porém que isto se deve ao facto de estar há 19 anos "agarrado" ao poder.

Queria dizer-lhe outra coisa, o senhor presidente cometeu erros graves na sua campanha. Desmoralizou pessoas honestas, acusando-os de "ovelhas negras" só por denunciarem o que está mal. Em relação a outros disse: "aquele, há dez anos atrás, não tinha onde cair morto", a outro "nem com o nariz partido se cala", ainda a outros, aqueles vão "ouvir a doutrina", etc...

Isto não parecem ser palavras dum presidente, com pesada responsabilidade junto da população que o elegeu.

O senhor Presidente cansou-se tanto nos seus discursos e tudo deitou por água abaixo. Em vez de cativar o povo, dispersou-o. Lembrese que todo o homem tem direito ao bom nome e à liberdade de expressão. Todo o cidadão português conquistou esse direito em Abril de 74 e que jamais lhe será negado enquanto houver democracia.

Se as coisas estão mal no seu governo interroguese a si próprio e aos seus companheiros de política.

Sabe uma coisa Sr. Doutor: sou de um concelho onde as laranjas são poucas, por culpa sua. Em vez de mandar cultivar o terreno castigou-o, deixando-o ao abandono, como bem sabe.

Como se pode colher frutos dum terreno abandonado?

O Senhor Presidente bem podia fazer florescer as laranjeiras se lhes tivesse dado o "adubo" necessário.

MARIA SPÍNOLA

abcdefghijklmnp
bcdefg
pqrstuvwxyz

POLÍTICA

O milagre da rosa...

LUÍS FILIPE MALHEIRO

"Na minha opinião nada mais dói que ser derrotado por inimigos ridículos"
VOLTAIRE.

O Partido Socialista da Madeira perdeu as eleições na Região em termos absolutos, pese ter conseguido eleger mais um deputado, mas tem vindo a assumir uma postura explicável apenas por estar a procurar retirar alguma mais valia da vitória dos seus correligionários no Continente.

Até parece que esse triunfo na Madeira, não foi do PPD/PSD, e que não foi nesta Região que os socialistas obtiveram, por distrito e em termos nacionais, a pior percentagem.

É óbvio que o PS aumentou substancialmente os votos alcançados, atingindo um patamar - mais de 40 mil votantes - inesperado, inclusive para os mais optimistas da Rua do Surdo.

Com isso, desde logo, perderam os críticos (internos) de Mota Torres, porque foi com ele que o PS conseguiu resultados eleitorais nunca antes alcançados, nas europeias e agora nas legislativas. O grande teste serão as regionais de 1996, mas é evidente que os críticos começam a perder o pio.

Eleitoralmente os resultados cada vez mais dão mais razão à substituição de Jardim Fernandes na liderança do PS, já que a ela sucedeu uma ascensão eleitoral progressiva na Região.

Naturalmente que se pode argumentar, com pertinência, que o PS beneficiou também na Madeira, da penalização que o PSD nacional tinha inevitavelmente de sofrer, e que apanhou, por ricochete, o PPD/PSD-Madeira.

Porquê a penalização? Bastaria referir os efeitos catastróficos de uma política económica e financeira que, pura e simplesmente, se esqueceu do Homem. Por isso houve, na minha perspectiva, a par do natural crescimento da oposição em detrimento de quem é poder, mais demérito dos social-democratas em benefício eleitoral dos socialistas, do que propriamente um exclusivo mérito do Partido Socialista.

Mas como em eleições não há como os números, vamos a um rápido preâmbulo:

* Os 43.522 votos finais apurados pelo PS constituíram o recorde do partido em eleições realizadas na Madeira. Representam, contudo, 32,8% do total de votantes, animadores para as regionais de 1996, pese ficarem aquém dos cerca de 47% alcançados pelos social-democratas;

Os 23.592 votos obtidos no Funchal, representam 54,2% do total dos votos conseguidos pelo PS, pelo que se reconhece uma forte influência da votação urbana e sub-urbana no resultado final. Os 5.208 votos em Machico, único concelho da Madeira onde os socialistas ganharam, representam 12% da votação conseguida na Região pelos socialistas. Significa isto que o PS obteve no Funchal e em Machico

um total de cerca de 28.700 votos, ou seja 66% do total da sua votação na RAM.

Os 95.765 eleitores inscritos no Funchal acrescidos dos 18.030 eleitores inscritos em Machico somam 113.795 eleitores, ou seja 55,5% do total de eleitores inscritos na Madeira. Mas os 62.841 eleitores votantes no Funchal, mais os 11.284 votantes em Machico, totalizam 74.125 eleitores, representando 55,9% dos eleitores votantes na Região. Curiosamente, as abstenções nestes dois concelhos - 39.670 eleitores - absorvem 55% do total de abstenções na Região.

Quanto ao PSD, e independentemente do peso eleitoral do círculo da capital, os seus 23.606 votos no Funchal representam apenas 38,6% do total de votos alcançados na Região. Os votos obtidos nos restantes concelhos rurais totalizam 61,4% da votação laranja. Se ao Funchal adicionarmos Machico, mesmo assim estes dois concelhos representam juntos apenas 28.478 votos, ou seja 46,5% do total dos votos do PPD/PSD. Continua a predominar a influência do voto rural na votação dos social-democratas em detrimento do urbano.

Obviamente que esta tentativa de aproveitamento do triunfo nacional de António Guterres, além de implicar necessariamente uma

de vista sobre esta matéria.

Não exagerarei se admitir que os socialistas procurarão aparecer com o discurso mais autonomista de sempre, jogando deliberadamente, e em bicos-de-pés, no aproveitamento das relações Lisboa-Funchal e tentando retirar dividendos desta possível mais valia.

Não duvido que o Governo central, da responsabilidade do PS, conhecedor do que está realmente em causa, e da estratégia dos socialistas madeirenses e açorianos para 1996 (ano eleitoral), vai optar por um comportamento previsível de fuga ao confronto com os órgãos de governo próprio das duas Regiões Autónomas, numa perspectiva de sedução do eleitorado insular.

Falta ainda ao PS-Madeira o mais importante. Responder rapidamente ao facto do PPD/PSD-Madeira já ter um candidato à presidência do Governo Regional. Os socialistas não têm candidato e possivelmente nem esperaríamos que Alberto João Jardim anunciasse a sua intenção de candidatar-se na própria noite das eleições.

Aliás, não é exagerado prever que a questão da candidatura socialista à presidência do Governo Regional será internamente bastante polémica, passível de criar atritos entre algumas figuras desta-

destacadas do partido, tal a diferença de opiniões e a proliferação de algumas candidaturas.

E há também o indisfarçável confronto de princípios, decorrente do facto de saber-se se é aceitável, e eleitoralmente reco-

mendável, que um partido candidate à presidência dos órgãos de governo próprio de uma Região Autónoma - sem que haja qualquer atitude xenófoba nesta apreciação, mas tão somente realismo - pessoas não naturais da Região, fazendo recordar os Governadores Cívicos de outros tempos ou os actuais Ministros da República.

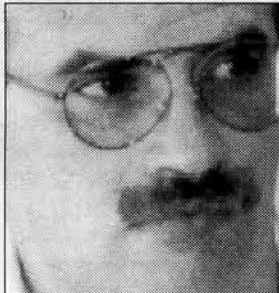
Vai o PS apostar no seu líder Mota Torres, sob cuja liderança o partido tem vindo a conhecer um óbvio crescimento eleitoral, mas que tem a desvantagem de, não sendo madeirense, poder proporcionar aos partidos concorrentes, nomeadamente ao PPD/PSD-Madeira, uma bandeira e argumentos que estou certo encontrarão receptividade inequívoca junto do eleitorado e dos seus sentimentos regionalistas?

Vai o PS reinvestir em António Trindade, na dúvida sobre qual a dimensão do contributo deste na expressão eleitoral dos socialistas nas legislativas de Outubro, pese a sua recusa em integrar o Governo da República, quando tudo parecia indicar que era essa a grande meta dos socialistas locais?

Ou preferirá o PS avançar com um candidato mas tecnocrata e menos político, sem ser obrigatoriamente uma das actuais figuras mais destacadas do partido?

Vamos aguardar pelo milagre da rosa...

• Não exagerarei se admitir que os socialistas procurarão aparecer com o discurso mais autonomista de sempre, jogando deliberadamente, e em bicos-de-pés, no aproveitamento das relações Lisboa-Funchal...



profunda alteração da estratégia do Partido Socialista-Madeira, pretende colocar este partido numa posição privilegiada, aproveitando o elan agora obtido nas legislativas, na perspectiva das eleições regionais de 1996, e que são a grande aposta dos partidos regionais.

Embora ressalvando que os resultados e as eleições são distintas entre si, não há dúvida que os socialistas acabaram por alcançar motivos para procurarem essa nova estratégia.

Uma estratégia que, não se admirem, visa trazer para a cena política madeirense um novo PS, capaz de convencer o eleitorado de que, depois da vitória nacional dos socialistas, é necessário repetir a mesma vitória na Madeira. Como podem os socialistas fundamentar esta ideia?

Antes do mais, tentando apoderar-se do discurso que o PPD/PSD-Madeira sempre utilizou nos últimos anos, para realçar as vantagens da solidariedade político-partidária na perspectiva do entendimento mais profícuo entre os executivos da República e da Região.

É um facto que se trata de um princípio em relação ao qual o PS sentiu sempre dificuldades em contrariar no seu discurso político, mas que agora o PPD/PSD-Madeira terá, paradoxalmente, de se preparar para contrariar, fundamentando devidamente os seus novos pontos

DIZ - SE



"É compositor [Willy Claes] e chefe de uma orquestra sinfónica, actividade que nunca abandonou mesmo depois de ter sido nomeado secretário-geral da NATO, em Outubro de 1994. E a recusa em se demitir do cargo a pretexto da sua inocência já levou alguns a classificá-lo como um autêntico guerreiro".
- Internacional, DN de Lisboa.

"Baixo e de cabelos untados de brilhantina, austero, Claes esconde um carácter determinado por trás de um sorriso tímido e dos óculos metálicos. O seu desempenho à frente da NATO, num período difícil da organização, tem-lhe valido elogios, nomeadamente por parte daqueles que reconhecem ser um bom gestor...".
- Ibidem.

"No dia seguinte ao atentado no metro de Paris, a França interroga-se: o que fazer para sustentar a vaga de atentados terroristas que se abateu sobre Paris?".
- Álvaro Morna, no DN de Lisboa.

"A França sente-se impotente para conseguir proteger a sua sociedade civil, face à vaga de atentados terroristas dos fundamentalistas islâmicos. O Governo de Jacques Chirac resolveu pedir ao Exército que passe a ajudar a polícia na missão ciclópica de vigiar milhares de potenciais alvos dos extremistas argelinos".
- Ana Navarro Pedro, no Público.

"Em Espanha, assiste-se a mais um episódio de uma continuada luta política, que tanto passa pelos tribunais como pelos corredores dos órgãos eleitos ou pelas sedes partidárias. O objectivo último das oposições é prosseguir o desgaste a um Executivo que, apesar de inúmeros exemplos de desgaste e de descordenação, se mantém no poder".
- Nuno Ribeiro (em Madrid), no Público.

"O Congresso de Karlsruhe encerrou com uma derrota do chanceler Kohl, que viu rejeitada a proposta de aumentar o número de cargos e mandatos reservados para as mulheres. Em matéria europeia, dominou o compromisso".
- Maria Ermelinda Pedrosa (em Bona) no Público.

L A P S O S & L A P S O S

Na edição de ontem, no texto referente ao protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal do Funchal e a cooperativa de criadores de gado, foi referido, por lapso, o Parque Natural como o local onde seriam admitidas 250 ovelhas. Na verdade tal disposição refere-se ao Parque Ecológico. Pelo erro pedimos desculpas.



© 1990 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ARLINDO «APERTA», RICARDO «DESABafa»

Matadouro, Alves e Aldeia em foco na Câmara

- A instalação do novo matadouro, o inquérito ao pelouro do eng.º Rui Alves e o caso do apartamento da Aldeia da Paz foram temas em foco na reunião de ontem da Câmara do Funchal.

O vereador do PSD, Ricardo Silva confessou, ontem, à saída da reunião da Câmara do Funchal, que a localização do novo matadouro não estava incluída no relatório inicial do Plano Director Municipal.

A questão do matadouro foi um dos temas em foco na reunião de ontem da autarquia funchalense, tendo vindo à baila na sequência de uma interpegação feita pelo vereador socialista Arlindo Oliveira.

«Julgo que foi por lapso de transmissão. A secretaria regional da Agricultura está representada na comissão técnica de acompanhamento. Custa-me crer que esse representante não tenha colocado a questão do matadouro. Julgo que deve ser lapso da equipa que está a elaborar o Plano Direc-

tor» — foi a explicação adiantada por Ricardo Silva.

À procura de um lapso

O social-democrata afirmou, todavia, que «a Câmara vai analisar se existe lapso da equipa projectista», considerando que «se isso aconteceu é grave». Contudo, fez questão de esclarecer que «a autarquia não vai proceder a inquéritos internos». «Vamos apenas questionar a equipa projectista do PDM se teve conhecimento ou não da existência daquele projecto para o citado local, uma vez que era da sua responsabilidade fazer o levantamento de todas as actividades que estavam previstas e ainda não executadas em áreas do nosso concelho» — frisou.

Por seu lado, na opinião de Arlindo Oliveira, do PS, «constata-se que nem a Câmara do Funchal, nem a equi-

pa responsável pelo Plano Director tinham conhecimento da intenção do Governo em construir um matadouro em solo municipal funchalense», denunciando, ainda, que «o Executivo Madeirense continua a tratar a Câmara Municipal como se se tratasse de uma direcção de serviços de qualquer uma das suas secretarias».

O vereador socialista lamentou, ainda, que «às vezes os vereadores da Oposição apenas saibam de questões que preocupam a Câmara através da imprensa e não através das reuniões camarárias».

«É preciso ter calma»

Ricardo Silva disse, por outro lado, que «os estudos que estão a ser executados podem indicar ou não a viabilidade da construção do matadouro naquele local», su-



Câmara do Funchal: uma sessão «quente» suscitada por intervenções críticas de Arlindo Oliveira.

blinhando ainda: «A posição mais correcta é uma posição de calma. Não entrar em litígio pelo litígio, analisarmos profundamente a situação e chegarmos à melhor conclusão para a cidade e para as entidades públicas, quer Governo e Câmara».

O vereador social-democrata explicou ainda: «A secretaria regional de Agricultura e Pescas mandou elaborar um estudo de impacto ambiental. A Câmara está a analisar o assunto através de

um seu consultor. Vamos tomar um contacto mais real com o projecto, discutir e verificar a sua viabilidade». Para Ricardo Silva «há várias questões em causa; nomeadamente a água, os esgotos e o impacte ambiental». «Se calhar serão assuntos que poderão ser ultrapassados ou não. Há que aguardar serenamente. A nível de esgotos a solução não é das mais complicadas. Em termos de água, a situação complica-se muito mais. Mas há outros parâ-

metros que têm de ser discutidos» — frisou.

Inquérito ainda não andou

Arlindo Oliveira falou ainda da questão ligada à retirada do gado da serra, considerando que «há uma dissonância entre os serviços camarários relacionados com o sector e a Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, atendendo às declarações que cada um tem produzido».

Os vereadores do PS voltaram a insistir ontem na concretização do inquérito ao pelouro do vereador Rui Alves.

Segundo informações por nós recolhidas, o presidente da Câmara do Funchal confessou que o citado inquérito «ainda não andou».

O caso do apartamento da Aldeia da Paz foi outro assunto colocado pelos vereadores socialistas. A maioria PSD prometeu que dará o ponto da situação deste assunto na próxima semana.

É de salientar, por último, que a Câmara do Funchal adjudicou a construção de fogos em São Roque pelo valor de 146 mil contos. Para além disso a autarquia anunciou ter sido informada pelo IHM que já disponibilizou fogos para o realojamento das famílias que habitavam numa casa em ruínas na Calçada de Santa Clara.

JUAN FERNANDEZ

INFORMAÇÃO:

FIM-DE-SEMANA

(Hoje, sábado e domingo das 10 às 22 horas)

DIRIGIDO AOS RESPONSÁVEIS DA HOTELARIA E SIMILARES

AQUIMADEIRA

Proporciona-lhe uma demonstração da nova gama de **fornos mistos** produzidos pela famosa marca de equipamentos hoteleiros

ZANUSSI

Para todos os esclarecimentos regista a presença de um categorizado **chefe de cozinha italiano, Mr. Sangion Stefano.**



Já sabe. Fim-de-semana é na AQUIMADEIRA

Ribeiro Seco

Telef.: 762222/3

Funchal

Pronto a falar e sem assinatura mensal...

P.V.P.
74 900\$00
(IVA incluído)

...é o MIMO TMN.
Um telemóvel e um cartão da Rede Digital TMN que lhe permitem começar logo a falar. O telemóvel é um Motorola 7500 e o cartão é uma novidade absoluta porque é o único que é **recarregável**, através de uma simples operação em qualquer caixa Multibanco. **E já vem carregado com 10 000\$00 de chamadas.**

Ligue grátis 0500 22 33
para saber tudo sobre o MIMO



mimo
PRONTO A FALAR

TMN
TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS

Mais perto do que é importante.



O Presidente da República voltará a apelar á solidariedade com o povo maubere.

DISCURSO DOS 50 ANOS

Soares vai levar Timor-Leste à ONU

- **Timor-Leste e a questão da nova ordem jurídica internacional dos Oceanos deverão ser abordados no discurso do Presidente da República nas cerimónias do 50.º aniversário da ONU, em Nova Iorque.**

Mário Soares será o primeiro Chefe de Estado a discursar na sessão da tarde de dia 22, primeiro dia das comemorações, numa altura em que a presidência das Nações Unidas é detida por um português: Diogo Freitas do Amaral.

O problema de Timor-Leste será levantado perante os representantes de todo o Mundo poucos dias depois de se ter registado nas ruas de Dili uma intensa vaga de repressão das forças de segurança indonésias sobre jovens manifestantes que exigem a independência e a autodeterminação do território.

Apesar de Timor-Leste ter sido invadida (1975) e anexada (1976) pela Indonésia, a ONU continua a

reconhecer Portugal como potência administrante do território.

Os Oceanos, que serve de tema à EXPO-98, poderá ser o ponto de partida para a análise da nova ordem jurídica internacional do Mar, numa fase da história em que os conflitos de jurisdição se tornam frequentes como aconteceu ainda este ano com a chamada "guerra da palmeta".

Sinais de esperança

A ONU, a comemorar 50 anos, vai receber em Nova Iorque 105 Chefes de Estado, 46 primeiros-ministros, cinco vice-presidentes e outros dignatários do mundo inteiro para a maior reunião, ao

mais alto nível, jamais organizada no planeta.

Num discurso proferido em Janeiro último ao corpo diplomático acreditado em Lisboa, o Presidente da República defendeu a necessidade de repensar a Organização das Nações Unidas, embora fizesse um balanço do ano findo (1994) onde detectou "progressos encorajadores e sinais de esperança".

"Muito resta fazer, obviamente. Neste ano de 1995 iremos comemorar o quinquagésimo aniversário das Nações Unidas. Urge, por isso, repensar a organização no seu todo e assegurar a sua ponderada reestruturação, de modo a que responda melhor aos objectivos que presidiram à sua criação e possa dar um maior contributo para a paz e para uma nova ordem internacional, baseada no direito, igualdade e na solidariedade", disse Soares no encontro com os diplomatas.

As palavras então proferidas por Mário Soares mostram algu-

ma sintonia com a posição do Brasil que se pronunciou, na abertura dos debates do 50.ª Assembleia-Geral da Nações Unidas, a favor do alargamento e da reforma do Conselho de Segurança da ONU.

O Conselho de Segurança, a mais alta instância de decisão nas Nações Unidas, conta actualmente com 15 membros: cinco permanentes com direito de veto (China, EUA, França, Grã-Bretanha e Rússia) e 10 não-permanentes.

Clinton abre cimeira

A reforma da ONU, a situação na ex-Jugoslávia e a questão dos ensaios nucleares franceses deverão dominar os discursos a proferir na sede da Organização em Nova Iorque, cabendo ao presidente norte-americano Bill Clinton abrir a cimeira de três dias que decorre de 22 a 24 de Outubro.

Além do discurso de Soares,

são aguardados com expectativa pela comunidade lusófona espalhada pelo mundo as intervenções dos Chefes de Estado do Brasil e dos cinco Estados africanos de expressão portuguesa — Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

O presidente angolano José Eduardo dos Santos será o quinto a discursar na tarde de dia 22, seguindo-se de imediato Nino Vieira, da Guiné-Bissau.

O Chefe de Estado brasileiro Fernando Henrique Cardoso falará na manhã do dia 23, estando a intervenção do presidente cabo-verdiano Mascarenhas Monteiro prevista para a tarde desse dia.

Moçambique será o décimo sexto país a discursar na tarde de dia 24, sendo São Tomé e Príncipe o trigésimo primeiro dessa sessão.

A Indonésia, com quem Portugal mantém rondas de negociações sobre Timor-Leste, mas não possui relações diplomáticas, terá direito a intervir na tarde de dia 23, logo a seguir ao Gana.

Recepção em honra de Freitas

Mário Soares, que participou recentemente na Cimeira Ibero-Americana, na Argentina, ofereceu ontem à tarde, em Nova Iorque, uma recepção em honra de Freitas do Amaral, que preside ao 50.º aniversário da ONU.

Nessa mesma tarde, o Presidente da República participa na cerimónia de condecoração com a Ordem do Infante D. Henrique do italiano Aldo Ajello, que foi o representante especial do secretário-geral da ONU, Butros-Ghali, para o processo de paz em Moçambique.

Sábado (dia 21), Soares vai visitar Providence, Rhode Island, a convite do congressista democrata Patrick Kennedy.

Numa declaração pública, o congressista Kennedy, que é co-fundador e co-presidente do Grupo Luso-Americano do Congresso, afirmou-se "profundamente honrado" pelo facto de Mário Soares ter aceite o seu convite.

O congressista Kennedy tem prevista uma recepção ao presidente português que incluirá a presença de membros do parlamento de Rhode Island, funcionários deste Estado norte-americano e presidentes de câmaras, incluindo os de ascendência portuguesa.

Rhode Island agradece

Patrick Kennedy disse que este encontro possibilitará a comunidade luso-americana de Rhode Island a oportunidade de despedir-se do presidente português e de lhe manifestar o seu agradecimento.

"O presidente Soares tem levado uma vida espantosa, e a sua coragem e perseverança a favor da democracia constituem motivo de inspiração", disse o congressista.

No domingo, Mário Soares discursará na Assembleia-Geral. Na segunda-feira, deverá manter contactos bilaterais com outros líderes políticos que se encontram em Nova Iorque e almoça com o presidente da Venezuela, Rafael Caldera, antes de regressar ao fim do dia a Lisboa.



Fidel Castro recebeu uma autorização especial para circular em Nova Iorque.

COM REUNIÕES À VISTA

Rabin em Nova Iorque

- O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, viajou para Nova Iorque para assistir às comemorações do 50.º aniversário das Nações Unidas.

Durante a estada de uma semana nos Estados Unidos, o chefe do Governo israelita reunir-se-á com o presidente norte-americano, Bill Clinton, e com o secretário de Estado, Warren Christopher.

Rabin dará a conhecer a Clinton e a Christopher os preparativos para a aplicação do acordo de autonomia palestina na Margem Ocidental e discutirá a suspensão das conversações de paz com a Síria.

O acordo de autonomia para a Margem Ocidental foi assinado por Rabin e o presidente da Autoridade palestina, Yasser Arafat, a 28 de Setembro em Washington.

Em Nova Iorque, o primeiro-ministro israelita vai também reunir-se com o presidente Suharto da Indonésia – o maior país muçulmano do Mundo, com 190 milhões de habitantes, e que não têm relações diplomáticas com Israel.

Suharto e Rabin estiveram reunidos há um ano em Jacarta.

O chefe do Governo israelita manterá também em Nova Iorque encontros com os presidentes da China, Argentina, Itália, Hungria, Filipinas, Coreia do Sul e com primeiro-ministro de Singapura.

Universidade assinala data

A Universidade Espiritual Mundial Brahma Kumaris (UEMBK), organização não-governamental, apolítica e não religiosa comemorou ontem, no Porto, com uma conferência sobre "Valores Humanos para um Mundo Melhor", os 50 anos das Nações Unidas (ONU).

Na iniciativa participa Mau-

reen Goodman, representante em Londres do projecto "Compartilhando Valores para um Mundo Melhor", organizado internacionalmente pela UEMBK, assim como poetas e músicos da cidade do Porto.

De acordo com Elen Teles, coordenadora da UEMBK no Porto, "o objectivo é ressaltar as centenas de milhar de vidas salvas pela UNICEF, a Embaixada dos Refugiados, Organização Mundial de Saúde e Programa de Alimentação Mundial, entre outros".

Dentro das várias actividades organizadas pelo projecto "Compartilhando Valores para um Mundo Melhor" e tendo em vista o tema proposto pela ONU para 1995, "Nós os Povos das Nações Unidas Unidos Por um Mundo Melhor", a Universidade Espiritual organiza idênticas iniciativas hoje, em Faro, e dia 25 no Teatro S. Luís, em Lisboa.

Maria Barroso, Eunice Munoz e Né Ladeiras são algumas das personalidades que já confirmaram a sua participação no espectáculo a realizar em Lisboa.

"Esta é a forma de contribuir para um mundo melhor e exteriorizar os valores mais profundos do ser, seja através de uma mensagem, poesia ou música", sublinhou Elen Teles.

A Universidade Brahma Kumaris, com estatuto consultivo na ECOSOC e UNICEF, foi reconhecida pelas Nações Unidas e filiou-se como organização não-governamental em 1983, "dedicando-se à organização de actividades e projectos de paz, com o intuito de envolver a comunidade local e internacional com propostas visando fins altruísticos e positivos", referiu.

Desde a sua fundação, em

1937, na Índia, esta instituição expandiu-se aos cinco continentes, criando três mil centros em 60 países, onde fornece diversos cursos com ênfase na prática da meditação Raja Yoga.

A UEMBK foi laureada com seis prémios, dos quais se destaca o "Mensagem da Paz", atribuído pelas Nações Unidas devido à organização do "maior" projecto de paz, "Um Milhão de Minutos de Paz" e "Cooperação Global por um Mundo Melhor", que deu a Lisboa o título "Cidade da Cooperação".

Visto a Fidel

A administração norte-americana decidiu ontem conceder um visto a Fidel Castro, permitindo assim que o Chefe de Estado cubano se dirija à Assembleia-Geral da ONU.

O anúncio foi feito por Nicholas Burns, porta-voz do departamento de Estado norte-americano que referiu tratar-se de um passo na ajuda à transição democrática em Cuba.

Burns afirmou que Castro era livre de permanecer em Nova Iorque neste fim-de-semana, de 21 a 25 de Outubro, e de circular num raio de 40 quilómetros em redor da cidade.

A autorização foi aprovada depois do senador republicano Jesse Helms, presidente da Comissão do Senado para os Negócios Estrangeiros, ceder às pressões dos democratas para desistir de uma proposta de lei que sufocaria a economia cubana, através do reforço das sanções económicas.

Depois de duas cerradas votações processuais, Helms concordou em abandonar a sua proposta de limitar o investimento estrangeiro em Cuba, através de meios legais.

O visto será entregue quinta-feira na embaixada norte-americana em Bogotá, onde se encontra em visita oficial o líder cubano.

PONTO DE VISTA

Meio século de avanços e recuos é o que podem apresentar as Nações Unidas como balanço da sua actividade. Criada para congregar esforços da maioria das nações do planeta no sentido da paz, a ONU tem servido apenas de "fiscal" nos inúmeros conflitos que ocorreram depois da II Guerra Mundial. Nunca a organização conseguiu evitar guerras ou, pelo menos, acabar com os confrontos mais sangrentos. Muitas boas vontades e declarações de intenção "cor de rosa", uma inoperância no terreno que chega a raiar o caricato. Na Bósnia-Herzegovina escreve-se as páginas mais recentes do "drama" da ONU. Manietada aos interesses das super-potências – ou mesmo ex-potências como a Rússia – a organização desbarata dinheiro e não consegue evitar uma lista de mortos assustadora. Só quando os Estados Unidos decidiram avançar é que o cessar-fogo chegou. Antes foi apenas um folclore de «capacetes azuis» entregues à sua sorte.



O peso dos Estados Unidos está bem patente na ONU..

- Se Timor é um assunto incómodo, o embargo a Cuba não o será menos. Fidel Castro não deixará de confrontar os chefes de Estado presentes com o drama que vive o seu povo, sujeito a trinta anos de cerco.

Mas em Nova Iorque, no 50.º aniversário, serão recordados alguns dos temas que mais envergonham a ONU. Timor-Leste e o drama do povo maubere será um deles. Depois de resoluções que não passaram do papel, face às imposições da Austrália e da Indonésia, a Assembleia-Geral irá ouvir, da boca do presidente Soares, o resultado da indiferença cúmplice registada nos últimos vinte anos. Na prática não adiantará nada, mas servirá para denunciar, mais uma vez, a inoperância da organização. Se Timor é um assunto incómodo, o embargo a Cuba não o será menos. Fidel Castro não deixará de confrontar os chefes de Estado presentes com o drama que vive o seu povo, sujeito a trinta anos de cerco. Concordando, ou não, com a atitude americana, o certo é que a ausência de apoios a Havana só resulta do medo, face ao todo poderoso país do Tio Sam. Também aqui a ONU nem é chamada para o assunto...

Fernando eliminado

O português Fernando Silva, do Madeira, foi ontem eliminado do Open da Alemanha em badminton, a decorrer em Leverkusen.

Fernando Silva, o último português em prova, perdeu na quarta eliminatória frente ao dinamarquês Peter Christensen por 11-15 e 7-15.

Maradona e os problemas

Diego Maradona empenhou-se em resolver os "problemas sentimentais" do seu amigo e companheiro de equipa no Boca Juniores, Cláudio Caniggia, antigo jogador do Benfica.

Caniggia tem andado deprimido, ao que parece devido à recusa da sua mulher e das filhas, que continuam na Europa, em regressarem à Argentina.

Pinto da Costa critica

O presidente da Liga dos Clubes e Organismo Autónomo, Pinto da Costa, criticou ontem, no Porto, a posição de "orgulhosamente só" do seu homólogo do Sporting, Santana Lopes.

Pinto da Costa, referindo-se aos comentários críticos dirigidos pelo presidente dos "leões" à actuação da direcção da Liga, nomeadamente nos "casos" Paulo Sousa e Pacheco, referiu que "o mais certo é Santana Lopes estar equivocado".

Zamorano de baixa

O avançado-centro chileno do Real Madrid, Ivan Zamorano, estará de "baixa" cerca de dez dias, devido a distensão muscular sofrida quarta-feira à noite no encontro da Liga dos Campeões contra os húngaros do Ferencvaros.

Zamorano não poderá jogar no domingo frente ao Tenerife, em partida da nona jornada do campeonato espanhol de futebol da primeira divisão, devendo regressar aos treinos a meio da próxima semana, segundo o chefe do departamento médico madrilenho, Alfonso del Corral.

Sampras apurado

O norte-americano Pete Sampras ficou ontem apurado para os quartos-de-final do torneio de Lyon em ténis, pontuável para o circuito ATP e com 600 mil dólares em prémios, ao derrotar Ronald Agenor, do Haiti.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Um madeirense na Grécia...

Assim poderia começar a história de Agostinho Gomes Faria, o técnico adjunto do Panathinaikos. O DIÁRIO falou com ele e com familiares e desvendou tudo.

VITÓRIA SEGUROU ELIMINATÓRIA

"Leões" mereceram



Sá Pinto apontou o primeiro golo do Sporting.

Sporting, 2 Rapid de Viena, 0

Estádio de Alvalade

Árbitro: Alain Hamer (Luxemburgo)

Costinha	Konsel
Nélson	Jovanovic
Naybet	Hatz
Oceano	Ivanov
Marco Aurélio	Stoeger
Vujacic	Marazek
Sá Pinto	Stumpf
Pedro Martins	Barivic
Paulo Alves	Pivarnik
Assis	Kuhbauer
Dominguez	Heras
Luis Vasco	Hedl
Afon. Martins	Mandrekko
Pedro Barbosa	Haller
Nuno Valente	Guggi
Dani	Beringer

Substituições: Sá Pinto por Afonso Martins (85), Paulo Alves por Pedro Barbosa (88), Assis por Dani (73), Stoeger por Guggi (73) e Stumpf por Mandrekko (52).

Cartões amarelos para Sá Pinto (27), Naybet (39), Marazek (45), Nélson (59), Hatz (61) e Heras (72)

Golos: Sá Pinto (14) e Paulo Alves (25).

O Sporting venceu em casa, por 2-0, os austríacos do Rapid de Viena, com golos de Sá Pinto (14 minutos) e Paulo Alves (25), em encontro da primeira mão dos oitavos-de-final da Taça dos Vencedores de Taças em futebol.

Uma vitória que em princípio deverá permitir à formação lusa a continuidade na prova, em cujo rol — face aos resultados de hoje (ontem) — se deverão também incluir o Borussia Moenchengladbach e o Desportivo da Corunha, para além dos surpreendentes suecos do Halmstad.

Em Gotemburgo, o Halmstad bateu por conclusante 3-0 o Parma, que não pôde contar com os "serviços" do defesa central português Fernando Couto, ainda lesionado, e a equipa italiana vê-se assim a "um passo" de ser afastada da prova, que já ganhou em 1993, sendo finalista vencido o ano passado, com o Arsenal.

O islandês Niklas Gudmundsson apontou dois

golos ainda na primeira parte (7 minutos e 31), para o Halmstad, e Robert Andersson (76) estabeleceu o resultado final, na mais importante vitória de clubes suecos em provas internacionais.

"É incrível", disse Gudmundsson. "Nós nunca sonhámos vencer o Parma por 3-0, apesar de jogarmos em casa. Talvez eles nos tenham subestimado um pouco", concluiu o jogador, depois da partida em que os nórdicos perderam oportunidades para aumentar ainda mais o marcador.

O Borussia Moenchengladbach goleou no seu reduto o AEK de Atenas, por 4-1, apesar do resultado ter sido feito no segundo tempo com tentos do sueco Dahlin (51, 90), de Pflipsen (55) e Wynhoff (67), enquanto Maladenis (79) marcou para os visitantes.

Os espanhóis do Desportivo da Corunha foram a única equipa a ganhar fora, 1-0, aos turcos do Trabzonspor (com um tento de cabeça de Donato, 60),

equipa que não poderá contar na segunda mão com os seus dois defesas centrais, pois foi-lhes mostrado o cartão amarelo.

Nos restantes jogos imperou o equilíbrio, com vitórias tangenciais do Dinamo de Moscovo sobre os checos do Hradec Kralove (1-0, Kuznetsov, 59) e do Paris Saint-Germain frente ao Celtic Glasgow (1-0, Djorkaeff, 76), além de um nulo no Everton-Feyenoord (0-0).

Os belgas do FC Bruges perderam no campo dos espanhóis do Saragoça por 2-1, depois de estarem com uma desvantagem de dois golos, obtidos por Aragon, 27, de grande penalidade, e Dani, aos 33 minutos.

Apesar da sua equipa estar reduzida a 10 jogadores desde os 62 minutos, Staeleens (73), também de "penalty", obteve em Saragoça um golo que poderá ser precioso na partida da segunda mão, cujos encontros se disputam a 2 de Novembro.

Resultados

Taça das Taças

SPORTING - Rapid Viena	2-0
Dinamo Moscovo - Hradec Kralove	1-0
Halmstad BK - Parma	3-0
Paris SG - Celtic Glasgow	1-0
Saragoça - FC Bruges	2-1
B. Moenchengladbach - AEK Atenas	4-1
Everton - Feyenoord	
Roterdão	0-0
Trabzonspor - Corunha	0-1

Portugal perdeu

Portugal averbou a segunda derrota no Torneio da Holanda em andebol sénior feminino, ao perder com a equipa holandesa por 25-20 na segunda jornada.

Ao intervalo, as holandesas ganhavam por 11-10.

Na primeira ronda, Portugal perdeu com a França por 30-14.

Hodgson no Inter

O britânico Roy Hodgson, actual seleccionador da Suíça, assinou ontem em Berna um contrato que o liga ao Inter de Milão até Junho de 1997, informou a Federação helvética de futebol (ASF).

O presidente do Inter, Máximo Moratti, deslocou-se pessoalmente a Berna, para se avistar com os responsáveis da Federação suíça, e as três partes chegaram a um acordo completo.

G. P. Portugal continua

A Federação Internacional do Automóvel (FIA) manteve quinta-feira o Grande Prémio de Portugal em fórmula 1 no seu calendário, mas a prova apenas se disputará se forem melhorados certos aspectos da pista portuguesa.

Além dos melhoramentos no circuito, outro aspecto que pesará na continuação de Portugal, que deverá disputar-se em 22 de Setembro de 1996, no circo da fórmula 1 prende-se com a melhoria das condições para a imprensa que, caso não se verifiquem, o Grande Prémio não se realizará.

EM ALVALADE

Alex não deverá defrontar Sporting

- A derrota do passado sábado frente ao Belenenses não afectou em nada a moral do grupo de trabalho maritimista.

Os comandados de Raul Águas, têm cumprido na íntegra o plano de trabalho elaborado pela equipa técnica, tendo em vista o encontro da próxima segunda-feira à noite no Estádio José Alvalade, frente ao Sporting C. P..

A grande dúvida para este embate, continua a ser a recuperação de Alex, a tempo de poder dar o seu contributo à equipa neste difícil encontro. O avançado canadiano ao serviço do Marítimo, continua a efectuar trabalho específico, tendo em vista debelar a lesão muscular que o atormenta, não tendo integrado ainda os trabalhos da equipa. Alex, apesar de apresentar algumas melhoras deverá ficar de fora dos planos do técnico Raul Águas para o encontro de Alvalade.

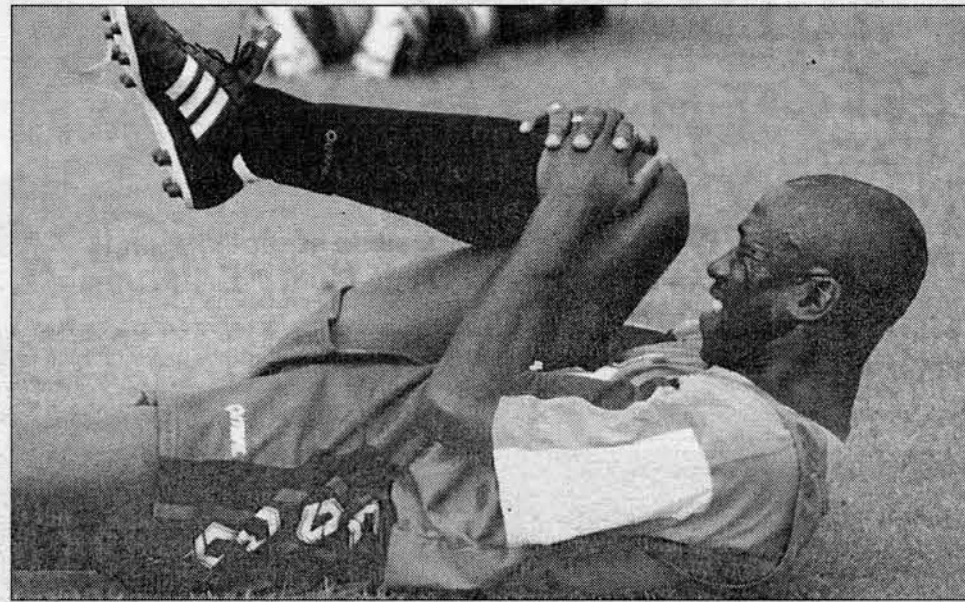
Edmilson, que recupe-

ra de uma lesão num joelho contraída frente ao Vitória de Guimarães e João Luís, a recuperar da intervenção cirúrgica a uma hérnia discal, vão estar de fora no jogo da próxima jornada. O avançado tem recuperado espectacularmente, estando previsto o seu regresso, em pleno, na próxima semana, prevenindo-se, que o atleta esteja apto a dar a sua prestação no jogo frente ao Gil Vicente.

Outra ausência no prélio frente à equipa de Carlos Queirós, é a do médio Humberto. O atleta cumpre o último dos jogos com que foi punido pela Comissão de Disciplina do Organismo Autónomo.

Tiago deverá jogar

Ontem, a equipa técnica do Marítimo ministrou um treino que incidiu es-



Alex continua a ser a grande dúvida para o jogo de Alvalade.

sencialmente em aspectos técnico/tácticos. Depois do habitual aquecimento, ministrado pelo professor Gilvan Santos, o grupo de trabalho maritimista efectuou uma pelada em campo reduzido, tendo Raul Águas, escalonado duas equipas. Com colete vermelho alinharam: Bizarro, Margarido, Eusébio, Humberto, Ladeira, Herivelto, Robson, Jokanovic, Víctor Vieira e

o adjunto Rui Vieira. De azul: Lemajic, Filgueira, Carlos Jorge, Cabral, Mário Jorge, Fernando Pires, Zeca, Tiago e José Pedro.

Difícil será pois perspectivar surpresas quanto ao "onze" a apresentar frente aos "leões" de Alvalade, embora pelo trabalho realizado se possa prever a hipótese de Tiago integrar o onze principal.

Na frente de ataque, com as limitações já demasiado badaladas, Raul Águas deverá organizar o jogo da sua equipa de modo a minimizar as ausências de Alex e de Edmilson.

O Marítimo volta esta manhã ao trabalho, com a sessão de treino a ter início pelas 10 horas.

M. F.

UNIÃO

Beto lesionado não vai a Coimbra

O avançado brasileiro Beto lesionou-se no joelho e não defronta a Académica, em Coimbra. O jogador já não integrou o treino de ontem ministrado por Ivan Cancarevic e Henrique Teixeira no relvado de cima da Camacha.

Em princípio, pensou-se que a lesão do ponta-de-lança não o impediria de alinhar no próximo jogo. Todavia, isso não se confirmou, pelo que é ponto assente que estará de fora do lote de convocados pa-

ra o encontro da 9ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão de Honra. Desta forma, o ataque unionista parte inferiorizado para a cidade do Mondego, tanto mais que o brasileiro vinha rubricando excelentes exibições.

Quanto ao seu substituto ainda é uma incógnita, não sendo de descurar que Cancarevic faça entrar um médio com características ofensivas em detrimento de um atacante de raiz.

Exercícios físicos

Ontem, durante mais de uma hora, os jogadores foram submetidos a vários exercícios físicos e técnicos. Tudo visando alcançar um bom resultado, sábado, em Coimbra. Trata-se de um encontro que se antevê difícil para os madeirenses, razão pela qual todos os jogadores se encontram sensibilizados para tentar ultrapassar os obstáculos que aparecerão em campo.

Durante os trabalhos, enquanto os três guardas-redes fizeram trabalho à parte, os restantes jogadores empregaram-se a fundo, ensaiando automatismos destinados a contrariar o último reduto coimbrão.

Para além de Beto, Kovacevic também esteve de fora, continuando a recuperar da lesão que o apoquentou desde há alguns meses. Ausente, esteve ainda Sérgio Lavos, devido a uma lesão contraída recentemente.

J. FREITAS

NA CAMACHA

Nacional preparou "operação" Penafiel

Um treino em que as movimentações tácticas estiveram no centro das atenções, complementado pela realização de um "conjunto" entre duas equipas de onze, constituiu o dia de trabalho programado pela equipa técnica "alvi-negra" para o dia de ontem.

Utilizando o relvado da Camacha, recinto onde volta na manhã de hoje para finalizar o ciclo de treinos que antecedem a partida para o norte do país e o jo-

go com o Penafiel, os "alvi-negros" foram divididos em dois grupos, sendo um deles constituído, com ligeiras adaptações, pelos elementos mais utilizados em competição por Rui Mâncio.

Uma das adaptações resulta do impedimento de Franco. O jogador lesionou-se e a possibilidade de dar o seu contributo à equipa no confronto com o Penafiel está posta de lado. Uma baixa que se junta à de Serginho, impedido de

alinhar na próxima partida por razões disciplinares.

Em melhor situação encontram-se Sérgio Pedro e António Miguel. Ambos estiveram a contas com problemas de ordem clínica, mas cumpriram com normalidade os treinos da semana e estão, caso a equipa técnica assim o entenda, aptos a integrar a lista dos convocados que Rui Mâncio vai assinar no final do treino desta manhã.

Entretanto, a situação

de litígio entre o clube e o defesa Bábá conheceu ontem novo andamento, com a entrega ao jogador da nota de culpa em que a direcção "alvi-negra" manifesta a intenção de proceder ao seu despedimento.

O jogador dispõe agora de cinco dias para responder ao clube, sendo natural que venha a fazê-lo apresentando argumentos em sua defesa.

Mais pacífica é a relação do Nacional com Ga-

À margem da preparação da equipa, e como curiosidade, assinala-se que o técnico Cancarevic já domina muitas palavras em português, sendo já capaz de elaborar algumas frases. Uma evolução que vem em prol da sua relação com a equipa, em virtude de já poder comunicar mais directamente com os seus pupilos sem necessitar de recorrer ao habitual tradutor e capitão da equipa, Dragan.

Árbitros das equipas madeirenses

Foi ontem divulgada a lista dos árbitros que vão dirigir os encontros dos campeonatos da II Divisão B e da III Divisão.

No escalão secundário, o Camacha - Portimonense, que se realiza no domingo, vai ser dirigido por Vilas Boas (Braga), funções que cabem a Jorge Correia (Lisboa), no Montijo - Machico.

Quanto à Série E da III Divisão, o Câmara de Lobos - São Vicente, tem como juiz de campo Carlos Marques (Viseu), o 1º de Maio - Estrela Vendas Novas, é dirigido por Júlio Loureiro (Braga), cabendo a José Janeiro arbitrar o Malveira - Porto-santense. O Sacavenense - Santacruzense estará a cargo de Aníbal Guerreiro (Setúbal).

Emanuel Câmara, no Peniche - Benfica de Castelo Branco (Zona Centro da II Divisão B), e Elmano Santos, no Beja - Atlético, são os únicos árbitros madeirenses em actuação no próximo fim-de-semana.

Dirigentes em convívio no Caniçal

Dando continuidade aos convívios que realizam desde o encerramento do 1º Curso para dirigentes desportivos, estes agentes desportivos têm nova confraternização marcada para amanhã, a partir das 10:00 horas, no Caniçal.

Antes do repasto, que vai decorrer na casa de Carlos Pereira, dirigente da AFF e presidente do Clube de Ténis do Funchal, um jogo de futebol, no Campo daquela freguesia, constitui o pontapé de saída para o convívio.

Comunicação social à parte, é a oportunidade para os grandes responsáveis pelas contratações de atletas das mais diversas modalidades provarem que a responsabilidade de escolher é mais difícil que a de executar, razão pela qual se aguarda um prélio de fim de recorte técnico/táctico, sem problemas disciplinares, embora entrecortado pelas explicações das intenções que — tal qual acontece nas contratações — nem sempre resultam.

Gelo para entorses, embora não seja esse o seu destino principal, está garantido. Mas é de acreditar que o apetite aguçado pela jogatana adie por algumas horas as dores musculares. Domingo é que são elas: nas canelas, por causa da bola; na cabecinha, só para quem abusar...

NOS ANOS CINQUENTA JOGOU NO UNIÃO

Madeirense é «rei» no futebol grego

- Chama-se Agostinho Gomes Faria e é um dos «patrões» da equipa grega do Panathinaikos. É natural de Câmara de Lobos e jogou no Clube Futebol União na década de cinquenta. Hoje conta com 58 anos.
O DIÁRIO conversou com ele antes do jogo com o FC Porto.

ROBERTO FERREIRA, no Porto

É o que se pode considerar um sucesso. Agostinho Gomes Faria nasceu em Câmara de Lobos, no sítio do Espírito Santo e Calçada, no seio de uma família humilde, onde existiam dez filhos. O pai era pescador. As perspectivas de futuro não se avizinhavam fáceis. Daí que o grande sonho «de todos os madeirenses desse tempo era emigrar». Emigrar para conseguir viver uma vida melhor. Que desse garantias de futuro. E assim aconteceu. No entanto, Agostinho tinha apetência para o futebol. Começou por jogar no União, onde ganhava 100 escudos/mês durante três anos e depois no Desportivo Português e no Marítimo da Venezuela, terra para onde emigrou. Ocupava a posição de «ponta direita». Acumulava o futebol com a profissão de comerciante.

Agostinho Gomes Faria foi jogador da equipa madeirense entre 1956 e 1959. Guarda boas recordações desse tempo: «Olhe, nos anos em que joguei no União vencemos o Marítimo por três vezes. Era uma festa quando tal acontecia». O actual treinador-adjunto do Panathinaikos dá a mão à palmatória e diz que já naquela altura o clube do Almirante Reis era uma equipa de «nível nacional».

Desfiando o rol de recordações, Gomes Faria disse que no seu tempo os jogadores «corriam por amor à camisola». O dinheiro que recebiam «não tem nada a ver com as fortunas que andam hoje pelos relvados». Na sua perspectiva, actualmente existe mais profissionalismo, mas também mais interesses financeiros. «No meu tempo não tínhamos tanta preparação, mas dávamos tudo, corríamos de um lado para o outro depois de um dia de trabalho. Era diferente...».

Da Venezuela para a Grécia

Gomes Faria é fluente na língua grega: «De in-



Agostinho Gomes Faria: um madeirense na Grécia.

cio foi complicado, mas depois consegui».

Conheceu a esposa ainda em Venezuela, on-

de casou. Ela era grega e professora de piano e só por acaso é que se encontrava na América Latina.

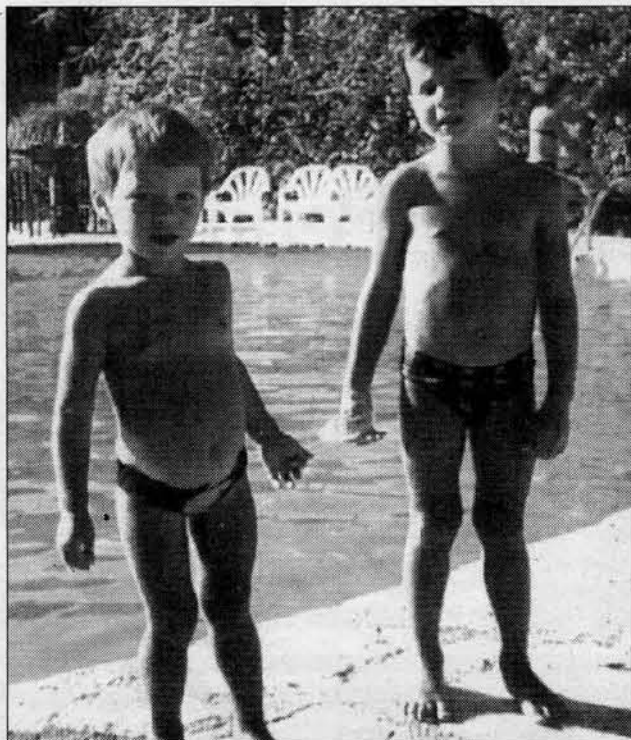
Bastou um concerto para a paixão acontecer: «Fui assistir a um concerto que ela deu, trocámos olhares e... já somos casados há 30 anos».

Foi para a Grécia há 23 anos. Em 1972. Na altura já com dois filhos. Hoje ambos advogados na terra natal da mãe.

Gomes Faria quando foi para Atenas já não jogava futebol. Contudo «o destino quis que eu continuasse no futebol». A família da esposa estava ligada ao mundo da bola. Chegou ao Panathinaikos em 1975 e tornou-se próximo do presidente do clube, Jorge Vardynoanis, que ainda se mantém em funções.

Nessa época levou logo um treinador do Boavista para treinar a equipa grega.

A partir dessa data, Gomes Faria assume a função de treinador-adjunto e homem de confiança do presidente. Por



Dois netos do aventureiro de Câmara de Lobos.

isso, hoje é encarado como um dos «patrões» da equipa. É ele que contrata jogadores e treinadores. Percorre o mundo inteiro à procura de craques. Já assistiu a milhares de jogos, com o intuito de contratar para o Panathinaikos. Tem «carta branca» da direcção.

Juan Rocha veio da Argentina

O actual treinador da equipa, Juan Rocha, foi para a Grécia pela mão do antigo jogador madeirense. Foi buscá-lo à Argentina em 1980 para integrar a equipa de jogadores. Rocha jogou no Boca Juniores e na selecção do seu país. «Fiz uma boa aposta. Ele jogou até 1990 e depois passou a técnico principal».

Gomes Faria é o conselheiro de Juan Rocha, com quem trabalha por vezes nos treinos.

Desde que está no clube já venceu o campeonato por seis vezes.

Actualmente o técnico madeirense ocupa-se mais a «espionar» os jogos com quem vai jogar o Panathinaikos. Assistiu aos três últimos jogos do Porto e prepara-se para regressar a Portugal no dia 27 deste mês, a fim dar mais uma espreitadela à equipa. Os gregos querem estar bem preparados para a segunda mão do jogo.

Falando do futebol português, diz manter-se um incondicional adepto do União, apesar da equipa ter muitos estrangeiros. Gomes Faria, apesar da distância está sempre a par da actualidade desportiva nacional. Recebe o jornal «A Bola» em Atenas. Para si, os «grandes» (Porto, Sporting e Benfica) continuam a dominar, mas «existem outras muito boas equipas, como é o caso do Boavista, do Guimarães e do Marítimo, que já disputou a UEFA por duas vezes».

Fazendo uma análise mais profunda, Gomes Faria opina que será a equipa de Pinto da Costa a vencer o campeonato, «uma vez que tem bons jogadores e pratica o futebol mais regular em Portugal».

Instado a pronunciar-se sobre qual o melhor jogador português na actualidade, o técnico hesitou. No entanto quando lhe perguntámos qual o que levava para a sua equipa, se tivesse de escolher, a resposta saiu pronta: Domingos. Apesar de Portugal possuir «óptimos jogadores», Gomes Faria diz que é quase impossível ao Panathinaikos ou qualquer outra equipa grega contratar um atleta português: «São demasiado caros. Normalmente os bons jogadores portugueses só estão ao alcance de equipas italianas ou uma

ou outra espanhola. Não são para o nosso mercado».

Sapataria Calado

Agostinho Gomes Faria tem dupla nacionalidade. Vive na Grécia e não a troca por Portugal. Diz já estar habituado. A adaptação até nem foi muito difícil, uma vez que o clima é muito idêntico ao nosso. Segundo relata, o nível de vida lá é superior ao de cá, «apesar dos indicadores afirmarem o contrário».

O técnico-adjunto do Panathinaikos não se queixa da vida. Ganha bem e tem os filhos formados: «Agora só quero é continuar a ter saúde para ajudar a equipa a vencer mais uns campeonatos».

Gomes Faria desloca-se à Madeira todos os anos. Em Junho, altura em que termina o campeonato grego.

Regressar de vez às origens não está nos seus planos. «A Madeira é para visitar durante 15/20 dias. Gosto de lá ir visitar familiares e amigos. Viver lá, não», afirma. Os tempos passados, apesar de serem recordados com saudade, não trazem grandes alegrias. Existiam dificuldades e misérias. Gomes Faria começou por trabalhar na sapataria Calado, que nos anos 50 era propriedade de um director do Clube Futebol União.

Foi numa dessas visitas à Região, há uns anos atrás, que tentou contratar Edmilson, na altura jogador do Nacional. No entanto, a intenção não passou disso mesmo, porque «houve uma falha de contactos». Conta que o viu jogar duas vezes e interessou-se pelo jogador. «Agora não sei como está, mas na altura fiquei com muito boa impressão do Edmilson».

Gomes Faria revela que na Grécia existem «quatro grandes equipas e depois aquelas mais medianas, como em Portugal». Os jogadores também ganham bem.

Não mantém contacto com nenhum dirigente actual do União. Fala sim com colegas antigos, como o Angélica, o Inácio e muitos outros.

Como referimos, mantivemos esta conversa com Gomes Faria, horas antes do jogo com o Porto se realizar. As perspectivas eram pessimistas. O técnico afirmava que a equipa da casa era favorita. Todavia, veio a confirmar-se o contrário. O Panathinaikos venceu por 1-0.

Gomes Faria partiu com certeza mais satisfeito, com a promessa de regressar para assistir ao Farense/Porto, já no próximo dia 27.



A cunhada e o irmão não têm pejo em afirmar que são fãs do clube grego.

FAMILIARES QUASE NÃO SABEM PRONUNCIAR, MAS...

Somos do Panathinaikos!

- **Agostinho Gomes Faria tem raízes fortes em Câmara de Lobos. Disso não é alheio o facto de, apesar de viver na Grécia, visitar a terra natal com uma assiduidade anual. Lá é querido por familiares e amigos, razão pela qual, mesmo sem saber pronunciar direito, se afirmam fãs do Panathinaikos.**

“**N**ão percebo nada de futebol. Mas ontem (quarta-feira) queria que o Pa... a equipa do meu cunhado ganhasse”. A afirmação é de Conceição Faria, cunhada do técnico adjunto do Panathinaikos, reportando-se à vitória que os gregos impuseram ao F. C. Porto, no Estádio das Antas, a contar para a 3ª jornada da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Assume-se como portuguesa de gema, contudo destaca que “como temos família naquela equipa, queria que ela ganhasse”.

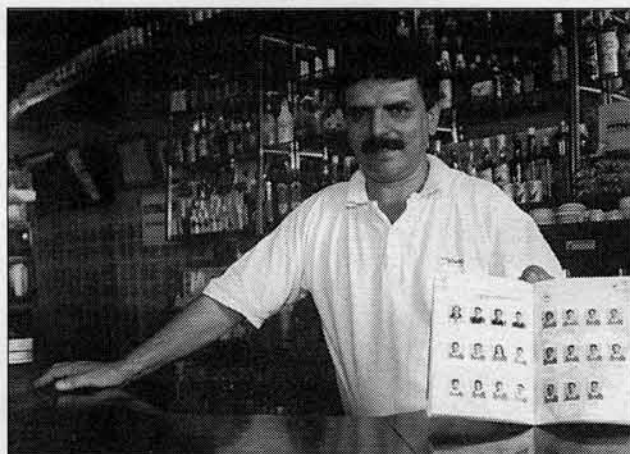
Ao lado do seu marido, irmão do madeirense que “conquistou” a Grécia, encaram com a maior naturalidade a aventura do seu familiar. Até porque, dos nove irmãos, todos emigraram, a maioria dos quais para a África do Sul.

Em Câmara de Lobos, Agostinho Faria Gomes é bem conhecido. Lá, esteve no último domingo, devendo lá regressar depois de amanhã, à semelhança do que faz todos os anos, designadamente por alturas do Verão.

Rever amigos

Quando vem, costuma passar o tempo com o irmão e a cunhada, únicos familiares mais chegados a viver na Madeira, e com os muitos amigos. Aliás, contam que Agostinho é muito chegado à sua terra, não obstante ter partido para a Venezuela e depois para a Grécia há imensos anos.

Conceição Faria e o ma



Orlando Barros com a revista do Panathinaikos.

rido estão há dois anos a residir na Madeira, após longos anos na África do Sul. Antes de regressarem, combinavam com Agostinho uma data para todos se encontrarem em Câmara de Lobos. Telefonemas da Grécia para o extremo do Continente africano sucediam-se. Exemplos justificativos de uma família com ligações intercontinentais.

Conceição Faria é fã do Panathinaikos, mas isso não é motivo suficiente para obrigá-la a manter-se informada sobre a carreira da equipa. Ao contrário, o seu marido já costuma comprar jornais ao início da semana, a fim de saber a “quantas anda” a colectividade do irmão.

Ainda relativamente ao jogo das Antas, os familiares estiveram com atenção ao écran da televisão a ver se viam Agostinho Faria. Mas sem sucesso.

O irmão João António Faria sempre gostou de futebol mas não acompanhava os jogos de Agostinho no União, durante as épocas de 56-59, por ser ainda muito novo.

Telefonar a avisar

Durante o ano não costuma falar muito com Agostinho. Apenas telefonicamente e já quando o emigrante está em Lisboa, antes de embarcar para a Madeira. A mensagem é sempre a mesma e consiste em avisar os familiares para lhe irem esperar ao aeroporto.

O futebol cativou um outro irmão, que agora reside na Venezuela. O irmão mais novo também esteve ligado ao “desporto rei” na África do Sul, mas abandonou a carreira para se dedicar ao comércio.

Visitar o familiar na Grécia é ideia que ainda não se equacionou. A cunhada explica pelo estado de saúde do marido, obrigado a estar sentado numa carreira de rodas.

Cassete de C. Lobos “arrumou” F.C. Porto

A quem Agostinho não dispensa uma visita quando vem à Madeira é ao estabelecimento comercial

“Vasco da Gama”. É muito amigo de Noé e de Orlando Barros.

De registar que um complot organizado entre o madeirense da Grécia e este último contribuiu para derrotar o F. C. Porto. É que Agostinho pediu ao seu amigo que gravasse alguns encontros dos “dragões” para, posteriormente, desvendar o fio de jogo “azul e branco”. Antes do jogo das Antas, Orlando entregou quatro cassetes por si gravadas e, em consequência disso ou não, a verdade é que o Porto perdeu o jogo.

Talvez por agradecimento, no último domingo, quando Agostinho esteve na Madeira, o “grego” prometeu ao seu amigo que, em caso de vitória ou empate do Panathinaikos, o clube oferecia-lhe uma viagem à Grécia, para assistir ao jogo da equipa local com o F. C. Porto. A vitória sorriu aos homens de Atenas e Orlando já pensa na viagem.

Na última visita, Agostinho deixou uma pequena revista da equipa. Orlando não tem pejo em afirmar-se como simpatizante da formação grega. À sua semelhança, outros amigos do “aventureiro” madeirense nutrem um carinho especial pelo Panathinaikos.

Enfim, uma equipa grega com adeptos numa ilha tão distante como é a Madeira, fruto da aventura que um madeirense resolveu encetar no futebol de um dos principais clubes de um país que, apesar de ser parceiro de Portugal na União Europeia, quase nada nos diz. Coisas da vida...

J. FREITAS

TORNEIO DE ABERTURA

A alegria e o prazer de jogar andebol

Prosegue neste fim-de-semana a segunda jornada do Torneio de Abertura. É o andebol Regional a dar cartas numa festa que se renova.

Embora com apenas uma jornada disputada, o Torneio de Abertura já registou na ronda inaugural alguns bons jogos com destaque especial para o escalão de Juniores, uma fase intermédia entre os juvenis e seniores que assim permite a muitos jovens não realizarem um salto, por vezes demasiado grande entre a competição Regional e os nacionais. Nomeadamente nos femininos esse aspecto tem sido evidente, no entanto torna-se fundamental ao nível masculino, dadas as exigências que neste escalão a competição nacional reúne.

Para este fim-de-semana mais uma jornada repleta de muita competição e certamente equilíbrio dado o valor semelhante entre quase todos os participantes. Um dado não menos importante é a estreia em “casa” da equipa dos Prazeres.

Preocupações importantes

Nota-se de facto que todos os clubes têm dado uma atenção particular à sua actividade Regional. Não só pela qualidade de trabalho desenvolvido, mas também é evidente que agora já se “gasta” ou investe, algum dinheiro para que os muitos jovens se apresentem devidamente

equipados, um facto que só valoriza e muito os clubes que representam. Por outro lado também cada vez menos se nota equipas, mesmo ao nível dos infantis, sem qualquer responsável no banco, sem dúvida que aqui está um factor de crescimento e desenvolvimento.

Jogos do fim-de-semana

Amanhã, no Pavilhão do Funchal pelas 19:30, realiza-se um dos mais importantes jogos da jornada, o Marítimo - Académico em Juniores masculinos. No Polivalente do Monte pelas 15 horas, Infante e Académico em iniciados femininos, também será um jogo a não perder.

No Domingo: 9 horas: Académico-Madeira (Jun. Fem.); 10:30: Infante-Barreirense (Jun. Fem.); 11:45: Marítimo-Santacruzense (Inic. Masc.); 15:00: Madeira-Andorinha (Juv. Fem.); 16:15: Académico-Barreirense (Juv. Fem.); 17:30: Barreirense-Académico (Juv. Jun. Masc.) 19:00: Infante-Marítimo (Juv. Jun. Masc.).

No Polivalente do Monte: 09:30: Infante-Barreirense (Inic. Masc.); 10:30: Infante-Marítimo (Juv. Fem.).

Em Câmara dos Lobos: 09:30: Estreito-Marítimo (Jun. Fem.)

Prazeres: 11:00: Prazeres-Académico (Inic. Masc.)

HERBERTO PEREIRA

HÓQUEI EM PATINS — II DIVISÃO

Porto-santense em casa Marítimo em Algés

O Porto-santense fez uma troca do seu jogo referente à 4ª jornada com a Quimigal, daí que jogue amanhã em casa, com a Quimigal, a partir das 19:00 horas, passando o encontro da 2ª volta para 23 de Dezembro, no Barreiro.

A turma continental encontra-se no penúltimo lugar da classificação, com três pontos, tendo perdido em casa com o Marítimo, na 2ª jornada, o que traduz o grau de favoritismo do Porto-santense, que se encontra no sexto lugar, somando 6 pontos, a três da dupla que lidera o Campeonato, constituída por Sesimbra e Seixal com 9 pontos.

Por sua vez o Marítimo/Portimar, que depois do empate cedido com a Juventude de Diana de Évora, ocupa o 7º lugar, com 6 pontos, tem uma deslocação até casa do Liga de Algés, uma formação que tem os mesmos

pontos que os “verde-ruibros”, o que deixa antever um jogo muito equilibrado.

Os líderes têm situações diferentes, com o Seixal a receber o Cascais, enquanto o Sesimbra se desloca até Évora para defrontar a equipa.

Torneio de Abertura

Nos jogos do passado fim-de-semana destaque para as vitórias do Porto-santense, em Infantis e Iniciados, sobre a Camacha por 3-25 e 2-2, respectivamente.

Ainda nos Infantis, Estreito e São Roque ficaram-se por um empate a três golos, para nos Iniciados também se verificar uma igualdade, a um golo, entre Estreito e São Roque; nos Juniores, o São Roque desistiu de participar nesta prova.

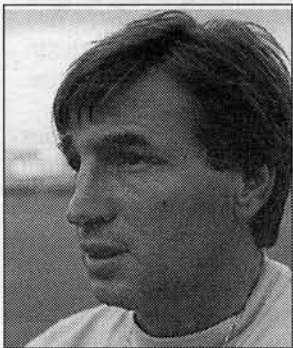
JOÃO AUGUSTO

Lino Freitas operado

Como consequência da lesão contraída no passado domingo no Porto Santo, o avançado Lino Freitas será hoje submetido a uma operação ao braço esquerdo, o que irá motivar o seu afastamento da competição durante cerca de três semanas. No ataque residem aliás as maiores dores de cabeça para Eduardinho, pois Nuno, embora já tivesse recommençado a treinar, ainda o faz de forma condicionada, enquanto que Amândio, ligeiramente tocado, fez igualmente treino condicionado. Avelino, por seu lado nem sequer treinou, mas quer um quer outro deverão estar aptos para actuar frente ao Sacavenense, num jogo que, como o DIÁRIO noticiou, se efectuará na Nazaré por interdição do campo da formação lisboeta.

No treino de ontem, com peladilha, realizada só a meio campo, destaque para o regresso de Humberto à baliza, embora a sua convocação para domingo não seja ainda um dado adquirido.

SATURNINO SOUSA



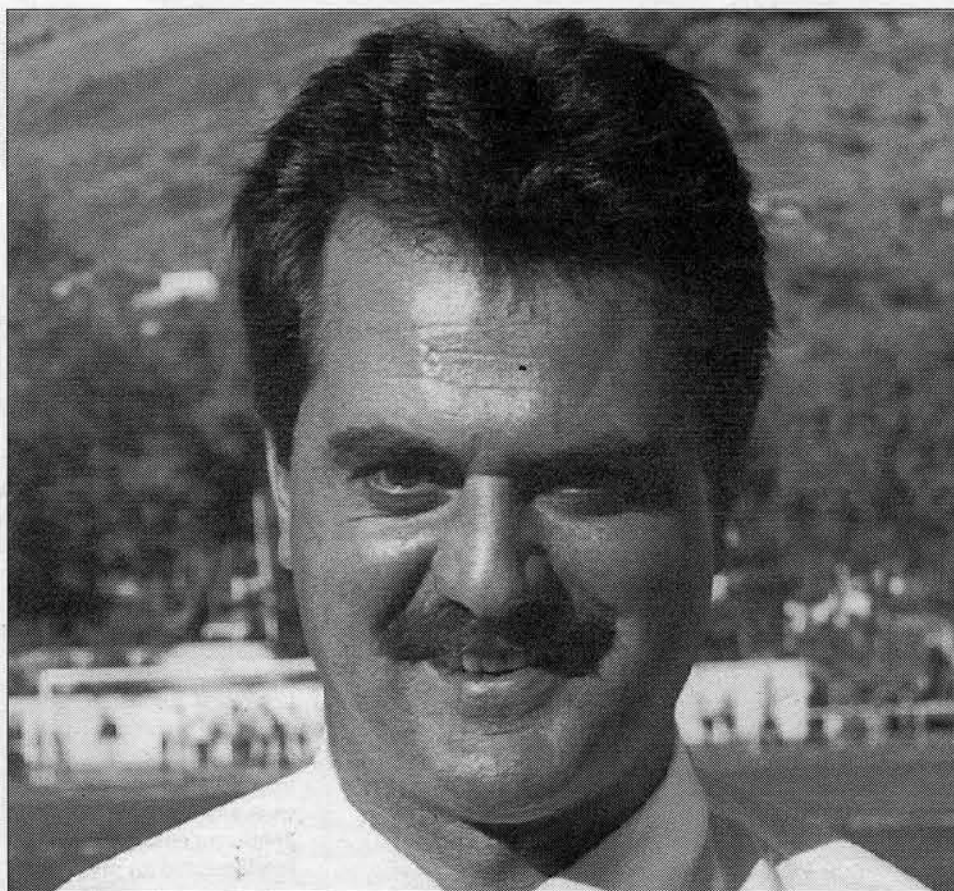
Lino Gonçalves deu folga

Depois da sessão de trabalho de quarta-feira o técnico Lino Gonçalves, concedeu no dia de ontem folga a todos os elementos, que compõem o plantel do 1º de Maio, prescindindo do habitual treino no Campo Adelino Rodrigues.

Samuel, a recuperar de uma delicada intervenção cirúrgica é a única baixa para o jogo de domingo frente ao Estrela de Vendas Novas, estando o restante plantel de perfeita saúde e à disposição da dupla técnica da colectividade do Palheiro Ferreiro.

Os comandados de Lino Gonçalves têm agendado para a tarde de hoje uma única sessão de trabalho, tendo como palco o Campo do Palheiro Ferreiro.

M. F.



Barão está feliz com o empenho dos seus pupilos.

C A M A C H A

Trabalho sem problemas para corrigir deficiências

- Francisco Barão, treinador da A. D. Camacha disse ontem ao DIÁRIO, no final do treino que ministrou aos seus pupilos, que só podia estar satisfeito com o trabalho realizado durante a semana.

Reportando-se às causas da derrota da sua equipa na última jornada, frente ao Atlético, Barão reconheceu que "a análise ao jogo demonstrou que havia correcções a introduzir e ao longo desta semana houve uma melhoria muito acentuada nesses aspectos que pretendíamos melhorar".

Um facto que se ficou a dever, de acordo com o nosso interlocutor, "ao empenho, consciência e vontade dos jogadores".

A sessão de ontem foi dedicada ao trabalho de situações de ordem táctica, explorando algumas das ideias que a equipa técnica camachense pretende ver aplicadas no jogo com o Portimonense. Hoje, no regresso ao trabalho, as atenções vão estar centradas na exploração das situações de bola parada.

Contando com todo o grupo de trabalho - não há jogadores lesionados ou castigados entre o gru-

po de trabalho - a formação camachense está apostada em rectificar, no domingo, o resultado da última jornada, apesar do adversário se chamar Portimonense, actual segundo classificado da prova.

Muchacho, que já na semana passada estava clinicamente recuperado, tem mais uma semana de trabalho e apresenta-se, naturalmente, com mais condições para integrar os planos de Barão para a partida.

N A A. D. M A C H I C O

Tudo operacional para o Montijo

Com o jogo com o Montijo já no horizonte, a Associação Desportiva de Machico deu ontem cumprimento a mais um dia de preparação, de novo em "casa alheia", desta feita, em Santo António.

José Moniz aproveitou esta oportunidade de pisar a relva para a realização do habitual treino de conjunto semanal com a efectivação de uma "peladilha" onde foi notória a preocupação de acertar pormenores com vista à partida do próximo do-

mingo frente aos montijenses. Um jogo onde os machiquenses já poderão contar com o contributo do médio brasileiro Robert, cumprido que está o jogo de suspensão com que o jogador foi punido. Assim, e sem qualquer lesionado no plantel a não ser os elementos há longo tempo afastados da actividade, a A. D. Machico vai deslocar-se ao Contilente na sua máxima força para um encontro rodado de algum grau de dificuldade frente a um

Montijo posicionado no meio da tabela com nove pontos e que vem de uma importante vitória em casa do Amora (2/0), resultado que ditou o afastamento de António Pereira (Toni), ex-técnico da Camacha, do comando dos amorenses.

Para hoje, está agendada uma sessão única de trabalho que terá lugar no "Tristão Vaz" que será a última antes da partida para Lisboa marcada para sábado.

E. P.

PARA O DERBI Câmara de Lobos com duas baixas

Os camaralobenses prepararam-se para receber a visita da sua congénere do São Vicente, para a disputa de mais um derbi.

Impedidos de dar o contributo à equipa devido a lesão, estão Paulo Marques e Paulo Jorge.

Magno, já recuperou da lesão muscular, que o apoquentava, tendo integrado os trabalhos da equipa sem quaisquer limitações, embora as suas condições físicas ainda não sejam as melhores.

Apesar das adversidades, o plantel camaralobense tem cumprido na íntegra o plano de trabalho elaborado pela equipa técnica liderada pelo professor Nuno Jardim. Ontem, a sessão de treino aconte-

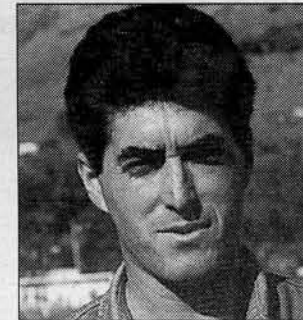
ceu no Campo Municipal de Câmara de Lobos, tendo sido efectuado o habitual treino de conjunto. A sessão de trabalho, que teve a duração de 90 minutos, decorreu dentro da normalidade, com a alegria e o empenho por parte dos jogadores a ser a nota dominante. Hoje, os "verde-amarelos", voltam a efectuar uma única sessão de trabalho, que acontecerá pelas 17:30 horas. Na manhã de amanhã os atletas do Câmara de Lobos, voltam a realizar mais um treino a fim de ultimar os pormenores para o jogo do próximo domingo frente ao São Vicente. A lista dos convocados apenas será divulgada no final do treino.

M. F.

DIFICULDADES Porto-santense com 13 disponíveis

O Porto-santense debate-se com imensas dificuldades para conseguir atletas disponíveis para o confronto do próximo domingo frente ao Malveira. Com António Silva e Nuno Madeira castigados federativamente, o técnico Dário Filho, não poderá contar com a prestação de Moreno, Calaça, Elvio e Bruno devido a lesão.

Perante este panorama nada animador os Porto-santenses só devem ter para o jogo do próximo domingo treze atletas em condições de poderem actuar frente ao Malveira. Ontem, o técnico Dário Filho ministrou aos seus pupilos o habitual treino de conjunto, que contou ape-



nas com a presença de 13 atletas. No final do treino os guarda-redes do Porto-santense foram sujeitos a trabalho específico. Para hoje os homens da Ilha Dourada têm em agenda mais um treino, que antecede a viagem para Lisboa a fim de defrontar a forte formação do Malveira.

M. F.

SÃO VICENTE António voltou aos treinos

Após largas semanas ausente dos trabalhos da equipa, devido a uma arrelhiadora lesão num calcanhar, o defesa lateral António integrou os trabalhos da equipa, embora com algumas limitações.

De volta à equipa está também Mário, ausente da equipa durante três semanas devido a lesão numa coxa. O atleta está completamente recuperado, sendo mais uma opção para o técnico Genildo Baía, tendo em vista o di-

fícil confronto do próximo domingo frente ao Câmara de Lobos.

Os vicentinos, dando seguimento ao plano de trabalho elaborado pela equipa técnica, efectuaram na tarde de ontem no Campo da Choupana o habitual treino de conjunto, que teve a duração de 80 minutos.

Hoje, os nortenhos voltam ao Campo da Choupana para a realização de mais uma sessão de trabalho aprazada para 17:30 horas.

TÊNIS DE MESA

ACM e C^a de Lobos "abrem" na II Divisão

A primeira jornada reservou estreias fora de portas para as duas formações regionais, com a ACM a defrontar o Ginásio Clube do Sul, em Cacilhas, e o Câmara de Lobos a deslocar-se a Faro, para enfrentar o Coobital. Ambos os encontros estão marcados para as 14:00 horas de amanhã.

ACM reforçada

Rafael Gomes, treinador da ACM, conta com a prestação de Serguei Efimov, Pedro Ferreira, Paulo Martins, Pedro Ferreira e Mário Aguiar, equipa com que conta "subir à I Divisão, embora consciente das dificuldades pelas formações do Benfica e do Ginásio do Sul".

O técnico da formação madeirense reconhece que "o campeonato será muito equilibrado, embora dividido em dois - o dos que querem a subida, como são os casos de Benfica, Ginásio do Sul e ACM, e o dos que vão lutar apenas pela manutenção".

Estrangeiros decisivos

Face a um calendário pouco favorável, que coloca a sua equipa a jogar, nas duas primeiras jornadas, contra os outros dois candidatos ao título, Rafael Gomes sublinha que

- Inicia-se amanhã o campeonato nacional da II Divisão masculina de Tênis de Mesa, prova que vai contar com a participação de duas equipas madeirenses, Associação Cristã da Mocidade (ACM) e C. S. D. Câmara de Lobos.



A equipa da ACM apresenta-se ambiciosa.

"a tendência é para o campeonato ser resolvido entre os estrangeiros das três equipas candidatas".

Recorde-se que para além do russo Serguei Efimov, da ACM, o seu compatriota Alexei Sarokim alinha pelo Benfica, enquanto o chinês Chen Si Chao alinha pelo Ginásio do Sul.

C^a de Lobos quer manutenção

Certamente por não se

ter reforçado com qualquer jogador estrangeiro - uma aposta que os dirigentes do clube preferiram realizar no sector feminino - o Câmara de Lobos apresenta-se à prova com o objectivo da manutenção.

"Atingir a manutenção o mais cedo possível, para dar rodagem aos atletas mais jovens do clube", é assim que José Almeida, treinador/jogador do Câmara de Lobos apresen-

ta os objectivos para a época.

Para este técnico, "o campeonato da II Divisão será muito equilibrado e mais difícil que o da I Divisão", previsão cujas causas residem na presença de "estrangeiros de bom nível em três equipas".

José Almeida vai contar com um plantel constituído por José Henriques, Luís Pinto (ex-Sporting) e Filipe Correia.

JUAN GONÇALVES

C. D. RIBEIRA BRAVA

Gilvan Santos proferiu palestra

"O futebol não é uma ciência, mas a ciência pode ajudar o nível do futebol". Foi em torno desta frase de Jens Bangso que o técnico Gilvan Santos abordou, na passada quarta-feira, o tema "A integração no treino dos factores técnico e tático na preparação física do futebolista".

Para este consagrado elemento da equipa técnica do C. S. Marítimo, especialmente convidado para a abertura do programa de comemorações do 34º aniversário do C. D. Ribeira Brava, que se prolongará até o próximo domingo, "o futebol não é uma ciência mas as pessoas estudam-no como uma ciência".

Interligação de factores

"As exigências do futebol podem ser classificadas em termos de capacidade técnica, tática, psicológica, social e física", segundo Gilvan Santos. A interligação destes factores foi de resto base para um extenso rol de dados demonstrados e explicados pelo professor, sempre baseado em métodos de "experts" internacionais.

Da quase hora e meia de explicações, Gilvan Santos ressaltou que "só conhecendo o esforço específico do jogador no plano tático e estratégico, podemos desenhar treinos que correspondam às suas necessidades". Tudo porque, segundo o orador, "para que o treino físico seja adequado

às exigências do jogo é necessário conhecer com rigor as exigências impostas pela competição".

Exigências crescentes

As exigências crescentes do futebol de hoje fazem com que as distâncias percorridas num jogo tenham vindo a aumentar, assim como as partes iniciais superaram as etapas complementares dos jogos de futebol - estes, entre outros, foram dados apresentados por Gilvan Santos para explicitar o que considera ser o "cada vez mais exigente mundo do futebol".

Como resumo de todo o conjunto de dados, Gilvan Santos deixou bem claro que "as cargas de treino oscilam consoante a carga de jogos", ressaltando ainda, com base em estudos realizados, que "isto não quer dizer que não erramos, mas com certeza erramos menos".

Africano é possibilidade

Entretanto, está aprazada para a noite de hoje a apresentação do plantel sénior do clube.

Entre os onze reforços já confirmados, há a possibilidade de Nicolau, um guineense que militou no Olivais e Moscavide e que vem treinando no clube desde o início da semana, ser confirmado como mais um elemento do plantel à disposição de Ludgero Castro.

ORLANDO DRUMOND

KARTING

Prova sábado e domingo

O Troféu regional de karting prossegue este fim-de-semana com a realização de mais um circuito.

Desta feita o Mercado Abastecedor em São Martinho volta a ser o palco para a corrida que vai apresentar-se em novos moldes.

No sábado a prova destina-se às categorias Cadete e Inter A.

Assim, a partir das 12 horas e 45 minutos os karts entram em parque fechado acontecendo as verificações técnicas às 13 horas.

Os treinos cronometrados iniciam-se pelas 15 horas para a categoria Cadete e 15 minutos mais tarde para a categoria Inter A.

As três mangas de classificação iniciam-se às 15 horas e 45 minutos para os Cadetes e às 16 horas para a primeira série da categoria Inter A.

A conclusão destas man-

gas deverá acontecer cerca das 18 horas.

No domingo disputam este circuito a partir das 11 horas as categorias Supercadete e Inter-jovem.

Alterações profundas para este fim-de-semana de competição que segundo o responsável máximo da AKM, Flávio Ribeiro trará benefícios à realização da mesma:

- As alterações que vão acontecer para esta prova têm a haver com o elevado número de pilotos que já existem e os mesmos estarão divididos em quatro categorias.

Dado que o espaço onde efectuamos as provas é pequeno, pensamos que neste sistema de duas categorias no sábado e duas categorias no domingo, reduziríamos para metade o número de ocupantes para as "boxes" e colocaríamos algumas pes-

soas que colaboram conosco mais disponíveis para poderem trabalhar num dia ou no outro.

Estamos confiantes que a prova vai correr bem desta forma...

A prova decorrerá nos moldes que até aqui vem acontecendo já que nos encaminhamos para o final do troféu regional de karting e não queremos afectar desportivamente essa realização. Por este facto não há alterações profundas nos regulamentos, nas categorias nem na forma como os karts devem estar equipados.

Vamos tentar fazer umas verificações técnicas o mais rigorosas possível, principalmente que os dispositivos de segurança estejam nas melhores condições.

A segurança da pista é um dos alvos de atenção.

- Vamos fazer uma co-

locação um pouco diferente dos dispositivos de segurança, teremos mais conjuntos de pneus para proteger melhor os muros que lá existem de forma a que o circuito se torne mais seguro.

Um circuito que vai servir de palco para os quarenta e quatro pilotos inscritos nas quatro categorias.

O circuito terá cerca de 350 metros de extensão sendo disputado no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio. Cada manga será composta de 15 voltas para as categorias Cadete e Supercadete e de 20 voltas para as categorias Inter-jovem e Internacional A.

A entrega de prémios destes dois dias de competição acontecerá ao fim da tarde de domingo quando forem conhecidos os vencedores de cada uma das categorias.

P.F.

FECHO DE INSCRIÇÕES

Curso de Montanhismo promovido pelo IDRAM

Encerram hoje as inscrições para o curso de Montanhismo promovido pelo IDRAM. Os interessados podem, ao longo do horário de expediente do Instituto, contactar os técnicos responsáveis pela promoção do curso.

A inscrição custa vinte e cinco mil escudos e dá acesso ao material colectivo e individual do curso, aos transportes para as sessões práticas e ao jantar de encerramento.

São monitores do curso

o tenente-coronel Machado da Silveira e o instrutor Ricardo Nunes, que amanhã e depois já vão estar em acção, nas primeiras sessões práticas do curso. Ao longo da semana terão lugar, na sala de formação do Pavilhão de São João e em regime pós-laboral, as sessões teóricas, para no fim-de-semana seguinte monitores e cursistas voltarem à serra e aplicarem conhecimentos.

REGATA MINI-TRANSAT

Prólogo é hoje

Realiza-se hoje, pelas 14:00 horas, o prólogo da Regata Mini-Transat, num percurso compreendido entre o Garajau e a praia do Lido, com largada e chegada junto à Avenida do Mar, nas proximidades do enfiamento do Largo dos Varadouros.

No domingo, pelas 14:00 horas, terá lugar a largada da segunda etapa da X edição da Regata Oceânica Mini-Transat, que terá passagem pela Ilha de Las Palmas, em Canárias e chegada nas Antilhas (Ilha Martinique).

T2

VENDEM-SE. Na área dos Barreiros, com e sem jardim, prontos no próximo mês de Dezembro, ao preço antigo. Telef.: 220880/233494. 41265

VENDO

Duas casas no Funchal, acabadas de reconstruir, prontas a habitar, tipo T1 e tipo T2. Preços 8.500 cts. e 17.500 cts. Tratar pessoalmente à Rua do Bispo, 50. 41724

TRIBUNAL JUDICIAL DE PORTO SANTO**ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 20/10/95

O DOUTOR CARLOS EDUARDO MARQUES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial do Porto Santo.

FAZ SABER que no dia 4 de Dezembro de 1995, pelas 11 horas, neste Tribunal Judicial do Porto Santo, nos autos de carta Precatória, para arrematação em hasta Pública, n.º 21/95, em que é Exequente — UNICRE-CARTÃO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, S.A. e Executados — JOSÉ MENEZES BATISTA e esposa MARIA ALCINA REINOLDS NASCIMENTO, residentes no Caminho do Pico-Pé do Pico, Porto Santo, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte bem móvel, penhorado àqueles executados:

Uma máquina de gelados da marca "FRIGOMAT", modelo 2000, de cor beje e metalizada, com as seguintes medidas — 143 cm x 50 cm x 56 cm, com os respectivos cabos de ligação à rede eléctrica, em razoável estado de conservação e funcionamento.

Vai à praça no valor de 850.000\$00

É fiel depositário do bem acima descrito o executado, acima identificado.

Para constar se lavrou o presente que vai ser legalmente afixado.

Porto Santo, 12 de Outubro de 1995

O JUIZ DE DIREITO Carlos Eduardo Marques de Oliveira A ESCRIVÃ ADJUNTA Aurélia Lucinda Góis Mendonça 41687

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL**ANÚNCIO**

3.º Juízo Cível

Proc.º n.º 232/92

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 20/10/95

Correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os **CREDORES DESCONHECIDOS** dos Executados, MARIA FILOMENA DE SOUSA SANTOS, Viúva, residente na Rua El Rio, n.º 25, Comunidade Sorocaima, Maiquetia, Venezuela e Incertos, para no PRAZO DE 10 DIAS, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária movida pelo BANIF - Banco Internacional do Funchal, S. A., com sede na Rua de João Távira n.º 30 — Funchal.

Funchal, 12 de Outubro de 1995

O JUIZ DE DIREITO Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO ADJUNTO Armando de Ponte Pestana 41646

.QUINTA TIPO COLONIAL ÁREA 1000 M2

Preço de retirada. Tratar c/ próprio: 226277. 41722

RESTAURANTE VENDE-SE

No Funchal, bom para uma família, livre de empregados. Tratar telef: 225066 todos os dias das 20 às 22 horas. Não aceitamos intermediários. 41706

VENDE-SE APARTAMENTOS T2

Nas Quatro Madalenas Telef.: 221814 Sr. Sousa 34779

MATUR

T1, c/ ou s/ mobília, entrada 2.500 cts. e prestações fixas desde 52 cts. Marcar hoje para ver amanhã, c/ PrediFunchal. Telef: 228206/11 das 9h às 19h. (AMI 914). 41720

VENDE-SE LOJAS COMERCIAIS

Perto do Centro e casas novas e em construção. Telef: 46975 41661

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vende-se terreno com aprovação para 10 moradias em banda, e 16 apartamentos. Bom preço e facilidades de pagamento. Telef: 0936511275. 41732

VENDE-SE LOJA

Em propriedade horizontal, pronta a abrir, para qualquer ramo, área 133 m2, c/ estacionamento próprio. Preço 24 mil. Tratar com o dono, sr. Orlando. Telef: 226277. 41726

**LANCHA, SKI**

Vende-se, 4m, 30cv, lugar na marina. Facilidades pagamento. JET-SKI, ótimo estado, 750cc, c/ facilidades de pagamento. Contactar 764034 41662

MOBILIÁRIO ESTILO INGLÊS

Liquidação total, das 9 às 20 horas. R. Conde Carvalhal, 67/69. 41559

INFABA GIQUINA / ASTRÓLOGO MAGIA NEGRA**GRANDE MESTRE MARABOU AFRICANO**

Veio recentemente de Lisboa, pode resolver todos os problemas por mais que sejam difíceis: Sentimentos, Trabalhos, Dinheiros, Exames, Assuntos de homens e mulheres, Amores, Tira os sentimentos de afecção-Simpatia, Neutraliza todos os problemas, adversidades e influências. Resolve os problemas mais desesperados ou que parecem irrealizáveis. Lê a sorte e adivinha o futuro, faz trabalho à distância, e cura qualquer doença desesperada: Recebe os clientes todos os dias, a partir das 9 horas da manhã às 22 horas.

Estrada Monumental, Edifício Agrouwete, 1.º-D - Piornais, 9000 Funchal - Tele. 0936476523 41686

DIÁRIO de Notícias**ADMITE****Delegado de Publicidade**

M/F

Para laborar predominantemente no exterior da empresa no sector de angariação de publicidade.

Os candidatos deverão reunir os seguintes requisitos:

- ✓ Idade até 30 anos
- ✓ 11.º ano de escolaridade
- ✓ Situação militar regularizada
- ✓ Gosto pelos contactos com o público
- ✓ Boa capacidade de diálogo
- ✓ Factor preferencial: experiência prévia nesta área.

Oferecemos:

- ✓ Integração em empresa sólida
- ✓ Ambiente de trabalho dinâmico
- ✓ Esquema de remuneração em função dos resultados obtidos

Os interessados deverão enviar a esta empresa C.V. detalhado com fotografia, dirigido às iniciais EDN.

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE CULTURA

AVISO Nº 276/95

REVISTA MARGEM 2 / BOLETIM MUNICIPAL

Informam-se todos os munícipes que poderão adquirir gratuitamente a Revista Margem 2 / Boletim Municipal num dos seguintes locais:

- TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
- GABINETE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA C.M.F.
- JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DO FUNCHAL

Mais se informam as Instituições interessadas numa quantidade de exemplares superior a 20, que deverão para o efeito levantá-los gratuitamente no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Paços do Concelho do Funchal, aos 17 de Outubro de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA

MIGUEL FILIPE MACHADO ALBUQUERQUE 41708

Insularmática

Produtos e Serviços de informática Rua Direita nº 21 3º Andar

**QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS**

Dx4 100 Mhz
4 Mb RAM
540 Mb Disco
P.Gráfica Pci 1Mb
Rato e tapete
Teclado
Monitor

176.991*

Pentium 75Mhz
8 Mb de RAM
540 Mb Disco
P.G. Phantom 1Mb
Rato e tapete
Teclado, monitor
Windows 95

270.000*

Pentium 90 Mhz
8 Mb RAM
1 Gb Disco
P.G. Phantom 1Mb
Rato e tapete, colunas
Teclado, monitor, Win95
CD-Rom 4x Placa de som

377.500*

Nos dias 12, 13 e 14 estamos na A.P.E.L

DISQUETES

BASF.....1500
Precision..... 950
White - Box 750
Red - Box..... 550
Arq. 40 disq..... 750
Filtro MAXT..... 8500
F. p(l.Saver)2500
Tint. HP S/500 Pr.. 5800
Tint. HP S/500 Cór.6200
Tint. HP S/600 Pr.. 6200
Tint. HP S/60P Cór.6900

Insularmática

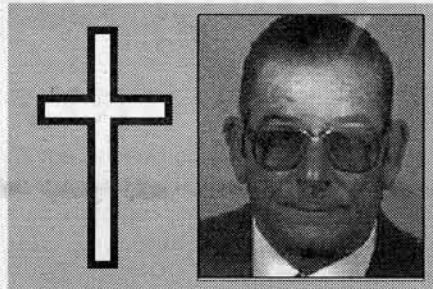
Produtos e Serviços de informática Rua Direita nº 21 3º Andar

Colunas Primax 240W
Preço: 15.000\$00*

Oferta do Encarta na compra de um Petium 90 Mhz

* Adicionar IVA a 13%

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

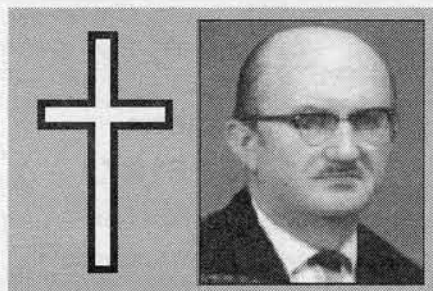
**Raul Gonçalves**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19,30 horas, na Capela da Boa Esperança - Lombo da Quinta - São Gonçalo, agradecendo às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

PARTICIPAÇÃO

**Gonçalo Zarco (Artur)**FALECEU
R.I.P.

Alcindo Teixeira, sua mulher e filhos e demais sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso tio e parente, residente que foi à Rua do Rio de Janeiro, nº 24-D, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida Capela.

Funchal, 20 de outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

PARTICIPAÇÃO

**Maria de Jesus Rodrigues Canada**FALECEU
R.I.P.

José de Castro, filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, é parente, residente que foi ao Sítio do Paraíso, freguesia de Machico e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17,00 horas, saindo da Capela do Cemitério Municipal da freguesia de Machico, para a Igreja Paroquial da Vila Vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17,30 horas, prosseguindo para o referido Cemitério.

Machico, 20 de Outubro de 1995.

A CARGO DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA DA BANDA D'ALÉM
DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO
TELEFS. 221283/220118/42843/962755/962505
CAMINHO NOVO — SÍTIO DA BANDA D'ALÉM
9200 — MACHICO

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

**Virgínia Câmara Rodrigues Martins**

Seu marido António Martins, seus filhos, noras e netos, participam que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua saudosa mulher, mãe e avó, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), por passar neste dia o 1º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

UM ANO DE ETERNA SAUDADE

**Manuel Tomás Mendonça Martins**

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

PARTICIPAÇÕES

**Maria Cecília de Castro Ferreira**FALECEU
R.I.P.

Jaime Rodrigues Ferreira, seus sobrinhos Rui Santos Ferreira e esposa, Jaime Santos Ferreira, Sónia Santos Ferreira, suas cunhadas e demais sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, tia, cunhada e parente, residente que foi à Rua das Murteiras, nº 44-A, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14,30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

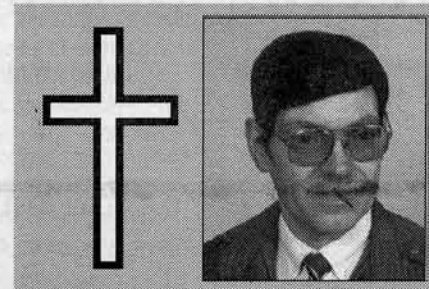
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida Igreja.

A Gerência da Padaria "Paparocas, Lda", participa o falecimento da Sra. D. Maria Cecília de Castro Ferreira, prima dos sócios-gerentes Sr. João Abel Ferreira Camacho e D. Mariana de Jesus Azevedo Godelha e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14,30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

UM ANO DE ETERNA SAUDADE

**Pedro Tristão Marques Bettencourt da Câmara**

Sua esposa e filho do extinto participam que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.15 horas, na Sé Catedral, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

41671

PARTICIPAÇÃO

**Maria Rodrigues**FALECEU
R.I.P.

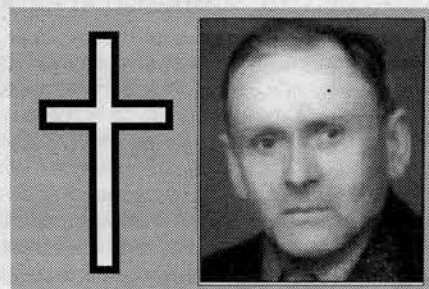
Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio da Nogueira - Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14,30 horas, na referida Capela.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

PARTICIPAÇÃO

**Martinho Pontes Pestana**FALECEU
R.I.P.

Ilda Abreu Pestana, seus filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi à Travessa das Quebradas de Cima, nº 22, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15,30 horas, na referida Igreja.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

EXERCÍCIO

Lusíada 95 a 24

Está em curso a realização do Exercício "Lusíada 95", exercício conjunto com a participação real de forças dos três ramos das Forças Armadas. É da responsabilidade do Almirante Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas que delegou a competência da sua condução no Comandante Operacional da Madeira,

Brigadeiro Tavares Pimentel.

O Comandante Operacional terá sob a sua responsabilidade todas as forças envolvidas neste exercício que irá decorrer de 24 a 26 de Outubro, no Continente, exercendo as suas funções de chefia a partir do seu Quartel-General instalado no Funchal.

Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Porto Moniz

MARIA DA CONCEIÇÃO MOURINHO, 2.ª Ajudante do Cartório Notarial de Porto Moniz, certifica narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DOIS - B, de folhas quarenta e cinco verso, a folhas quarenta e oito verso, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de dezassete de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, na qual ANTÓNIO PEREIRA e mulher MARIA ASSUNÇÃO DE FREITAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Porto Moniz e residentes em Maracay, Estado Aragua, Venezuela, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma sexta parte indivisa de um prédio misto no sítio da Junqueira, freguesia e concelho de Porto Moniz, com a superfície coberta total de cinquenta metros quadrados, com vinte metros de logradouro e a área descoberta de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar no todo do Norte com o Caminho, do Sul e do Oeste com António Mendes Gouveia e do Leste com herdeiros de Manuel Fernandes Gorgulho Barros, inscrito na matriz predial a parte rústica sob o artigo 4135 e a parte urbana sob o artigo 369, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Mais certificam que possuem a mencionada fracção de prédio por a haverem herdado por óbito de seus pais e sogros João Pereira Júnior e esposa Maria Rosa de Gouveia, sem que tivesse havido qualquer inventário ou escritura de partilhas, tendo sido feitas partilhas meramente verbais, com os restantes herdeiros, não detendo qualquer título formal que legitime o seu domínio sobre o referido prédio, achando-se o prédio inscrito na matriz em nome de João Pereira Júnior.

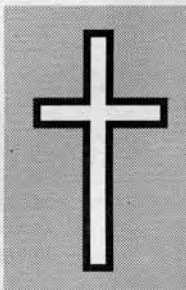
Que não obstante isso já possuem o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram à vista e com conhecimento de toda a gente, tendo usufruído de todas as utilidades e pago os respectivos impostos, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Porto Moniz, 19 de Julho de 1995

O AJUDANTE
Maria da Conceição Mourinho

MISSA DO 30º DIA



Mário Rodrigues Valente-Perfeito

A família do extinto, falecido na Cidade do Porto, participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas na Capela da Penha, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Outubro de 1995.

41694

TRIBUNAL DA COVILHÃ

Motorista iliba o patrão

- O antigo motorista do ex-presidente do Instituto Politécnico da Guarda assumiu ontem a responsabilidade pela tentativa de agressão a algumas figuras da cidade da Guarda.

Ao intervir no final da audiência do julgamento de Luís Brígida e João Raimundo, o primeiro arguido declarou ter mandado "dar uma sova" a Jacinto Dias, ex-presidente da Comissão Política Concelhia da Guarda do PSD.

Com a sua confissão, Luís Brígida pretendeu conferir credibilidade à tese de que a tentativa de molestar Jacinto Dias configurava um "ajuste de

contas" por, alegadamente, terem uma amante em comum.

O antigo motorista de João Raimundo, declinando qualquer responsabilidade deste no caso em julgamento, assumiu ter apontado o nome de outras pessoas contra quem seriam cometidos actos de violência, mediante o pagamento de um milhar de contos.

Porém, Luís Brígida negou ter indicado o nome

do juiz Granja da Fonseca, sustentando que ele foi referido por Ângelo do Nascimento, pessoa a quem o arguido se dirigiu no sentido de ver consumados os actos de violência.

O advogado de Luís Brígida, Rodrigo Santiago, contestou a utilização de gravações como meio de prova e alegou que o registo magnético das conversas entre o seu constituinte e Ângelo do Nascimento foi efectuado sem que Luís Brígida soubesse.

"É criminosa a utilização de gravações não consentidas", sustentou.

O advogado de João Raimundo, Castanheira Neves, defendeu que os actos preparatórios invocados pela acusação seriam puníveis, se aos

arguidos fosse imputado o crime de associação terrorista.

"Foi escolhido o tipo de crime - terrorismo sob a forma tentada - que, manifestamente, não se ajusta aos factos constantes na acusação", considerou.

João Raimundo e Luís Brígida são acusados de elaborar uma "lista negra" de figuras da Guarda, que o primeiro desejaria molestar por vinganças de natureza pessoal e política.

Rodrigo Santiago entregou uma declaração aos jornalistas em que nega ter considerado inimputável o juiz Granja da Fonseca, ouvido neste processo como testemunha de acusação. A sentença será proferida no dia 6 de Novembro.

RÚSSIA

Demissão de Kozirev afecta relações com EUA

A demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Kozirev, ontem anunciada pelo presidente Boris Ieltsin, poderá comprometer seriamente as relações norte-americano-russas, indicou um responsável do departamento de Estado.

"É claro que as pessoas aqui têm uma relação muito estreita com Kozirev e a sua equipa. A sua demissão poderá ter algum impacto", acrescentou o responsável, sob cobertura de anoni-

mato.

A "Rússia tem certos interesses nacionais" e o anúncio da demissão próxima de Kozirev - considerado como uma figura chave da política de estreita cooperação com o Ocidente desenvolvida pela Rússia até agora - constitui "uma manifestação desses interesses nacionais", disse ainda, considerando que o aumento das tendências nacionalistas na Rússia representam "um fracasso" para Ieltsin.

Embora indicando que o chefe da diplomacia russa permanecerá em funções e que ainda não foi escolhido um sucessor, Boris Ieltsin não poupou o ministro, a quem já fizera duas advertências públicas, indicando que "continua descontente" com o trabalho do seu Ministério.

"Kozirev não conseguiu impor-se a numerosos outros ministros, não coordena o seu trabalho em matéria de relações internacionais", acusou o presi-

dente indicando que não viu nenhuma melhoria no seu trabalho desde as suas primeiras críticas no início do Outono.

Desde a primeira advertência numa conferência de imprensa presidencial em Setembro que correm rumores sobre a sua demissão iminente, mas ainda no domingo Kozirev fez questão de realçar que assumiu funções "com uma política definida" que continua a defender hoje "associada ao nome de Ieltsin".

FUTEBOL FEMININO NA CAMACHA

«Diabos Vermelhos» vencem torneio

A equipa feminina «Diabos Vermelhos» venceu o primeiro torneio de futebol de cinco organizado pelo núcleo JSD da Camacha. Este evento contou com a participação de cinco equipas, que ao longo de várias semanas fizeram as delícias às inúmeras pessoas que ao Largo da Achada se deslocaram.

No encerramento do mesmo foi disputado um jogo entre a JSD e uma equipa da Secção Desportiva da Camacha que teve como resultado final de 11-9 a favor dos organizadores dos torneios. No momento mais esperado do encerramento a equipa campeã venceu por 3-1 à selecção do torneio.

A organização do

torneio agradece a colaboração de: "O Foles", Casa da Avó, Banco Português do Atlântico, Café Relógio, Rest. Central, "O Sete", Bilhares "O Regedor",

Rest. "O Cesto", loja "Os trezentos", PSD Camacha, Câmara Municipal de Santa Cruz e Secção Desportiva da Casa do Povo da Camacha.



Diabos Vermelhos, as vencedoras do 1º torneio JSD / Camacha.

Classificação final

1º Diabos Vermelhos	22	pontos
2º Velhos do Restelo	19	pontos
3º Real Camacha	7	"
4º Flamengo	6	"
5º Filokindinas	4	"

Melhor marcador: Sónia Freitas (Velhos do Restelo) - 26 golos

Melhor defesa: Diabos Vermelhos - 14 golos sofridos

Equipa mais disciplinada - Real Camacha

Marcelino Rodrigues

Cascais organiza Festival de Magia

O primeiro Festival Internacional de Magia de Cascais, promovido pela autarquia e pela "Cartola Mágica - Eventos Culturais", vai decorrer em diversos locais do concelho, entre 28 de Outubro e 5 de Novembro.

Durante nove dias, Cascais vai assistir à actuação de 24 mágicos (10 dos quais portugueses) em diversos tipos de espectáculo.

A marcar a abertura deste Festival de Magia, no dia 28 de Outubro, dá-se a inauguração, no Casino do Estoril, de uma exposição intitulada "Viagem ao Mundo dos Ilusionistas", repartida em três realidades: Como Nasce um Ilusionista (mostra de caixas de magia dos séculos XIX e XX); Cartas de Jogar (coleção de cartas antigas e modernas) e Varinhas Mágicas.

Para os dias 29 e 30 de Outubro e 1 e 2 de Novembro, a organização preparou uma animação de rua com espectáculos ao ar livre de magia.

Nos dias 30 e 31 de Outubro e 3 de Novembro, o Museu do Mar ficará preparado para receber os alunos das escolas primárias e preparatórias que queiram assistir a espectáculos mágicos destinados às escolas.

No Casino do Estoril, entre os dias 2 e 5 de Novembro, vai decorrer um congresso internacional de mágicos profissionais que conta já com 250 inscrições entre portugueses e estrangeiros.

Além do congresso e durante o mesmo período, no Casino do Estoril, decorrerá uma feira mágica onde serão colocados à venda aparelhos e acessórios de magia, assim como um concurso de magia.

A organização prevê ainda, para os dias 3 e 4 de Novembro, no Casino, uma Gala Internacional, para o dia 4, no mesmo sítio, uma Gala de Close-Up (espectáculo em que o ilusionista executa a magia perto do espectador) e, no mesmo dia, no pavilhão do Dramático, está prevista uma Gala com ilusionistas portugueses.

Participam neste festival o português Luís de Matos, o francês Alpha, o ucraniano Victor Voitko e o grego Jorgos, entre outros.

O vereador da Cultura da Câmara de Cascais, José J. Letria, disse, em conferência de imprensa, que este festival se insere, como as outras actividades da Câmara do sector da Cultura, num projecto destinado a "fixar o público" em Cascais e a "atrair outros de fora do concelho" numa perspectiva de turismo cultural.

José J. Letria adiantou que o pelouro da Cultura tem procurado iniciativas novas e diferentes das de outros concelhos, pois "é necessário criatividade", porque o que atrai os operadores turísticos é a inovação.

Paco Bandeira e SPA já chegaram a acordo



Paco Bandeira falando com os seus advogados.

Paco Bandeira e a SPA chegaram ontem a acordo em tribunal, após uma manhã conturbada em que o cantor chegou a ser detido e foi a julgamento, sob prisão, na sequência do conflito que mantém com a Sociedade Portuguesa de Autores.

O julgamento estava marcado para as 14:00, mas dois agentes da PSP foram ontem de manhã buscar o artista munidos com um mandado de detenção.

Paco Bandeira tinha faltado uma primeira vez ao julgamento, por doença, pelo que a juíza encarregada do processo decidiu por um mandado de detenção.

Em causa, neste processo, está o jornal "O Título" que noticiou matéria referente ao complexo litígio que opõe Paco Bandeira à Sociedade Portuguesa de Autores.

Já a meio da tarde de ontem a Agência Lusa divulgava um acordo a que chegaram Paco Bandeira e a Sociedade

Portuguesa de Autores que pôs termo a um processo que se arrastava há cerca de dois anos.

Paco Bandeira que compareceu na audiência da décima vara, afirmou, sobre a detenção, que se preparava para se deslocar ao tribunal na sequência da notificação, levando consigo um depoimento escrito, quando foi surpreendido pela polícia. Mesmo assim, as autoridades levaram o cantor à esquadra de Queluz, para em seguida o deixarem livre para se apresentar em tribunal.

Paco Bandeira estranhou o mandado de detenção, já que nas duas sessões que lhe haviam sido marcadas anteriormente justificou a sua ausência: uma por escrito e outra verbalmente.

Em causa está um processo, que se arrastava desde 1993, por abuso de liberdade de imprensa e ofensa à honra e ao bom nome da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), indicições retiradas de uma entrevista que o cantor concedeu ao jornal "O Título".

O texto foi desdobrado em várias fases e inseria outras informações, que o cantor rejeita como suas, nomeadamente as que consideravam a SPA como "uma D. Branca".

O cantor considera este processo "insólito", porquanto logo na primeira sessão, há cerca de um ano, foi contactado por um elemento do Instituto de Reinserção Social para tratar da "liberdade condicional"...

Paulinho Lêmos fecha festival de Jazz

É hoje o último dia do Festival de Jazz promovido pela discoteca Vespas com o patrocínio da Empresa Madeirense de Tabacos. E para fechar estes quatro dias, nada melhor que assistir ao espectáculo de Paulinho Lêmos e Banda. Uma oportunidade para ouvir, calmamente, o violão, a guitarra e a voz de Pau-

linho Lêmos acompanhado por Ricardo Baumgarten no baixo e nas cordas, Matt Lester no saxofone e Bruno Vasconcelos na bateria.

O líder do grupo está no mundo da música, como profissional, há mais de 15 anos. Brasileiro de nascimento, formou-se musicalmente no Rio de Janeiro onde também ac-

tuou muitas vezes e chegou a gravar. Participou igualmente no festival de Jazz de Montreux, em 87, na Suíça e trabalhou na Alemanha e na Holanda antes de fixar residência em Portugal. Por cá, formou a banda Camaleão, um projecto que prevê a fusão da riqueza harmónica com a influência da "World Music"

com um grande peso de Tom Jobim, Pat Metheny e Toninho Horta.

Ricardo Baumgarten, toca desde os cinco anos de idade. Também brasileiro, mudou-se para Portugal em 89 vindo trabalhar com Raul Ouro Negro, Filipe Mukenga e Som Latino. Apresentou-se também várias vezes no Hot Club de Portugal, em Lisboa, com o Quinteto Free Time.

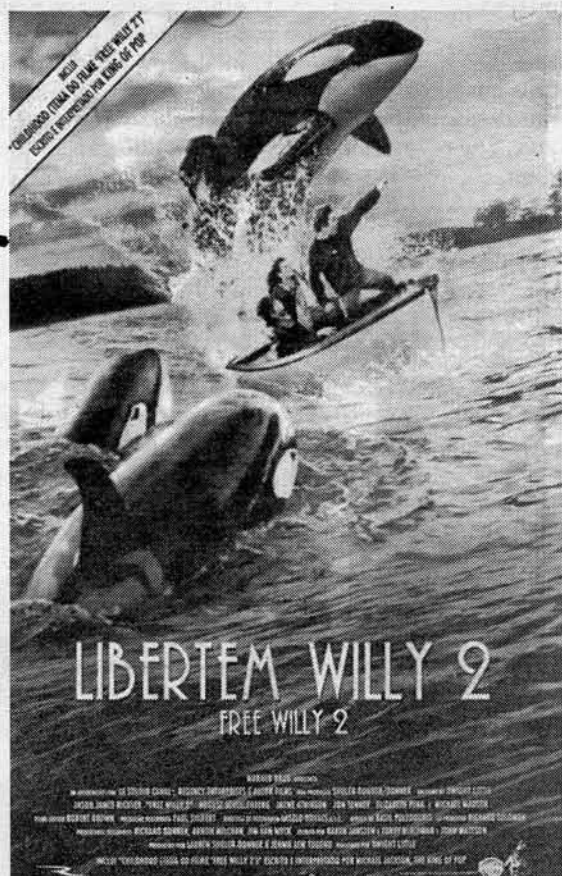
Bruno Vasconcelos é o baterista da banda Camaleão. Outro brasileiro que estudou no Conservatório de Maceió e foi "free lancer" em Recife antes de se juntar a este projecto.

Finalmente, Matt Lester nasceu em Londres. Tocou na Holanda, Dinamarca, Inglaterra e Espanha. Em 1990 veio também para Portugal e está actualmente ligado à banda Camaleão. Embora mais dedicado ao Jazz, a versatilidade de Matt Lester permite-lhe abraçar outras tendências musicais.

Com todos estes elementos o espectáculo de logo à noite, que encerra o festival deste ano, promete momentos bem agradáveis, ouvindo os sons produzidos pelo grupo com boas referências.



A Banda de Paulinho Lêmos encerra quatro dias de jazz nas Vespas.



no

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35

APOIOS:

RDP

DIÁRIO
Notícias

M/ 16 anos

Obra de Cunhal deu um filme

O filme de José Fonseca e Costa "Cinco Dias, Cinco Noites", baseado na obra homónima de Manuel Tiago, pseudónimo do líder histórico do PCP, Álvaro Cunhal, começou a sua rodagem no passado dia 9. A produtora Madragoa Filmes assinala que o filme representa também o regresso do realizador Fonseca e Costa, cinco anos depois da conclusão da sua última película. O argumento, situado no final dos anos 40, retrata os "Cinco Dias, Cinco Noites" em que se desenvolve uma crescente amizade entre um comunista e um contrabandista, a quem o primeiro pede auxílio para passar a fronteira luso-espanhola a salto. Filmado em Trás-os-Montes, os principais papéis serão desempenhados por Vítor Norte, Paulo Pires e Ana Pedro.

A equipa técnica conta com o director de fotografia Afonso Beato, que participou no último filme do espanhol Pedro Almodóvar. O romance "Cinco Dias, Cinco Noites" a segunda obra de ficção de Manuel Tiago, inscrevendo-se na corrente neo-realista do seu primeiro livro, "Até Amanhã, Camaradas", escrito na clandestinidade. O líder histórico dos comunistas portugueses, Álvaro Cunhal, só reconheceu que Manuel Tiago era um pseudónimo seu há poucos meses, aquando do lançamento da sua terceira obra de ficção, "A estrela de seis pontas", depois de ter deixado de ser secretário-geral do PCP. A Madragoa Filmes anunciou também que a rodagem da próxima obra do realizador Manoel de Oliveira, "Party", será completada em Janeiro e Fevereiro próximos, depois de já terem sido filmados alguns planos. A actriz grega Irene Pappas e o francês Michel Piccoli



A obra de Cunhal marca também o regresso de Fonseca e Costa.

integram o elenco do filme; onde participam também os portugueses Leonor Silveira e Rogério Samora. Integralmente filmado nos Açores, "Party" tem argumento do próprio Oliveira, a partir de uma ideia original da escritora Agustina Bessa-Luís, que é também autora dos diálogos.

Uma terceira produção da Madragoa Filmes, "Os Olhos da Ásia", de João Mário Grilo, está actualmente a rodar as últimas cenas em Nagasaki, no Japão, depois de oito semanas de trabalho em Portugal.

O filme tem a participação da actriz Geraldine Chaplin, que através do seu personagem reenvia o espectador para a actualidade, já que grande parte da obra tem lugar no século XVI.

"Os Olhos da Ásia" conta a viagem que trouxe quatro jovens católicos japoneses a Lisboa e a Roma, a presença do Papa Gregório XIII, e alguns anos mais tarde, as grandes perseguições ao catolicismo no Japão, nomeadamente aos missionários da Companhia de Jesus.

História da música dois dias em estudo

A Fundação de Serralves, no Porto, vai promover entre os dias 20 e 29 uma série de palestras ilustradas sobre a história da música dos últimos três séculos, disse ontem fonte da instituição.

Segundo a fonte, a iniciativa conta com a participação do pianista Caio Pagano, que "ilustrará o referido processo evolutivo executando obras antológicas de compositores de

diferentes períodos e formações sensíveis".

Ao longo de seis sessões, Caio Pagano interpretará ao piano obras de Scarlati, Bach, Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Chopin, Schumann, Liszt, Debussy, Ravel, Messiaen, Schoenberg, Albeniz, Villa Lobos, Cowell e Cage entre outros.

"Participando em todas as palestras, será possível comparar as diversas for-

mas de escrever música com o seu tempo e entender o desenrolar da arte musical paralelamente aos outros movimentos artísticos europeus", referiu Caio Pagano.

De acordo com o pianista, "cada época tem seu estilo, cada compositor faz a sua interpretação, e é este fascinante passeio que nos mostra o quanto são ricas e variadas as contribuições de cada um".

"A definição de alguns modos básicos de escrever para o piano", "O movimento romântico nas suas variadas formas", "A influência da música alemã em toda a criação do século XX" e a "Exploração de novos caminhos e novos horizontes", são alguns dos temas que fizeram a história da música ao longo dos últimos 300 anos e que estarão em análise na iniciativa.

Quatro filmes portugueses em festivais internacionais

Quatro filmes de realizadores nacionais competem em festivais de cinema que se realizam entre este mês e Novembro em todo o mundo, anunciou o Instituto Português das Artes Cinematográfica e Audiovisual (IPACA).

Com duas presenças está "Sinais de Fogo", de Luís Filipe Rocha, nas secções oficiais dos festivais de Valência (Espanha), a decorrer até sábado, e Xangai (China), que se realiza entre o dia 28 e 6 de Novembro.

É também o caso de "Corte de Cabelo", de Joaquim Sapinho, em competição na secção "Novos Realizadores" da Mostra Internacional de São Paulo (Brasil), que é inaugurada hoje e se prolonga até 3 de Novembro, e ainda no Festival do Filme de Genebra (Suíça), programado do dia 31 a 6 de Novembro.

"Eléctricos", de Pedro Sena Nunes, foi seleccionado para o festival de Kiev (Ucrânia), que se desenrola entre sábado e dia 29, enquanto "A Viagem", de Jorge Queiroga, concorre no certame internacional de Upsala (Suécia), dos dias 25 a 29.

Fora de competição, em mais 16 festivais internacionais, está uma dúzia de filmes de realizadores portugueses.

O filme "Três Irmãos", de Teresa Villaverde, exibido em quatro festivais: Flandres (Bélgica), Viena e Lubiana, a decorrer, respectivamente, até sábado, domingo e dia 31, e Bogotá, que se realiza até 5 de Novembro.

Com presença em dois certames está "O Convento", de Manoel de Oliveira, na Mostra de São Paulo e em Los Angeles (Estados Unidos), que foi inaugurado ontem e se prolonga até 2 de Novembro.

Também num par de certames é projectada "A Comédia de Deus", de João César Monteiro: Mostra de São Paulo e Festival de Cinema Mediterrânico de Montpellier (França), entre sábado e dia 30.

Ao Festival de Cinema Europeu, em Nairobi, que termina a 5 de Novembro, acorreram "Aqui d'El Rei", de António Pedro de Vasconcelos, e "Terra Fria", de António Campos, enquanto em Moscovo marcam presença, até hoje, "Amor e Dedinhos de Pé", de Luís Filipe Rocha, e "O Assassino da Voz Meiga", de Artur Ribeiro.

Na Semana do Cinema Europeu, no Paraguai, podem ver-se, de sábado ao dia 26, "Retrato de Família", de Luís Galvão Teles, e "A Mulher do Próximo", de José Fonseca e Costa.

Finalmente, na Quinzena do Cinema Europeu, em Lagos (Nigéria), é exibido do dia 30 a 10 de Novembro "Coitado do Jorge", de Jorge Silva Melo, no Festival de Cinema Europeu de Montpellier "Os Salteadores", de Abi Feijó, e na Mostra Internacional de São Paulo "Sinais de Fogo", de Luís Filipe Rocha.

Ontem terminou o Festival de Curtas-Metragens de Huy (Bélgica), em que participou, além dos citados filmes de Abi Feijó e Artur Ribeiro, "A Dúvida", de Bruno de Almeida.



NEW LINE CINEMA APRESENTA UMA PRODUÇÃO DE STEVE TISCH UM FILME DE JESSIE NELSON COM WHOOP! GOLDBERG RAY LIOTA 'CORRINA, CORRINA' TINA MAJORINO WENDY CREWSON LARRY MILLER JOAN CUSACK E DON AMECHE EM GRANDPA HARRY PRODUÇÃO DE PAULA MAZUR E STEVE TISCH ARGUMENTO E REALIZAÇÃO DE JESSIE NELSON

no
CineMAX

14.00H - 16.30H - 19.00H - 21.30H

APOIOS: RDP - M e DIÁRIO NOTÍCIAS

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO

A Sociedade de Automóveis de S. Roque do Faial, Lda. comunica que a carreira Boaventura-Funchal com partida às 7,15 horas, passa a partir de 23-10-95 "segunda-feira" a efectuar-se às 7 horas.

A Gerência

41711



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

CURSO DE MARINHEIRO AMADOR

Início 23/10/95
Terminus 31/10/95
Horário Pós-Laboral

Inscrições à Secretaria do C.N.F. em São Lázaro
Informações pelos telefones 224661 ou 231402

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Porto Moniz

MARIA DA CONCEIÇÃO MOURINHO, 2ª ajudante do Cartório Notarial de Porto Moniz, certifica narrativamente para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Duzentos e trinta e oito - A, de folhas duas verso a folhas quatro verso e rectificadas a folhas oitenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número DOIS - B, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, datadas respectivamente de dezassete de Julho e seis de Outubro do corrente ano, na qual ANTÓNIO PEREIRA e esposa MARIA ASSUNÇÃO DE FREITAS, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho do Porto Moniz, residentes em Maracay, Estado Aragua - Venezuela, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de metade de um prédio rústico ao Sítio dos Lamaceiros, da freguesia e concelho do Porto Moniz (Cerca dos Gorgulhos), com área de mil e quinze metros quadrados, a confrontar no seu todo do Norte com Manuel Rodrigues Aguiar, Sul com a estrada, Leste com João Ferreira Cavaleiro e Oeste com a Levada e Caminho, inscrito na matriz predial sob o artigo 3929, não descrito na conservatória do Registo Predial de São Vicente. Que a mencionada fracção de prédio veio à sua posse por herança dos pais do cônjuge marido, João Pereira e esposa Maria Rosa de Gouveia, sem que tivesse havido qualquer inventário ou escritura de partilhas, tendo sido feitas apenas partilhas meramente verbais, com os restantes herdeiros, não detendo qualquer título formal que legitime o seu domínio sobre a referida fracção de prédio. Que não obstante isso já possuem a mencionada fracção de prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram à vista e com conhecimento de toda a gente, tendo usufruído de todas as suas utilidades e pago os respectivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que a adquiriram por usucapião. Está conforme o original.

Cartório Notarial do Porto Moniz, 11 de Outubro de 1995

O AJUDANTE
Maria Conceição Mourinho

SPORTING CLUBE DA MADEIRA

VEM JOGAR BASQUETE E TRAZ UM AMIGO

A secção de basquetebol do nosso clube informa que iniciou o trabalho nas suas escolas de formação.

Se nasceste em 1982 - 1983 e 1984 vem jogar connosco aos sábados das 09.00 às 12.00 horas.

VEM E TRAZ UM AMIGO

A Direcção

41731

ACADEMIA MODERNA DE PIANO



AULAS DE PIANO E ÓRGÃO

Adultos e crianças

Aulas de Guitarra

Vendemos pianos novos de todas as marcas aos melhores preços do país.

FACILIDADES DE PAGAMENTO.

R. Nova S. Pedro, 36 - 3.º - 9000 Funchal
☎ 222254 / 45870

41589

TRABALHADOR DE ARMAZÉM

—ADMITE-SE—

- Idade: 20/23 anos
- Boa constituição física
- Serviço militar cumprido
- Local de trabalho: Sítio Cancela - Caniço
- Admissão imediata

Dirigir-se à Rua da Carreira N.º 190

41981



Câmara Municipal do Funchal

DEPARTAMENTO DA CULTURA

AVISO N.º 275/95

PRÉMIO LITERÁRIO CIDADE DO FUNCHAL 1996 PRÉMIO EDMUNDO BETTENCOURT

POESIA INÉDITOS

VALOR - 500.000\$00 (quinhentos mil escudos)
Regulamento a solicitar: Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal - Teatro Municipal Baltazar Dias - Av. Arriaga - 9000 Funchal - Fax 091-227730 - telefone 091-233569.

Paços do Concelho do Funchal, aos 17 de Outubro de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Miguel Filipe Machado Albuquerque

41704

MARISQUEIRA O BARQUEIRO

C. C. Centromar - Telef. 761229

DE 13 A 31/OUTUBRO

18 DIAS DE FESTA C/ DOSES

25 DOSES DIFERENTES PARA VOCÊ SABOREAR

OVAS DE ESPADA
ESPADA-DE-VINHO-E-ALHOS
CARAMUJOS
CHICHARROS
POLVO À VINAGRETA
POLVO GUISADO
POLVO À ESPANHOLA
POLVO À DIABO
CASTANHETAS
AMÉIJOAS À BOLHÃO PATO
AMÉIJOAS À MARINHEIRA
ATUM À VINAGRETA
MEXILHÃO À BOLHÃO PATO
MEXILHÃO À MARINHEIRA
CAMARÃO AGUILHO
CAMARÃO COZIDO
LULAS À DIABO
LULAS GRELHADAS
LULAS COM BACON
COGUMELOS AGUILHO
COGUMELOS GRATINADOS
CROQUETES DE BACALHAU
SALPICÃO DE MARISCOS
FRANGO À CANASTA
PICADO DE CARNE

QUALQUER DOSE 1.200\$00

VINHOS: Arca Nova/verde - 0,75 dl.

700\$00.

Entre na MARISQUEIRA e mande preparar uma dose à maneira

Há dois lugares onde comer bem: ou na sua casa ou no BARQUEIRO!

41187

ANÚNCIO

Concurso Público nº 960001/96 Fornecimento de Vacinas Anti-Hepatite B 10 e 20 mcg. durante o ano de 1996

1 - Entidade contratante - Centro Regional de Saúde, Rua das Pretas, nº 1 - 9000 Funchal (Tel.: 232021; Fax: 228998).

2 - Objecto do Concurso: Vacinas Anti Hepatite B 10 e 20 mcg. - Categoria segundo a Classificação Estatística de Produtos por Actividade, a que se refere o Regulamento (CEE) nº 3696/93, do Conselho, de 29 de Outubro, publicado no Jornal Oficial das Entidades Europeias nº 342, de 31 de Dezembro de 1993. Categoria - 24.42.2 Sub-categoria - 24.42.21.

3 - Local de entrega - Armazém de Farmácia do Centro Regional de Saúde, sito à Rua do Seminário, 23 - 9000 Funchal.

4 - Duração do contrato - O contrato tem início após o visto do Tribunal de Contas e vigora até Dezembro de 1996.

5 - O fornecimento destes bens não está reservado a quaisquer profissões específicas.

6 - São admitidas propostas globais/parciais dos bens postos a concurso.

7 - Não são admitidas propostas variantes e condicionadas.

8 - Os processos do concurso (Programa do concurso e Caderno de encargos) poderão ser levantados todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Secção de Aprovisionamento, sito à Rua das Pretas, nº 1, 2º andar, no Funchal, até à data de apresentação das propostas, mediante o pagamento prévio de 500\$00, acrescido de IVA à taxa em vigor.

9 - As propostas deverão ser dirigidas e dar entrada na Secção de Aprovisionamento do Centro Regional Saúde até às 17 horas do 37º dia subsequente à data de envio para publicação no Diário da República.

10 - O acto público de abertura das propostas terá lugar no primeiro dia útil seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 15 horas, na Repartição de Aprovisionamento e Património, sito à Rua das Pretas, nº 1, 2º andar, no Funchal, podendo assistir os concorrentes representados cada um por uma ou duas pessoas, devidamente credenciadas.

11 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias a contar da data de abertura, considerando-se prorrogado por igual período, se o concorrente nada disser em contrário.

12 - 1 - A adjudicação será efectuada à proposta economicamente mais vantajosa, que resulta da ponderação dos seguintes factores, por ordem decrescente de importância:

- a) Qualidade (50%)
- b) Parecer dos utilizadores (45%)
- c) Preço (5%)

2 - Poderá adjudicar-se o fornecimento dos bens posto a concurso a mais de um fornecedor.

13 - Será exigido ao adjudicatário a prestação de caução no valor de 5% do total da adjudicação com exclusão do IVA.

14 - O pagamento será efectuído a 90 dias contados da entrega da mercadoria ou da emissão da factura, consoante o que for posterior.

15 - Não foi publicado anúncio da informação prévia.

16 - Admite-se a possibilidade de, futuramente, se recorrer ao previsto na alínea f) do Art.º 36 do Decreto-Lei 55/95, de 29 de Março.

17 - Data de envio deste anúncio para publicação no Diário da República de 17 de Outubro de 1995.

Centro Regional de Saúde,

A Presidente do Conselho de Administração
Mária Ermelinda Alves,

41655

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento Norte fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

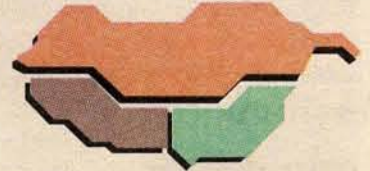
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco.
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco.
Aguaceiros.
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	---
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixó	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

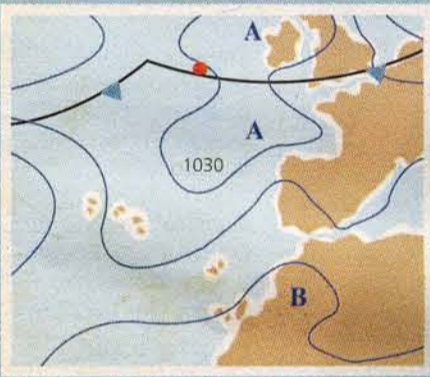
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	30	18	Limpo
Madrid	26	12	Pouco nublado
Londres	15	8	Muito nublado
Paris	20	10	Muito nublado
Bruxelas	18	11	Muito nublado
Amsterdão	15	9	Muito nublado
Luxemburgo	17	9	Muito nublado
Genebra	17	11	Nevoeiro
Roma	24	11	Neblina
Oslo	17	9	Pouco nublado
Copenhaga	14	10	Muito nublado
Estocolmo	11	9	Muito nublado
Helsínquia	12	8	Chuva
Berlim	18	8	Muito nublado
Viena	18	7	Chuvisco

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 2 a 3 metros.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 1 a 2 metros.

Estação meteorológica



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:**
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

GRANDE CAMPANHA SUZUKI

Veja só com 50 contos de entrada
Já pode levantar a sua Moto



WOLF 50
TS 50
ADRESS 50

RESTANTE 12 MESES
E AINDA OFERTA DE UM
CAPACETE

VER E TRATAR STAND MOTOS

AUTO ZARCO: Rua da Alegria 27 • Telef.: 742390/42378

HOT DOG KING
PROMOÇÕES DE LOUCURA

MENU ESPECIAL		MENU ECONÓMICO		WHISKY	
1 Hot Dog King	250\$	Hot Dog King	250\$	Whyte	150\$
1 Batata grande	160\$	Coca pequena		Mackay	150\$
1 coca pequena		ou imperial	130\$	Black Cock	150\$
ou imperial	130\$			Rótulo vermelho	180\$
	540\$		380\$	Ballantines	180\$
PROMOÇÃO	390\$	PROMOÇÃO	250\$		

DURANTE ESTE MÊS FESTA DA CERVEJA

Imperial 0,20	120\$	Caneca 0,30	150\$	Caneca 0,50	220\$
PROMOÇÃO	80\$	PROMOÇÃO	130\$	PROMOÇÃO	190

JAZZ 95 FEST.
WASPS & BINGO

HOJE 6.ª F 23HORAS
Paulinho Lêmos e Banda



PAULINHO LÊMOS
VIOLÃO, GUITARRA E VOZ

R. BAUMGARTEN
BAIXO 6 CORDAS

MATT LESTER
SAXOFONE

B. VASCONCELOS
BATERIA

Apoio



Iniciativa de âmbito cultural da:



EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A.

O CONCERTO COMEÇA ÀS 00 HORAS

Termómetros atingiram 34 graus

O Funchal teve ontem o dia mais quente do ano, com uma temperatura de 34,4 graus centígrados, disse à agência Lusa o director do Observatório Meteorológico do Funchal.

De acordo com César Pestana, esta temperatura é de facto anormal para esta época do ano se tivermos em conta de que não existem registos de um dia tão quente de um mês de Outubro.

Um valor idêntico a este só aconteceu em 1952 quando os termómetros atingiram os 33 graus centígrados.

O tempo quente que se verifica especialmente na cidade do Funchal é devido aos ventos quentes e secos de leste, provenientes do norte de África.

As previsões apontam para uma mudança da direcção do vento durante o dia de hoje e para uma consequente descida da temperatura.

Jardim critica Mota Amaral

Em Bruxelas, onde participou em várias cerimónias de um festival de promoção da Madeira, o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, enviou alguns "recados" a Mota Amaral.

Em entrevista à RTP, criticou a forma como o ex-líder do Governo dos Açores abandonou a política regional. Jardim pensa que não terá grande peso apresentar-se "em Lisboa, numa situação demissionária ou numa situação de retirada".

O líder do Governo Regional promete que, mesmo tendo relações institucionais com o Governo socialista, irá fazer oposição. Além disso, repetiu a ideia de que as eleições regionais de 1996 deverão colocar o PSD/M, "mais uma vez", à frente dos socialistas.

"Depois disso, então, vão ver-me a interferir na política nacional. Até lá o objectivo é ganhar 96 aos socialistas", sublinhou.

A promoção da Madeira, que decorreu no hotel Conrad, terminou com um jantar de gala em que estiveram presentes cerca de 200 pessoas, entre as quais o comissário europeu, João de Deus Pinheiro e embaixadores de vários países.

20 MILHÕES EM TRÊS ANOS

Bruxelas investiga subsídios do Estado à RTP

- A Comissão Europeia deu dois meses ao Governo de Lisboa para justificar os cerca de 20 milhões de contos que o Estado português pagou à RTP, nos últimos três anos, a título de compensações pela prestação de serviço público. Tudo depois de uma denúncia da TVJ. Em causa estarão as leis de concorrência comunitárias. A devolução do dinheiro pode ser a solução.

O pedido de explicações consta de uma carta, datada de 13 de Outubro último, enviada ao Governo português pelo director do serviço "Auxílios Estatais", da direcção-geral de Concorrência, da Comissão Europeia.

A iniciativa da Comissão surgiu na sequência de uma denuncia apresentada em Bruxelas pelo presidente da TVJ, Roberto Carneiro, na qual se alega que "o comportamento do Estado português relativamente à empresa Radiotelevisão Portuguesa (RTP) susceptível de constituir uma violação" das regras comunitárias de concorrência leal (artigos 92 e 93, do Tratado da União Europeia).

Na carta, de três páginas, os serviços do Executivo comunitário pedem ao Governo português numerosos dados e esclarecimentos, "a fim de poderem verificar o fundamento dos factos alegados pelo autor da denúncia".

Compensação de serviço público

Os serviços da Comissão dizem dispor de informações segundo as quais a RTP beneficiou, entre 1992 e 1994, de "subvenções sob a forma de compensação das obrigações inerentes ao serviço público" no valor de 19,445 milhões de contos.

Na missiva, são discriminados os montantes das subvenções atribuídas à RTP em cada um dos anos: "5,2 milhões de contos em 1992, 7,1 milhões de contos em 1993, e 7,05 milhões de contos, majorados de 95 mil contos para apoio do cinema, em 1994".

Os serviços da Comissão solicitam às autoridades portuguesas que lhes transmitam "uma enumeração exaustiva, acompanhada de indicações contabilísticas, das actividades de serviço público exercidas pela RTP, bem como os custos inerentes às mesmas, relativamente



Em causa está a livre concorrência entre empresas, que poderá ter sido falseada pelos subsídios do Estado.

ao período compreendido entre 1992 e 1995".

A Comissão pede, nomeadamente, informações sobre "os custos suplementares inerentes à obrigação de cobrir todo o território continental e as Regiões Autónomas".

A Comissão quer ainda ter acesso "a todas as informações úteis relativas às indemnizações recebidas ou a receber pela RTP em 1995, bem como as que (o Governo) tenciona conceder em 1996".

Justificações difíceis

Os serviços da Comissão Europeia consideram "difícilmente justificável" o pagamento pelo Estado português do serviço público prestado pela RTP. Bruxelas justifica a consideração, nomeadamente, com o facto de a RTP difundir proporcionalmente menos programas com um teor de "serviço público" do que televi-

sões privadas da União Europeia.

Na carta lê-se que "foi possível aos serviços da Comissão verificar que, segundo as conclusões de um estudo encomendado a um consultor privado, a proporção dos programas consagrados às notícias e à informação, à música, à cultura e à religião, difundidos pela RTP, é aparentemente inferior à dos canais de televisão privados de outros Estados-membros".

A concessão do serviço público de televisão foi atribuída pelo Estado português à Radiotelevisão Portuguesa, S.A., nos termos de um contrato celebrado em 1992.

Pré-contencioso

Os serviços da Comissão Europeia questionam ainda o Governo de Lisboa sobre isenções fiscais e facilidades de regularização de dívidas à segurança social de que beneficiou a RTP, bem como sobre a

venda e utilização da rede de difusão TDP, a qual, segundo a carta, terá sido comprada pelo Estado à RTP pelo dobro do seu preço de mercado.

Um porta-voz da Comissão Europeia explicou à agência Lusa que não existe ainda qualquer situação de contencioso entre Bruxelas e Lisboa, a propósito das relações entre o Estado português e RTP.

"Trata-se de uma situação de pré-contencioso, cujos desenvolvimentos dependerão das explicações a fornecer pelo Governo português à Comissão Europeia", precisou o mesmo porta-voz.

Admitiu, todavia, que, caso a resposta do Governo português confirme a suspeição de violação das regras comunitárias de concorrência, a Comissão de Bruxelas pode exigir o reembolso das compensações financeiras atribuídas pelo Estado português à RTP, nos últimos três anos.

Willy Claes vai a tribunal

O parlamento belga autorizou ontem à noite a inculpação do secretário-geral da NATO, Willy Claes, por actos de corrupção nos casos Augusta e Dassault, anunciou o seu presidente Raymond Langendries. Esta decisão, que deve conduzir Claes à demissão da NATO, foi tomada "por 97 dos 150 deputados", durante uma votação secreta, precisou. Não significa, todavia, a culpabilidade de Claes, mas dá à justiça belga o mandato para decidir sobre o caso. Claes vai reunir hoje os embaixadores dos 16 países membros da NATO para lhes comunicar a sua decisão. "Tudo indica que ele se demitirá", indicou um diplomata da Aliança.

Filha de Castro contra o pai

Alina Fernandez Revuelta, filha do presidente cubano Fidel Castro, participa este fim-de-semana em Nova Iorque nas manifestações de protesto pela participação do seu pai na comemoração do cinquentenário da ONU. Em declarações ao "The New York Post", Fernandez Revuelta, de 39 anos, afirma que o seu pai "fracassou como líder, como político e como ser humano".

A filha de Castro, que abandonou Cuba, em Dezembro de 1993, e actualmente reside próximo de Atlanta, na Geórgia, declarou que se deslocará a Nova Iorque para participar nas manifestações convocadas por várias organizações de exilados cubanos.

Corrida à liderança do PSD/Açores

O deputado europeu Costa Neves e o presidente da Comissão Nacional de Valores Mobiliários, Álvaro Dâmaso, declararam ontem não excluir uma eventual candidatura à liderança do PSD/Açores. Álvaro Dâmaso referiu, em declarações aos jornalistas, em Ponta Delgada, que vai primeiro ver "onde param as modas". Costa Neves adiantou, por seu lado, que se "houver um sinal dos açorianos, posso aceitar esse desafio".



Livros e jornais ameaçados pela maior rede de computadores do Mundo? Espaço Internet debate tudo isso.

2

ECONOMIA e Empresas



CGD aumenta lucros após três trimestres e continua a ser o maior banco em Portugal.

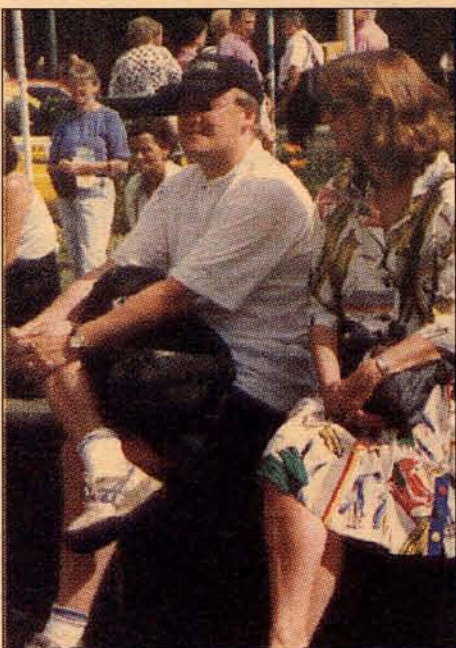
7

Opel explica primeiro lugar de vendas

- A Opel mantém a liderança no mercado português e na Região. Tim Hudgens, director da marca no nosso país, explica o sucesso: compreender os desejos dos consumidores.

PÁGINA 5

Skal Club arranca em prol do turismo



Turismo madeirense com mais um contributo valioso.

PÁGINA 4

O 'DIA D' PARA CIMENTOS EUROPA

Sexta feira decisiva



Alguns dos intervenientes no processo Cimentos Europa em amena cavaqueira. Mas os conflitos no seio da ASSICOM existem.

- É hoje o 'Dia D' para a Cimentos Europa. Numa reunião da ASSICOM, vai ficar tudo decidido. Quem fica e quem sai. De uma vez por todas. A reunião tem igualmente um outro objectivo: acabar com todas as guerrinhas no interior da ASSICOM, sobre a formação da empresa. Que ainda sem ter vendido um único saco de cimento, já provocou graves conflitos de interesses entre os seus sócios.

PÁGINA 5

MAIS DE 800 MIL CONTOS EM FALTA

Governo paga buraco da AMRAM

PÁGINA 3

CITAÇÕES



“Se há ensinamentos a tirar para a frase pós-México, um dos principais é o reconhecer da necessidade de o FMI acompanhar de perto as economias, não se limitando ao chamado artigo IV, que se esgota numa visita anual seguida da elaboração do respectivo relatório de avaliação dos desenvolvimentos económicos do país.”

JOÃO CORTEZ LOBÃO, IN EXPRESSO, 14/10/95

“A flexibilidade no que respeita a esquemas de Segurança Social - sobretudo regimes de reforma e outros - também não é grande, o que aumenta a dificuldade.”

ISABEL RAMALHO DE ALMEIDA, IN EXPRESSO, 14/10/95

“Quando se diz que Portugal tem um atraso de alguns anos em relação aos países mais desenvolvidos quanto à competência dos seus recursos humanos, o que verdadeiramente se quer dizer é que o país (...) investiu em educação, formação e desenvolvimento intelectual, estrategicamente importante, muito menos e pior do que aqueles que estão mais avançados.”

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS, IN EXPRESSO, 14/10/95

“(...) não é crível que a recuperação do atraso possa ser feita com as mesmas organizações que geraram esse atraso e, sobretudo, repetindo o erro de forma e conteúdo.”

IDEM

“Não são tanto os sectores que têm futuro, mas as empresas”

ANTÓNIO BERNARDO, DA ROLAND & PARTNER, IN SEMANÁRIO ECONÓMICO, 13/10/95

“Efectivamente, a questão não se coloca entre reduzir ou manter os impostos, mas sim entre manter ou ter que aumentá-los”

CARLOS DE OLIVEIRA, IN SEMANÁRIO ECONÓMICO, 13/10/95

“Nos primeiros dois anos temos que ter mais razão, para ver se é possível aumentar o coração até final da legislatura.”

IDEM

AGENDA

Outubro
20/21 - Encontro de Empresários Europeus e Sul-Americanos do Sector do Turismo e de Sectores a montante e a jusante”; Organização da Associação Industrial Portuguesa; Pavilhão de Feiras da Prefeitura Municipal de Gramado; Brasil.

Novembro
5/10 - Congresso Mundial dos Skal Clubs. Granada, Espanha.

OUTUBRO

20/21 - Encontro de Empresários Europeus e Sul-Americanos do Sector do Turismo e de Sectores a montante e a jusante”; Organização da Associação Industrial Portuguesa; Pavilhão de Feiras da Prefeitura Municipal de Gramado; Brasil.

24/26 - Travel Trade Workshops. Montreaux, Suíça.

24/27 - Tour Salon 95. Poznan, Polónia.

24/28 - III Congresso Ibero-americano de Medicina do Trabalho e 3º Forum Nacional de Medicina do Trabalho; Organização da Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho; Lisboa.

25/29 - Concreta '95 - 13ª Feira Internacional de Materiais de Construção; Or-

ganização da AIP; Expor; Porto.

26/27 - 1º Simpósio sobre Formação Bancária na Europa. Organização: European Bank Training Network. Local: Luxemburgo.

27/28 - Primeiro Encontro de História Empresarial; Organização da Faculdade de Economia da UNL e Instituto de Ciências Sociais da UL; Universidade de Évora.

NOVEMBRO

2/6 - Congresso Anual da AIH (Associação Internacional de Hotelaria). Telavive, Israel.

5/10 - Congresso da AS-TA. Filadélfia (EUA).

5/10 - Congresso Mundial dos Skal Clubs. Granada, Espanha.

6/11 - Semana Europeia da Qualidade - “Qualidade

em movimento”; Organização da APQ. Info: Associação Portuguesa da Qualidade. 01.4962064/5.

13/16 - World Travel Market. Londres.

16/17 - Futurallia 95 - IV Forum Europeu para o Desenvolvimento Empresarial. Organização: Câmara de Comércio de Poitiers - Departamento de Lavienne. Local: Poitiers, em França.

21/23 - Conferência Telecommunications in Utilities; Organização da DA/DSM Europe; Roma, Itália. Info: .31.30.650963 / 31.30.650928 (fax).

23/26 - Forum Multimédia; Organização da Portugal Telecom/Instituto Multimédia; Forum Telecom, Lisboa.

24/25 - Europarneriat Portugal 1995; FIL, Lisboa. Info: 01.3860229/01.3862022 (fax).

ESPAÇO INTERNET

O futuro do Livro e a Internet

Muito se tem falado nos últimos anos sobre o novo mundo cibernético e a revolução que ele vem propor às nossas vidas. Entre ideias interessantes e



CDi para televisão, para além de camisetas, bonés, mochilas ou isqueiros, lenços e toalhas, etc..., rentabilizando ao máximo o produto.

Phill Agre frisou ainda

problemas importantes já apontados, um deles merece grande destaque: a provável, ou não, substituição do suporte físico dos livros e similares pelo suporte electrónico.

Para nós, a destruição do mundo dos livros por sistemas como a Internet é uma falsa questão. O mesmo se pode referir dos jornais, que nunca serão substituídos pelas suas versões electrónicas.

Sempre foi assim e só os mais incautos nestas coisas da Net puderam acreditar na praticabilidade desta teoria.

Por uma simples razão: a Internet é um sistema mais vocacionado para as bases de dados e menos para a leitura intensiva. Não só pelas razões físicas (problemas de visão, dependência de outros sistemas - telefones -, impraticabilidade de transporte, mesmo nos portáteis), mas também por razões psicológicas, já que ninguém vai para o café com um portátil na mão para ler o jornal.

No entanto, para consultar em áreas específicas, a Internet, como qualquer rede de computadores, é um instrumento poderoso. Utilizando as potencialidades do hipertexto, um jornal ou uma biblioteca pode disponibilizar os seus arquivos numa página da World Wide Web, onde qualquer utilizador (com acesso gratuito ou pago, consoante o volume de informação a retirar) pode aceder e pesquisar da forma mais fácil e simples que existe.

Ou seja, jornais, bibliotecas e editoras não só não sofrem perigo algum da Net, como também podem aumentar e melhorar o seu 'package' de serviços com ela, reduzindo igualmente custos (nomeadamente em arquivos físicos).

É evidente que terão de se adaptar rapidamente, sob pena de outros concorrentes serem mais rápidos e mais fiáveis.

Conforme referiu o professor americano Phill Agre, um editor que detinha os direitos autorais de determinado escritor ou músico, poderá distribuir os seus livros ou discos (CD), mas também jogos interactivos ou CD-ROM para computador, vídeos ou

que cada “média” tem a sua importância específica, de acordo com a actividade a que está destinado, sendo fundamentais as relações entre produtores e consumidores de conteúdos, e não os meios que os suportam, que se colocarão no mercado em toda a sua multiplicidade.

Uma conferência subordinada ao “Futuro do Livro” que foi efectuada nos recentes Estudos Gerais da Arrábida, Conferências do Convento e que teve o condão de recolocar muitas expectativas no seu devido lugar.

Isto é, não reduziu a febre e excitação que grassa sobre a Internet, mas reconduziu-a para o caminho certo, nomeadamente por parte dos livreiros, alfarrabistas (que vêem na Net um mercado fabuloso, em termos internacionais), jornalistas e editores.

O problema é que a Internet vem recolocar um outro tema quente em termos mediáticos. O da Aldeia Global.

É que neste mundo cibernético, as condições de competitividade são elevadas ao máximo. Isto é, um pequeno alfarrabista situado numa rua escura de Machico com um 'site' na WEB pode ser lido por dezenas de milhões (centenas, num futuro próximo) se tiver a arte e o engenho de criar um espaço suficientemente atractivo e o soberbo publicitar.

Do mesmo modo que uma grande multinacional em Nova Iorque pode ter reduzidos visitantes cibernautas se a sua página não tiver quaisquer motivos de atracção.

É na Internet que se vão travar as maiores batalhas em termos de marketing (por exemplo, o 'marketing' turístico, do qual a Madeira ainda está praticamente a zero) e de promoção de produtos.

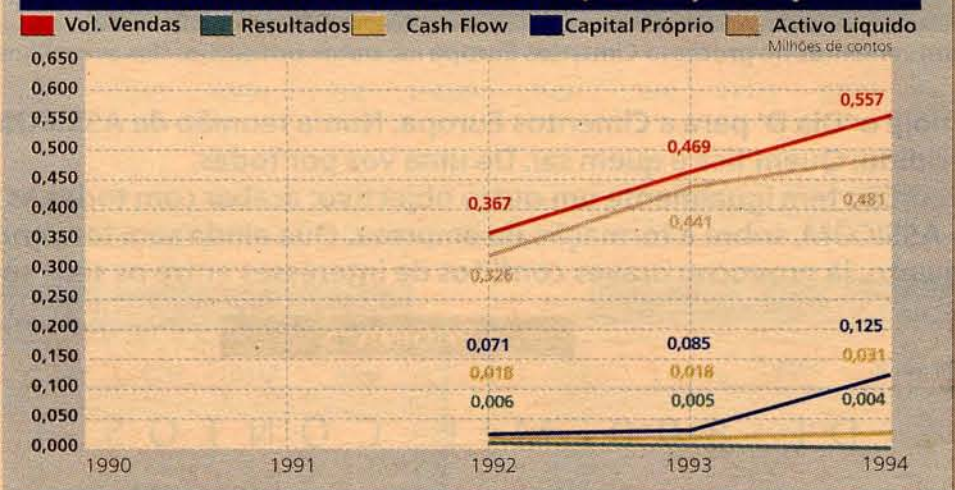
Quem souber criar, divulgar e gerir melhor as suas informações para a Internet terá mais probabilidades de sucesso no 'tal' mercado global.

É esse o principal caminho das empresas e entidades regionais que vão ligar-se ao sistema.

A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Irmãos Olim, Lda. evolui gradualmente

Resultados da Irmãos Olim, Lda. (92/94)



Uma imprecisão no cabeçalho do gráfico deixou uma ideia imprecisa de todo o trabalho. Por isso, optamos por repetir o conjunto, correctamente.

A empresa Irmãos Olim, Lda. pode-se dizer que regista uma evolução gradual entre 1992 e 1994.

A nível do volume de vendas, regista-se um aumento de 51,7 % entre 1992

e 1994. Passa de 367 512 contos para 557 543.

Há a registar, no entanto, um ponto negativo. No capítulo dos resultados líquidos houve uma descida de 35 % (de 6 594 contos para 4 272).

Quanto ao Cash-flow, aumenta. Sobe 71 % (de 18 078 contos para 31 033).

Um outro aumento, tem a ver com o Capital Próprio.

Entre 1992 e 1994 aumenta 75,7 % (de 71 385 contos para 125 437).

Finalmente, o Activo Líquido. O aumento situa-se abaixo dos 50 por cento. Fica-se pelos 47,4 % (de 326 498 contos para 481 544).

A Irmãos Olim, Lda. é uma empresa que desenvolve a sua actividade na área do comércio.

NOS PRÉMIOS DO "RASPA"

IRS abre buraco e Governo fecha

- O buraco deixado aberto com o IRS pago pelos prémios do "Raspa" está tapado. O Conselho de Governo deu luz verde para um empréstimo superior a 800 mil contos.

PAULO CAMACHO

A Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira vai receber um empréstimo superior a 800 mil contos. Um empréstimo para esbater o fosso deixado depois da obrigação da AMRAM pagar o IRS sobre os prémios do Jogo Instantâneo.

Na verdade, a Associação dos 11 municípios da Região bem pode esfregar as mãos de contente com a decisão do Conselho de Governo (de 21 de Setembro, do corrente ano) em conceder o abono no montante de 811.200 contos. Decisão já publicada no Jornal Oficial da Região (95.09.26).

Receitas insuficientes

O Conselho de Governo considera que "toda a receita líquida [da AMRAM] está consignada e é insuficiente para satisfazer, tão somente os encargos com o IRS".

Desde que foi criado, a 19 de Dezembro de 1985, o Jogo Instantâneo tem servido para a AMRAM arrecadar receitas. Receitas que têm contribuído para a sua independência em termos financeiros.

Desde essa altura, pagar impostos era coisa que não figurava na gestão destes dinheiros. Contudo, a-

nos mais tarde, as coisas mudaram de figura.

Fisco cobra 35 por cento

O cerco apertou-se para todos os lados. A intenção era o Estado ir buscar mais receitas.

Um dos pontos susceptíveis de gerar receitas foi o da "fuga" aos impostos por parte do Jogo. Bingo e Jogo Instantâneo foram alguns dos alvos.

Deste modo, a AMRAM vê-se forçada a pagar 35 por cento do montante dos prémios entregues. Montante esse que ronda os 50 por cento do total de vendas.

Só para termos uma ideia, em 1994, o Jogo Instantâneo gerou cerca de um milhão e 800 mil contos. Por isso, dos 50 por cento destinados a prémios (900 mil contos) o Estado obriga que seja pago 35 por cento (315 mil contos).

Vai... mas vem

No entanto, uma vez que o dinheiro era gerado na Região, a verba a pagar, se é verdade que chega a ir a Lisboa, acaba por vir para a Madeira.

Ora, o Governo Regional, embora não o faça "textualmente", acaba por fazer "regressar" o dinheiro do IRS aos cofres da AMRAM. Refira-se, no entanto, que não existe relação directa entre o dinheiro do imposto entregue e o empréstimo do Governo. Até porque, basta comparar o que a AMRAM tem de pagar de IRS: 315 mil contos, e o que é emprestado: 811 mil contos.

Conforme se pode ler na resolução que viabiliza o empréstimo, o Conselho de Governo teve em linha de conta as "dificuldades financeiras" porque tem passado a AMRAM, que a impossibilita de proceder ao pagamento de encargos as-



"Buraco" deixado pelo IRS esbatido com empréstimo.

sumidos. Encargos que passam, por exemplo, pelo parque de sucata adquirido no Funchal para satisfazer todos os municípios.

Acréscete-se ainda que o empréstimo vai ao encontro de outra realidade: o pagamento, a prestações de impostos anteriores. De anos fiscais anteriores. Para o efeito, existe um protocolo entre a Associação e a Repartição de Finanças para a regularização de todo o passivo resultante do IRS cobrado sobre prémios do Jogo Instantâneo, reportado a 31 de Dezembro de 1993.

Pago em 10 anos

Quanto ao presente empréstimo, tem as seguintes condições. O início dá-se após a apresentação de todo o processo e preenchimento de trâmites legais.

A nível de prazos, é por 10 anos, com um período de carência de cinco anos.

A utilização será em 60 prestações constantes e a taxa de juro contratual é nula. No tocante ao serviço da dívida, a amortização de capital far-se-á em prestações mensais iguais e sucessivas.

JOGO INSTANTÂNEO

Cada madeirense raspa 60 por ano

Cada madeirense compra, em média, 60 cartões de Jogo Instantâneo por ano. É um número significativo, principalmente se tivermos em linha de conta que nem toda a gente gosta de adquirir os pequenos cartões, mais conhecidos por "raspa-raspa".

Se fizéssemos as contas linearmente, este número subia um pouco mais.

Evolução gradual

Em 1994, a verba gerada pelo Jogo Instantâneo atingiu quase dois milhões de contos. Na verdade, foi de um milhão e 800 mil contos.

Ora, partindo do princípio que a população madeirense ronda os 270 mil indivíduos, isto representaria que cada um consumiria 66 cartões. Mas como há que ter em linha de conta que, no Natal, os "raspas" são vendidos a 200 escudos, contra os 100 do resto do ano, não se pode concluir, linearmente, que atinja a média de 66 cartões.

A nível de vendas de cartões, temos assistido a um aumento gradual. Todos os anos.

Desde 1991, a evolução tem sido entre 300 mil contos e 400 mil contos. Anualmente.

Em 1991, a Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira vendeu cerca de 800 mil contos.

No ano seguinte, ultrapassou a barreira de um milhão de contos. Chegou a um milhão e 200 mil contos.

Em 1992, volta a subir. Desta vez para um milhão e 500 mil contos.

AMRAM espera dois milhões

Depois do milhão e 800 mil contos registados o ano passado, a AMRAM acredita que possa atingir os dois milhões até o fim de 1995. No entanto, uma leitura mais realista, aponta para um milhão e 900 mil contos.

Acrescente-se que, deste montante, 50 por cento

destinam-se à atribuição de prémios.

Vinte e cinco por cento são distribuídos, proporcionalmente a todos os 11 municípios da Região.

Dez por cento, vão para quem vende o "Jogo Instantâneo".

Os restantes 15 por cento são para fazer face a despesas de administração, como seja feitura dos próprios cartões e a sua distribuição em todo o arquipélago.

P.C.



É caso para dizer: "a raspar é que a gente se entende".

FALSIFICAÇÕES

Região só com casos pontuais

A pesar de existir na Região há quase 10 anos, os "raspas" madeirenses têm registado a cobiça dos falsificadores.

Ao contrário do continente, onde, apesar de apenas terem sido implantados há poucos meses, as autoridades já apanharam uma rede de falsificadores da "raspadinha" (como é mais conhecido no território continental) com uma quantidade enorme deste tipo de lotaria, na Madeira só aparecem casos pontuais.

Segundo a AMRAM, os casos que aparecem resumem-se a casos isolados de alguém que tenta brincar, colando, por exemplo, figuras, de forma a conseguir três iguais. Mesmo assim, os prémios "pretendidos" são baixos, na ordem dos mil escudos.

Existem outros casos em que tentam — quando se trata de números — decalcar, de forma a iludir os mais desprevenidos. Desprevenidos que são, sobretudo, os vendedores que,

em horas de azáfama nem reparam convenientemente para os cartões.

E, quando isso acontece, não há nada a fazer, a não ser ver aquele dinheirinho voar. Isto porque a AMRAM não se responsabiliza por estes pequenos percalços.

Aliás, para termos melhor a noção de que não existem muitas queixas na Polícia Judiciária, basta ter em linha de conta que, segundo conseguimos saber, nem chegam a 10.

P.C.

SKAL CLUB DA MADEIRA

Renascer em prol do turismo

- O Skal Club da Madeira vai renascer. A comissão instaladora já trabalha para o implantar. Tudo em prol do turismo.

PAULO CAMACHO

Skal. À primeira vista, parece mais uma palavra estrangeira. Na verdade, não pertence ao vocabulário nacional. É originária dos países escandinavos e representa uma saudação. Um hino a qualquer coisa. Um erguer de copos e um brindar pelo encaminhamento de melhores rumos. Será qualquer coisa como um "tchim-tchim", em Portugal.

Ora bem. Skál é este brindar. Que significa amizade. Mas é mais que isso. É a palavra chave que apadrinha centenas de clubes no nosso país, e em todos os cantos do mundo, reunindo milhares de individualidades com um denominador comum: o turismo.

Clubes em todo o país

Grande parte das cidades do mundo, ou regiões,

têm o seu Skál Club. Portugal não foge à regra. Por isso, existem os Skál Club do Porto, do Algarve, dos Açores e de Lisboa. Só para especificar alguns.

A Madeira não tem, mas já teve. O Skál Club da Madeira esteve em actividade até princípios dos anos 80.

Contudo, tanto a direcção, como os sócios, começaram a dispersar. E dispersaram tanto que o clube acabou por ficar inactivo. E fechou as portas. Agora, tem de renascer das cinzas.

Ciente desta situação, o actual presidente da Federação Nacional dos Skál Club, Arménio Cardo, decide intervir. Sócio do Skál Club de Lisboa, este homem do turismo acaba por conversar com outro associado do organismo da capital. Um sócio muito especial, que conhecia bem a Madeira. Trata-se de Carlos Ribeiro, que durante mais de três anos e meio



Carlos Ribeiro regressou à Madeira. Desta vez para fomentar o ressurgimento do Skál Club da Madeira.

foi delegado da TAP-Air Portugal na Região.

Encontros fundamentais

Por isso mesmo, aproveitando uma deslocação ao Funchal de Carlos Ribeiro, por razões particulares, pede-lhe que reúna as pontas perdidas do clube madeirense, com o intuito de fazê-lo renascer. Foi o que já aconteceu em diversos encontros com elementos ligados à direcção,

que acabou por se esvaziar.

Um deles deu-se com Rui Dias, um hoteleiro com créditos firmados na Região e que desempenhava as funções de presidente da direcção nesses tempos áureos de 80.

Na bagagem para Lisboa leva já uma garantia: o Skál Club da Madeira vai reiniciar os trabalhos.

A comprovar está a comissão instaladora saída da reunião de quarta-feira, à noite, que, até próximas

eleições, vai ter a missão de preparar os estatutos. Estatutos que estão quase prontos. Faltam apenas algumas adaptações aos demais existente nos clubes nacionais.

Os cinco da Comissão

Além disso, vão endereçar convites tendentes a viabilizar a criação de uma direcção. Depois, Bem, depois, é sempre a andar.

Para já, os homens que terão a missão de arrancar são: Paulo Matos (um elemento que já esteve ligado à anterior direcção do Skál Club da Madeira), Willy Sousa, Emílio Rodrigues, Urbino Rebelo e Daniel Catanho.

Que fazem os Skál?

Chegado a este ponto, os menos familiarizados com os Skál Club devem estar a colocar, neste momento, uma pergunta pertinente: "Final, o que fazem estes clubes?"

Para além do denominador comum já apontado, os clubes Skál têm a particularidade de serem compos-

tos, apenas por profissionais de turismo. Sobretudo, profissionais com funções directivas, e por aí acima.

Os Skál não são uma associação de negócios. São sim, espaços privilegiados de troca de ideias e de experiências, das quais podem nascer melhores caminhos a seguir para a indústria turística.

Para o efeito, existem as reuniões periódicas de cada clube. Depois, há ainda um encontro nacional, anual, de todos os clubes. O mesmo acontece a nível internacional, com a reunião anual do AISC (Associação Internacional dos Skál Club, com sede em Torremolinos, Espanha), fazendo convergir clubes de todo o mundo. Exemplo disso é a reunião deste ano que irá decorrer em Granada.

Só a título de curiosidade, tudo se encaminha para que o congresso nacional (do qual já decorreu um na Madeira, nos tempos de actividade plena) de 1996 venha a ter lugar em Macau.

São clubes não políticos e não estabelecem discriminações de espécie alguma, quer de sexo, idade, raça e religião.

Fundados em Paris, em 1932, os cerca de 500 clubes existentes contam hoje com mais de 25 mil sócios. Em Portugal estima-se que hajam entre 700 e 800 associados.



Um administrador da Onda Ma0 vai ter oportunidade de ver, "in loco" a fábrica dos automóveis que comercializa na Região.

COM VIAGEM AO JAPÃO

Onda Madeira premiada

A "Onda Madeira" foi premiada pela "Honda Automóvel de Portugal, S.A." com uma visita à fábrica da Honda, no Japão.

Além disso, a concessionária dos automóveis Honda, na Região Autónoma da Madeira, foi contemplada com uma visita ao Salão de Automóvel de Tóquio.

Esta distinção surge devido ao facto de a "Onda Madeira" ter atingido a pontuação definida para o efeito, em concurso que decorreu no primeiro semestre do ano em curso.

O referido concurso foi baseado em diversos indicadores que tinham por objectivo medir o desempenho da concessão em várias áreas da sua activi-

dade. É de salientar, entre os mais importantes, o volume de vendas atingido e o grau de satisfação dos clientes, relativamente à qualidade do serviço pós-venda prestado, medido através das respostas dadas pelos próprios clientes aos inquéritos que lhes foram enviados pela "Honda Automóvel de Portugal".

COMERCIAIS

OPEL

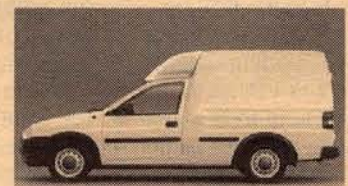


ISUZU

Descontos



desde



100.000\$00

até



500.000\$00



ATÉ 31/10/95



Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.

Rua 5 de Outubro, 92 ☎ 22 05 84 / 22 54 27

OPEL MADEIRA

SÓCIOS NÃO SE ENTENDEM

Cimentos Europa na guerra de interesses

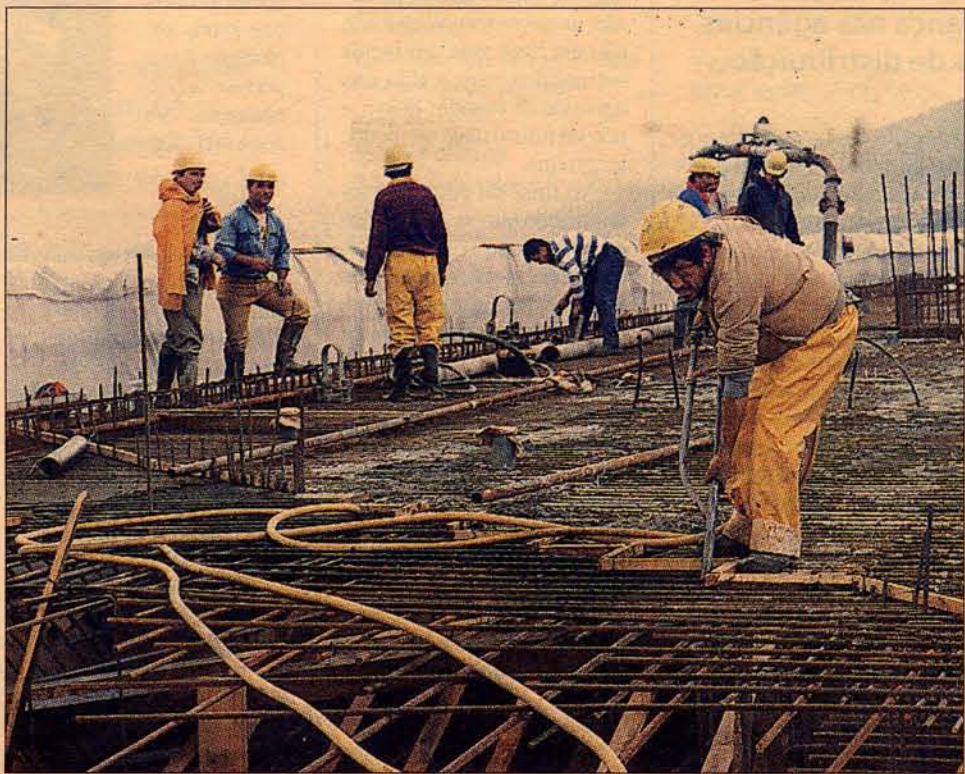
Só logo à tarde se saberá algo de concreto quanto aos sócios que serão accionistas da nova cimenteira madeirense. Apesar da divulgação pública dos nomes das empresas que entram já com o dinheiro destinado ao processo de formação da cimenteira, o certo é que ainda falta conciliar alguns interesses, neste momento divergentes.

Uma fonte ligada a um grupo de trabalho para a criação da Cimentos Europa refere que "esta guerra dentro da ASSICOM para discutir quotas e sócios, tem demorado o processo", sublinhando que a reunião de logo à tarde com os interessados no projecto da nova cimenteira tem um objectivo muito claro: "Quem aceita as regras fica, quem não as aceita, sai".

Compromisso com o Governo

Ao que tudo indica, o grupo de trabalho da ASSICOM quer pôr em pratos limpos, os objectivos a que se propôs inicialmente e que não quer ver deturpados.

"A Cimentos Europa tem que orientar-se se-



Cimentos Europa quer reduzir em 20% os preços do cimento.

- Em dia D para a nova cimenteira, uma reunião agendada para hoje irá tentar conciliar os interesses dos sócios que aderiram já ao projecto. Os grandes da construção civil estão pela baixa de 20% nos preços do cimento. Os restantes interessam-se mais pelo cifrões que o negócio pode representar.

gundo alguns princípios, mesmo que depois quem decida o seu futuro seja o

Conselho de Administração e a Assembleia Geral", salienta uma fonte ligada

ao processo, reforçando a ideia que "cabe às pessoas decidirem se querem

entrar num projecto que não tem apenas objectivos lucrativos, ou se acham que não vale a pena, e é isto que falta decidir".

Com peso na decisão está o "compromisso assumido com as entidades públicas regionais, nomeadamente com o presidente do Governo Regional, em baixar o preço do cimento em 20%", recorda a fonte. Se bem que no início de todo o processo, a tabela apontava para os 30%, este elemento do grupo de trabalho sublinha que "a empresa tem de dar lucro, porque não é nenhuma cooperativa, nem isto é um negócio da China".

Uns pelo cimento outros pelo negócio

Segundo esta fonte, são para já notórios dois interesses neste projecto. De um lado, "está o grupo que tem apadrinhado o projecto desde o início e que se propõe baixar o preço do cimento". Do outro, reside um "grupinho que é composto por empresários que consomem muito pouco cimento, e que querem entrar porque acham isto um bom negócio", refere a nossa fonte.

No primeiro caso, estão os maiores consumidores de cimento, os principais interessados em que a baixa de preço se registre. Nomes como os da Zagope, Tecnovia, Tecnorocha, Avelino Farinha & Agrela, Tâmega, José Avelino Pinto integram o grupo, interessado ainda a que se "apresente uma alternativa de fornecimento, que é

um problema grave atendendo à privatização da Secil e da Cimpor", opina o interlocutor.

Na sua perspectiva, as grandes consumidoras são a razão de existir da futura cimenteira. "A Cimentos Europa só existe enquanto houver gente que compre cimento. Aliás, para resistir às pressões da Cimentos Madeira o grupo terá que englobar os grandes consumidores de cimento" garante um dos responsáveis pela criação da Cimentos Europa.

Quanto ao grupo dos mais pequenos, a nível de consumo de cimento, a nossa fonte salienta que "alguns empresários pensam unicamente na possibilidade desta sociedade se valorizar, onde podem vender acções e ganhar algum dinheiro, ou de certa maneira para terem alguma posição de peso na economia regional".

Neste grupo inserem-se as empresas José Cardoso, António Dias, Fernando J. Ramos, Damásio e Nascimento e Tecnibrava, Nogueira e Duque.

Conciliar estes dois tipos de interesses é o objectivo e preocupação do grupo de trabalho.

Para já fica assente que uma das condições das grandes empresas que entram no projecto é clara: "ou o cimento baixa, o grupo manda porque é maioritário e o projecto arranca, ou não tem a maioria e fazem os outros a empresa, porque os grandes saem", garante a fonte por nós contactada.

RICARDO OLIVEIRA

T. D. HUDGENS, ADMINISTRADOR DA OPEL PORTUGAL

Os negócios na Madeira são fortes e estão a crescer

Os negócios da Opel Portugal estão a crescer muito bem na Madeira. Palavras de T.D. Hudgens, o homem forte do marketing da marca alemã, em Portugal.

T.D. Hudgens é norte-americano (não podemos esquecer que a Opel é um produto pertencente à poderosa empresa dos Estados Unidos da América, General Motors). Chegou a Portugal há pouco tempo. E, por isso, está a fazer uma volta pelo país. Com o intuito de conhecer, "in loco", os distribuidores e agentes da empresa. Empresa (Opel Portugal) que, presentemente, tem 48 distribuidores e 28 agentes operadores de serviços em todo o território nacional. A Madeira é uma das primeiras a ser visitada.

No caso concreto da Madeira, segundo referiu ao DIÁRIO Yorma Tallas, responsável pela Opel, na Região, tanto quanto sabe,

é a primeira vez que aqui se desloca um elemento tão alto da administração da empresa. O que, para si, constitui uma honra e o "reconhecimento do trabalho desenvolvido".

O concessionário da marca na Madeira: Welsh Gomes & Aguiar, Lda., representa quatro por cento do volume de negócios da Opel Portugal.

Por isso mesmo, T.D. Hudgens não tem dúvidas em afirmar que "os nossos negócios na Madeira são fortes". Com a vantagem de que "estão a crescer".

Isto apesar do administrador da Opel Portugal apontar que este ano, o mercado "esteve mais difícil que anteriormente". O que não invalida que diga que as coisas estão a mudar. Apesar de tudo, "estamos a crescer. O que quer dizer que os clientes gostam do nosso produto e do concessionário".

T.D. Hudgens recorda



T.D. Hudgens: "É extremamente importante para uma marca saber o que pensa o mercado e reagir imediatamente".

que as previsões iniciais apontavam para uma desaceleração do mercado no primeiro trimestre. Contudo, em Portugal, "continuou a ser lento".

Pese embora esta situação, espera que, no global do ano económico, as coisas estejam bem melhores. E espera que as coisas

estejam bem melhores, sobretudo depois de uma mudança de estratégia encetada. "Tivemos de rever algumas das principais estratégias para nos aproximarmos do mercado e fazermos face a esta situação".

Por exemplo. Notou que os clientes, estavam a pre-

ter os equipamentos extras, como vidros eléctricos e fecho centralizado, nos automóveis. Queriam um bom carro, mas mais em conta.

Daí a mudar a estratégia de comercialização de alguns modelos foi um passo.

Um dos frutos dessa mudança acontece com o Opel Corsa Eco, lançado recentemente. "Vai ao encontro do que os clientes pretendem. Um bom produto, sem os tais equipamentos extras. Garantindo, assim preços mais acessíveis".

Como que a justificar esta atitude, T.D. Hudgens deixou claro que "é extremamente importante para uma marca saber o que pensa o mercado e reagir imediatamente. Embora tenha sido planeado, inicialmente, de outra forma".

Durante a sua passagem pela Madeira, o administrador da Opel Portugal lembrou a grande renovação da frota desde 1993, altura a partir da qual introduziram modelos como os novos Corsa, o Tigra e o Omega.

"Tivemos muito trabalho em renovar a frota, mas valeu a pena pelo sucesso que temos", disse, a propósito.

Quanto ao plano estratégico global da empresa, T.D. Hudgens aponta que, tanto quanto possível, tentam vender no próprio país os automóveis aí produzidos. "Isso é bom porque ajuda a vender e contribui para a própria economia do país, não só com postos de trabalho, mas também com outras receitas".

Como complemento, refira-se que, embora não existam dados oficiais do número de funcionários da Opel Portugal, um levantamento feito recentemente, estima que exista uma média de 75 a 100 empregados por cada distribuidora.

Recorde-se que o Opel é um produto genuinamente alemão. Fruto da engenharia germânica. No entanto, é fabricado e vendido em quase todo o mundo. E dizemos quase porque, embora pertença à americana General Motors, os EUA têm a particularidade de não comercializarem a marca Opel. Nem tão pouco utilizando o mesmo veículo, mas colocando outro nome, a exemplo do que acontece na Grã-Bretanha em que o Opel é vendido como Vauxall.

PAULO CAMACHO

NO ENCONTRO DA APAVT Aviação desposita confiança nas agências de viagens

- A APAVT viu coroado de êxito o encontro técnico promovido em Lisboa. As companhias de aviação expressaram, claramente a sua confiança nas agências de viagens como canais preferenciais de distribuição.

A APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo promoveu no dia 10 de Outubro, no Hotel Altis, em Lisboa, um concorrido encontro técnico de formação especializada, subordinado ao Tema "Agências de Viagens, Companhias de Aviação e Tecnologia, que Futuro?". O qual tivemos oportunidade de anunciar oportunamente.

Os três painéis tiveram oradores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito nas áreas das companhias de aviação, (CRS) e agências de viagens. Em debate, o futuro papel das agências de viagens no esquema de distribuição do transporte aéreo face ao acelerado avanço dos instrumentos telemáticos ao serviço da distribuição directa e domiciliária, como no caso da Internet.

Todas as companhias confirmaram a importância e a confiança depositada nas agências de viagens para continuarem a constituir os respectivos canais preferenciais de distribuição de passagens aéreas junto dos consumidores, mesmo com o recurso aos avançados sistemas telemáticos existentes e em desenvolvimento. Tanto a Lufthansa como a KLM têm, com efeito, nos últimos anos, seguido uma política de encerramento dos seus postos de venda directa ao público nas cidades.

No painel sobre agências de viagens, moderado pelo Vice Presidente da APAVT Francisco Calheiros, interveio Georges Toromanof, proprietário da Agência Parisvision e conhecido dirigente associativo internacional, tendo presidido à SNAV, FUAUV e ECTAA (respec-

tivamente, associação francesa, mundial e europeia das agências de viagens), e Kevin O'Brian, editor de Turismo e Viagens do Financial Times. O primeiro desenvolveu a tese da crescente desconfiança dos agentes de viagens pelas intensões das companhias de aviação e dos CRS, já que estes são também propriedade exclusiva das principais companhias de aviação. O jornalista britânico resumiu, por sua vez, as principais intervenções e apresentou algumas tendências do mercado, deixando em aberto a questão principal: são os CRS, afinal, parceiros ou concorrentes das agências de viagens?

O Presidente da APAVT, Atilio Forte, abriu e encerrou os trabalhos, lembrando, entre outras, as seguintes recomendações aos participantes: os agentes de viagens en-

frentam um grande desafio, que passa pela própria mudança cultural da sua profissão; as novas tecnologias não são um luxo mas um factor estratégico para a vida das agências de viagens; hoje ... e não no futuro mais ou menos longínquo.

No final do encontro foi anunciado que os Associados da APAVT receberão um dossier com as especificações técnicas dos equipamentos e programas aprovados para o TeleAPAVT. Uma nova rede de transmissão e base de dados do turismo português desenvolvida pela APAVT no âmbito comunitário, com o apoio do Fundo do Turismo e dotada de um protocolo com as principais instituições bancárias.

Segundo Atilio Forte, será a ligação telemática coerente entre as agências de viagens.

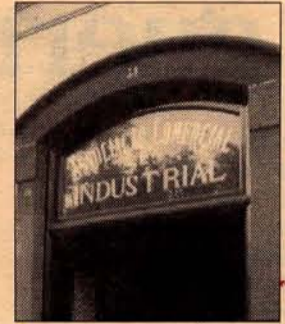
Esta medida constituirá um importante marco para a modernização do sector, pois permitira às agências aderentes a finalização dos respectivos processos de apoio financeiro.

ACIF

Oportunidades de cooperação

REF^o
950311

Empresa da Madeira, aceita propostas para exploração de supermercado localizado na zona turística.

Ref^o
950312

Empresa espanhola, especializada na comercialização de produtos hortofrutícolas (tomate, pepinos, pimentos verdes, etc.) procura importadores para os seus produtos. Está também interessada em contactar potenciais parceiros para a criação de uma empresa de comercialização destes produtos.

Ref^o 950313

Empresa espanhola, especializada na comercialização de produtos alimentares (azeite de oliveira, arroz, bróculos, etc) deseja contactar com empresas interessadas em celebrar acordos comerciais para a importação e distribuição dos produtos acima mencionados.

Ref^o 950314

Empresa espanhola que se dedica à compra e venda de peixe, pretende contactar empresas que se dediquem à importação e exportação de peixe fresco.

Ref^o 950315

Empresa espanhola produtora de uma nova gama de fertilizantes orgânicos procura importadores e distribuidores para o seu produto. Disponibilidade de catálogos e informações adicionais.

Ref^o 950316

Empresa espanhola fabricante de fornos contínuos para tostar frutos secos, procura importadores ou distri-

buidores interessados na comercialização deste produto.

A empresa está também interessada em contactar com distribuidores e fornecedores de todo o tipo de frutos secos já tostados.

Ref^o 950317

Empresa francesa fabricante de aparelhos de auto defesa eléctricos (BODY GUARD) procura distribuidores e importadores na Europa, Ásia, América Latina e Estados Unidos.

Ref^o 950318

Empresa italiana especializada na exportação por grosso de produtos italianos, na promoção de artigos produzidos por pequenas e médias empresas e artesãos dos sectores: alimentar, vestuário, mobiliário, artigos para o lar, brindes, etc pretende celebrar acordos de distribuição.

Ref^o 950319

Empresa italiana, localizada em Turin, especializada na importação e exportação e serviços de consultoria pretende exportar sistema de segurança de alta qualidade.

Ref^o 950320

Distribuidor alemão de produtos de cosmética para a pele, produtos para automedicação e para o cabelo, procura representante exclusivo.

Ref^o 950321

Empresa marroquina procura parceiro para constituição de uma joint-venture na área da produção de tintas.

J O R A M

Jornal Oficial da Região

I Série,
nº 183, 95/09/07Presidência do Governo
Regional

— Autoriza o pagamento de indemnizações compensatórias aos proprietários de gado, existentes no parque Ecológico do Funchal, Serra da Maruja — São Vicente e serras do Poiso, no valor de 15 000\$00 e 20 000\$00.

— Aprova o programa de concurso e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada de "Construção do Novo Matadouro do Funchal".

— Aprova o programa de concurso e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada de "Construção do Centro de Hortofrutícola dos Prazeres".

— Aprova o programa de concurso e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada de "Concepção e Construção do Centro de Conservação de Batata da Bica da Cana".

— Aprova o programa de concurso e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada de "Concepção e Construção do Centro de Normalização e Acondicionamento de Batata e Cenoura da Santa (Porto Moniz)".

— Autoriza a Secretaria Regional da Economia e Co-Operação Externa a abrir concurso público para a adjudicação da empreitada de

"Ampliação do Cais da Calheta (2ª fase)".

— Dispensa a sociedade que gira sob a firma "Manuel Homem de Gouveia Pinto, Lda.", do pagamento das taxas devidas pela ocupação do seu estabelecimento de piscicultura marinha a construir ao sítio das Conteiras, freguesia do Seixal.

— Autoriza o Instituto de Gestão da água a abrir concurso público internacional no âmbito da União Europeia, destinado à adjudicação da empreitada de "Ligação à Ribeira Grande de São Vicente e à Levada da Fajã do Rodrigues".

— Aprova o programa de concurso, caderno de encargos e projecto respeitante à empreitada de "Construção da Igreja da Nazaré — 1ª fase, pelo valor base de 61 569 892\$00.

— Atribui à senhora Dona Aldora de Ascensão Cardoso Vieira dos Santos um subsídio, no valor de 4 000 000\$00.

— Autoriza a transferência de verba para diversos estabelecimentos de ensino particular, a fim de assegurar a cobertura das despesas com a Acção Social Escolar.

— Autoriza a Secretaria Regional de Educação a abrir concurso público para a adjudicação da empreitada da "1ª fase das instalações do Parque Desportivo do Portosantense", pelo valor base de 25 000 000\$00.

I Série,
Número 188, 11/10/95

— Atribui um subsídio à Sociedade Protectora dos Animais Domésticos do Funchal no valor de 500.000\$00.

— Atribui a vários estabelecimentos de ensino particular e cooperativo subsídios no montante global de 13.385.049\$00.

— Concede o aval à Banagri — Cooperativa Agrícola a fim de garantir uma operação de crédito no montante de USD 137.800, junto ao Banco Comercial Português.

— Autoriza a Secretaria Regional das Finanças a conceder um subsídio no montante de 15.000.000\$00 à sociedade Centro Cardiovascular Internacional — Coroa do Monte".

— Atribui ao Corpo Nacional de Escutas um subsídio extraordinário no montante de 500.000\$00.

I Série,
Número 189, 12/10/95

— Atribui à Associação de Escoteiros de Portugal um subsídio extraordinário no montante de 450.000\$00.

— Atribui à Associação de Guias de Portugal um subsídio extraordinário no montante de 300.000\$00.

— Atribui à Associação denominada Grupo Teatral de S. Gonçalo um subsídio no montante de 300.000\$00.

— Autoriza a realização da despesa no valor de 70.759.967\$00 respeitante ao concurso público 3/95, do Centro Hospitalar do Funchal.

I Série,
Número 190, 13/10/95

— Adjudica a "Operação, Manutenção e Conservação da Estação de Tratamento de Resíduos Urbanos da Meia Serra" ao consórcio "Hidurbe/Prima" pelo período de dois anos, mediante pagamentos mensais de 34.542.964\$00.

— Atribui à obra de Santa Zita um subsídio eventual, no valor de 145.412\$00.

— Atribui à Caritas Diocesana do Funchal um subsídio eventual no valor de 2.799.487\$00.

— Atribui à Caritas Diocesana do Funchal um subsídio eventual no valor de 822.526\$00.

— Atribui à Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional da Madeira, um subsídio eventual, no valor de 6.362.238\$00.

— Adjudica à Nefromar — Centro Nefrológico da Madeira a prestação de serviços de saúde na área de hemodiálise ao Centro Hospitalar do Funchal.

I Série,
Número 191, 16/10/95

— Adjudica à empresa Avelino Farinha & Agrela a empreitada para construção do Centro de Maricultura da Calheta pelo montante de 172.253.920\$00.

RESPOSTA
A

Oportunidades de cooperação

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507) ACIF

Av. Arriaga, 41 • 9000 Funchal • Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal: Localidade:

Telefone: Telefax:

Pessoa a contactar:

Sector de Actividade:

Produtos:

Informações adicionais:

.....

Referências a que responde:

.....

.....

.....

.....

TERCEIRO TRIMESTRE

CGD com lucros de 39,3 milhões

A Caixa Geral de Depósitos não pára de crescer. No 3º trimestre, os lucros atingiram quase 40 milhões de contos.



CGD ainda é o primeiro banco em Portugal.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) apresentou um lucro líquido de 39,3 milhões de contos nos três primeiros trimestres de 1995, um crescimento homólogo de 21,3%, anunciou aquela instituição bancária.

Os resultados divulgados incluem a sucursal de Paris e a Sucursal Financeira Exterior da Madeira.

Em 30 de Setembro de 1995 o activo líquido da CGD atingia 5.302,3 milhões de contos, mais 13,7% do que um ano antes, e o crédito líquido sobre clientes ascendia a 2.007,6 milhões de contos,

um crescimento homólogo de 7,4%.

Na mesma data, os depósitos de clientes na Caixa Geral de Depósitos totalizavam 3.829,3 milhões de contos, um aumento de

10,6% face a um ano antes.

Os capitais próprios e equiparados ascendiam a 514,8 milhões de contos em 30 de Setembro (mais 2,6% do que um ano an-

tes) e o "cash-flow" gerado nos nove primeiros meses de 1995 aumentou 13,2%, para 90,8 milhões de contos.

A instituição recorda que na sequência de um reforço do seu capital em 131 milhões de contos, a CGD procedeu a aumentos de capital do Banco Nacional Ultramarino (de 51,3 milhões para 56,3 milhões de contos) e da Companhia de Seguros Fidelidade (de 17,5 milhões para 20 milhões de contos).

A Caixa tem participações de 99% no capital do BNU e de 100% na Fidelidade.

Com a entrega em espécie por conta do aumento de capital da CGD efectuada pelo Estado, a Caixa passou a deter 8% do capital votante do banco brasileiro Itaú, o terceiro maior do Brasil.

Em 30 de Setembro de 1995 a CGD dispunha de 519 agências, mais seis balcões do que no fim de Setembro do ano passado.

Advertisement for CABRESTANTE TRANSITOS, featuring a tag with 'COURIER SERVICE' and 'SERVIÇO MUNDIAL' and the slogan 'A SUA ENCOMENDA NO LUGAR CERTO NA HORA CERTA'.



MERCADO DE AUTOMÓVEIS USADOS

Table for AUTO CHAPINHA, Pico António Fernandes - Santana. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras.*

Table for AUTOCUBEM, Rua 31 de Janeiro, 136. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras.*, Preço

Conosco você não anda sem carro - Pago até 48 meses

Table for AUTO ZARCO, Estrada Monumental, 394-A. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras, Preço

Table for cimpomovel, Rua 5 de Outubro, 108. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras.*, Preço

Table for REISCAR, Rua da Carreira, 216. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras.*

Table for VASCONCELOS & COUTO, Lda, Rua Cidade do Cabo, N.º 8. Columns: Marca, Modelo, Cilind., Portas, Cor, Ano, Kms., Extras, Preço

Advertisement for 'ESTE ESPAÇO PODE SER SEU!' featuring a red car and contact information for the Marketing Department.

* AC - Ar condicionado. DA - Direcção assistida. VRA - Volante regulável em altura. VE - Vidros eléctricos. FC - Fecho centralizado. BRA - Banco regulável em altura. RD - Rádio. RCD - Rádio compact Disc. JLL - Jantes em liga leve. EE - Espelhos retrovisores eléctricos. TAM - Tecto de abrir manual. AB - Air-bag. FN - Faróis de nevoeiro. TAE - Tecto de abrir eléctrico. 2 AB - Duplo air-bag. ICO - Interior em couro. BAR - Barras de segurança n/ portas. PT - Pré-tensores nos cintos. PSC - Price at same condition. EP - Estofos em pele. JE - Jantes especiais.

CÂMBIOS

Sem estímulos

A ausência de estímulos, após a divulgação de uma surpreendente redução no défice comercial norte-americano relativo ao mês de Agosto (8,82 mil milhões de dólares contra a revisão para 11,19 mil milhões no mês anterior), para manter o dólar numa tendência de valorização, provocou ontem a 'tomada de lucros' por parte de muitos operadores e investidores.

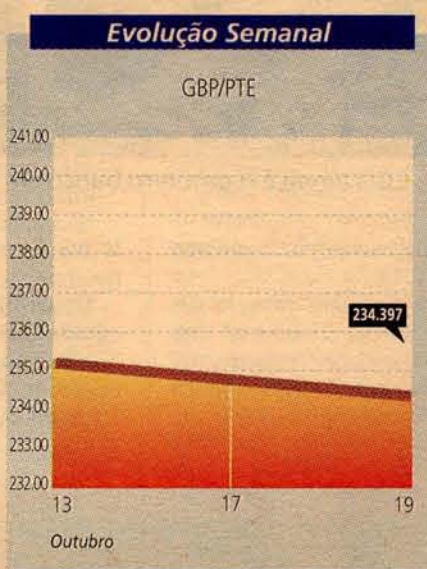
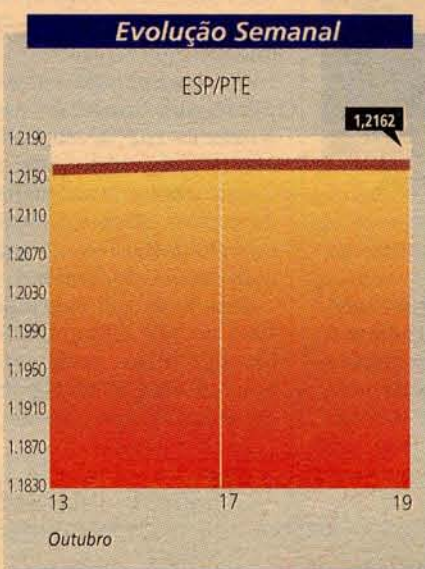
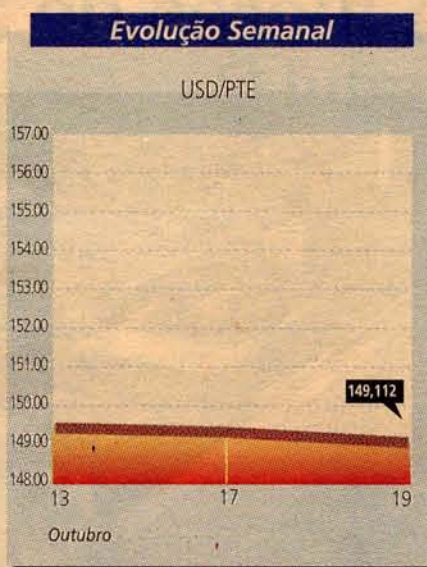
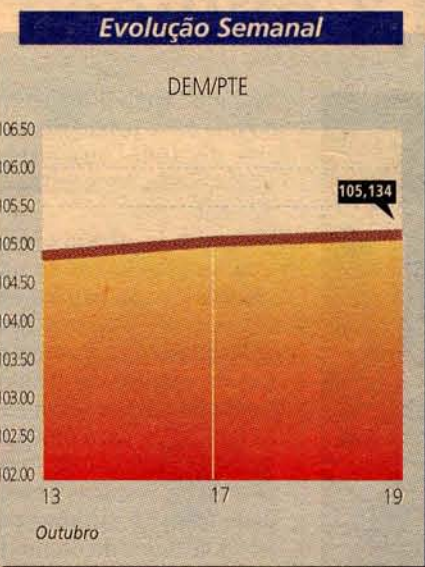
O bilhete verde perdeu assim grande parte do terreno ganho no dia anterior contra as restantes principais divisas, sendo também de realçar a constante pressão negativa a que o fran-

co-francês continuou exposto.

A discussão do orçamento norte-americano foi também apontada como grande responsável pela vulnerabilidade evidenciada pelo dólar, esperando-se a manutenção de uma fraca actividade nos mercados, enquanto a questão não esteja completamente resolvida.

Na praça de Lisboa, o marco abriu ao nível dos 105,30/35 escudos e oscilou, durante a sessão de ontem, numa faixa entre 105,22 e 105,39. O câmbio indicativo do Banco de Portugal ficou nos 105,345 (105,39 no dia anterior).

Cotação das principais moedas face ao escudo



Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Cobrança	Taxa Média
19Out	91	-	25 MC	9.0870%
16Out	182	-	25 MC	9.2388%
12Out	91	-	15,2 MC	9.1250%
11Out	364	-	15 MC	9.5917%

MERCADOS MONETÁRIOS

BP não altera taxas de juro

Com os mercados calmos, o BP deixou as taxas de juro na mesma.

Ontem, primeiro dia de um novo período de constituição de disponibilidades mínimas de caixa, o Banco de Portugal manteve inalteradas as taxas directoras. No Mercado Monetário In-

terbancário, as taxas de juro mantiveram-se estáveis ao longo do dia.

No âmbito da cedência regular de liquidez, o Banco Central cedeu 198.322 milhares de contos, pelo prazo de sete di-

as, à taxa média de 8,75%.

No 'overnight', a taxa de juro teve um comportamento bastante estável ao longo do prazo, tendo oscilado entre os 8,75% e os 8,8125%.

A maior parte das ope-

rações contratadas concentraram-se no curto prazo, visto que nos prazos mais dilatados o nível de actividade foi muito reduzido.

Os 25 milhões de contos de Bilhetes do Tesouro a 3 meses que estavam em leilão, foram colocados à taxa média de 9,0870%, o que consubstanciou uma quebra de 0,038 pontos percentuais em relação à última emissão para idêntico prazo.

De recordar que o Bundesbank também deixou inalteradas as suas taxas directoras, o que ajudou à manutenção do período de calma nos mercados portugueses.

Japão quebra excedente

O excedente comercial do Japão baixou 5,6% em Setembro, em relação a igual período de 1994, estabelecendo-se a 11,3 mil milhões de dólares (1.690 milhões de contos), anunciou o ministério das Finanças japonês.

GBR: desemprego a baixar

O número de desempregados no Reino Unido atingiu em Setembro o mais baixo nível dos últimos quatro anos, devido a uma redução de 27.000 inscrições, em relação a Agosto.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	-	+	-	+	+	+	+	+	-
Compra	1,4150	100,67	1,5709	4,9600	1,3358	1595,90	1,1542	1,5848	29,110	6,7713
Venda	1,4154	100,77	1,5717	4,9650	1,3363	1597,40	1,1550	1,5853	29,120	6,7788

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	5,88281	6,71875	0,48750	2,20313	4,17411	5,78125
2 Meses	5,90625	6,77083	0,48750	2,23438	4,15178	5,78125
3 Meses	6,02344	6,81250	0,46250	2,43750	4,22768	5,75000
6 Meses	5,96875	6,83333	0,47500	2,48438	4,20536	5,75000
1 Ano	5,92188	6,88542	0,50000	2,48438	4,18750	5,84375

Taxas Libor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
19 Out.	9.0630%	9.2500%	9.3750%	9.6460%
18 Out.	9.0723%	9.2500%	9.3970%	9.6565%
17 Out.	9.0723%	9.2500%	9.3970%	9.6565%
16 Out.	9.0723%	9.2500%	9.4285%	9.7065%
13 Out.	9.0878%	9.2500%	9.4845%	9.7500%



Défice dos EUA em baixa

O défice da balança de transacções correntes dos Estados Unidos reduziu-se em Agosto estabelecendo-se em 8,8 mil milhões de dólares (1.316 milhões de contos) contra 11,2 mil milhões em Julho, anunciou o departamento do Comércio.

Tranquilidade melhora prémios

A companhia de seguros Tranquilidade obteve até ao final de Setembro um valor consolidado de prémios de seguro directo de cerca de 68,3 milhões de contos, anunciou a empresa. Este valor representa um crescimento de 51,7%, face a período homólogo do ano anterior, segundo a seguradora.

SGC Car financiou 8,7 milhões

A SGC Car concretizou um financiamento líquido de 8,7 milhões de contos, obtidos através da realização de 5.290 novos contratos, até ao terceiro trimestre deste ano, anunciou a empresa.



Portugal vende menos autos

Portugal é um dos Estados-membros da União Europeia que assinalou uma quebra nas vendas de ligeiros de passageiros em Setembro.



Comunidade dos países lusófonos deve ser uma realidade



Religiosa alerta para o drama de Timor

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 20 DE OUTUBRO DE 1995

Rússia afundou armas

Mais de 20.000 toneladas de armas químicas soviéticas foram lançadas pela ex-URSS ao mar do Japão, constituindo uma ameaça para o ambiente, noticiou ontem o jornal nipónico "Sankei".

As armas foram abandonadas numa vasta zona, nomeadamente ao largo do porto do extremo-oriental russo, Posiet, próximo da fronteira com a Coreia do Norte e a China, revelou o jornal que cita Lef Fiodorov, membro da Academia das Ciências Russa e presidente de uma associação de estudos sobre armas químicas e compostas.

De acordo com Fiodorov, a antiga União Soviética produziu cerca de 120.000 toneladas de armas químicas da "primeira geração" após a Segunda Guerra Mundial, como o "gás mostarda" e o fosgênio, dos quais 80.000 toneladas foram destruídas e 40.000 continuam em poder dos russos.

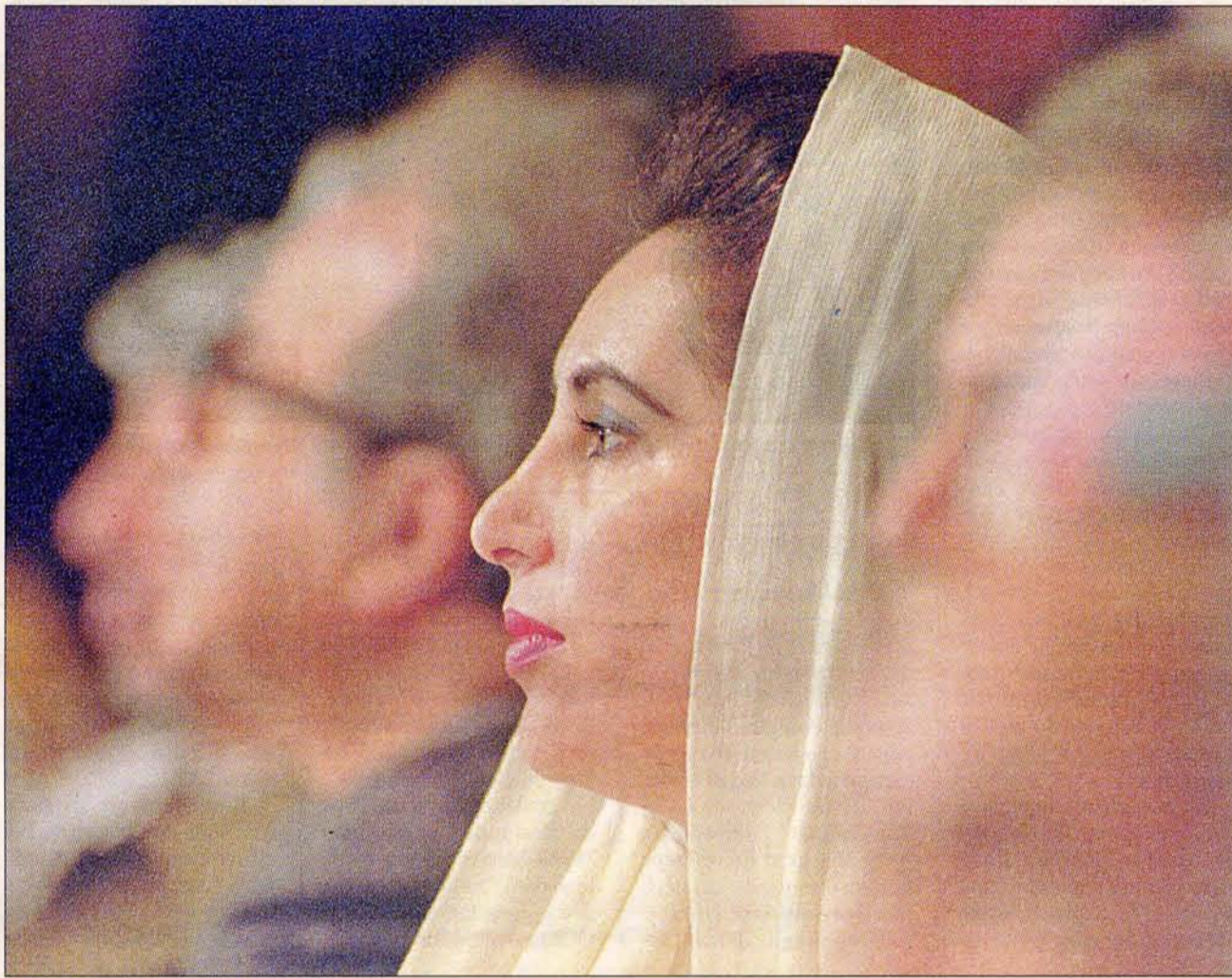
Metade das armas destruídas foi enterrada e o resto foi lançado ao mar, nomeadamente no mar do Japão, no mar de Okhotsk, no mar Báltico, no mar de Barents e no mar de Bring, afirmou.

Fiodorov acrescentou que a ex-URSS começou a lançar este tipo de armamento ao mar em 1941.

Polícia desactiva bomba

Uma bomba contendo explosivos de "grande potência" foi desactivada no último domingo pela polícia argentina, pouco antes do início da V Cimeira Ibero-americana em Bariloche.

"As 10:30 horas locais de domingo, descobrimos um engenho explosivo debaixo de uma boca de gás ao quilómetro 17 da avenida Exequiel Bustillo junto ao Hotel Llao-Llao", afirmou um alto funcionário da Polícia Militar de Fronteiras, sob anonimato.



Benazir Butho, primeiro-ministro do Paquistão, foi um dos governantes que aprovaram a "Declaração de Cartagena".

C I M E I R A D O S N Ã O - A L I N H A D O S "Declaração de Cartagena" condena ensaios nucleares

- A cimeira dos países não-alinhados prossegue os seus trabalhos a nível de Chefes de Estado e de Governo, com o debate e aprovação da chamada "Declaração de Cartagena".

O documento contempla, entre outros, a condenação dos ensaios nucleares, omitida à última da hora na declaração dos líderes Ibero-americanos recentemente reunidos em Bariloche, Argentina, a redefinição de novas normas de segurança internacional e a implementação de um programa de fomento da educação.

O Movimento afirma, ainda, que a educação é uma condição primordial e indispensável para com-

bater o subdesenvolvimento e promover o bem-estar dos povos.

Segundo o projecto de documento final, os Não-Alinhados, cujo Movimento agrupa 113 países, consideram que "na era do pós-guerra fria já não existe justificação para conservar os arsenais nucleares e muito menos criar novos", estando criadas condições para "promover um mundo mais seguro".

O texto insiste, por outro lado, na necessidade de um acordo universal que

pêrmita a utilização pacífica da energia nuclear.

A 11.ª cimeira dos países Não-Alinhados iniciou-se sábado com uma declaração de Rodrigo Pardo, ministro dos Negócios Estrangeiros da Colômbia, país que presidirá ao Movimento durante três anos.

"O papel dos não-alinhados deverá ajustar-se às novas realidades do mundo, tal como devem fazê-lo organizações como a ONU, a NATO e a OEA (Organização dos Estados Americanos)", disse Pardo na sua intervenção.

O Movimento dos Não-Alinhados foi fundado em 1961 e tem sede em Jacarta, Indonésia, tendo a sua criação sido decidida como uma alternativa à política de blocos das duas superpotências (Estados Unidos e União Soviética), que ca-

racterizou o período de guerra fria.

Terminada a guerra fria, perdeu grande parte do seu significado inicial, pelo que os seus objectivos foram reestruturados na Cimeira de Jacarta de 1992.

Turquemenistão admitido

A cimeira do Movimento de Países Não-Alinhados, reunida na cidade colombiana de Cartagena, aprovou oficialmente na quarta-feira a admissão do Turquemenistão como seu centésimo décimo terceiro membro de pleno direito.

A decisão foi anunciada pelo Presidente colombiano, Ernesto Samper, na abertura das sessões de trabalho da cimeira, que se prolongará até hoje.

Médicos russos estudam "Ebola"

Dois médicos do centro de virologia do Ministério russo da Defesa afirmam terem descoberto um medicamento que permite combater a doença provocada pelo vírus "Ebola", informou na quarta-feira a emissora de televisão pública russa "ORT".

Os dois médicos (Viktor Mikhailov e Igor Borissievitch) explicaram que criaram o medicamento com "o soro de sangue de um certo tipo de cavalo que produz anti-corpos (ao vírus) em forte concentração".

O vírus "Ebola", que provoca a morte por hemorragias internas, propaga-se essencialmente por contacto com os doentes.

Acidente de balão na Nova Zelândia

Pelo menos uma turista japonesa morreu na queda de um aerostato ocorrida ontem no Oceano Pacífico ao largo da cidade neozelandesa de Christchurch.

Outras duas pessoas estão dadas como desaparecidas em consequência do acidente.

O balão, que transportava nove pessoas (sete japoneses e dois neozelandeses, entre os quais o piloto), despenhou-se no mar ao ser atingido por fortes ventos e por uma tempestade de granizo.

O acidente ocorreu a cerca de um quilómetro da praia de Waimairi, a leste de Christchurch, no centro-leste da Ilha neozelandesa do Sul.

Sete dos ocupantes, entre os quais o piloto, sobreviveram à queda e foram socorridos por pescadores. No entanto, um deles, uma mulher japonesa, morreu pouco depois de ser transportada para a praia. Os restantes foram internados num hospital local.

SOARES PARA O SEU SUCESSOR

Comunidade lusófona deve ser prioridade

- O Presidente da República Mário Soares, disse quarta-feira em Buenos Aires que a criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa será naturalmente um objectivo do seu sucessor.

Falando aos jornalistas sobre o final do seu mandato e os livros que se prepara para escrever, Mário Soares indicou que se tem "empenhado activamente nesse projecto até agora" e que "ele está lançado".

"Será naturalmente um objectivo do próximo Presidente da República e do Governo", sublinhou.

Falando a repórteres do Uruguai, o Presidente português recordou que a taxa de desemprego em Portugal, embora crescente, é mais baixa do que a média europeia e que o país é hoje uma democracia estável, "onde a alternância de poder se faz com perfeita tranquilidade", como sucedeu nas últimas eleições.

"Eu estou a chegar ao fim do meu mandato, pois em Janeiro vai haver eleições presidenciais, e estou seguro de que o próximo Presidente da República (há vários candidatos) será com certeza um bom sucessor,

qualquer que ele seja", adiantou.

"Uma das virtudes republicanas é que os cargos são sempre transitórios, por isso os presidentes deixam de o ser e passam a ser (apenas) cidadãos e isso é um acto de pedagogia democrática", defendeu Mário Soares, ao ser questionado por jornalistas portugueses sobre o final do seu mandato.

"Eu já fui presidente dez anos, é uma coisa enorme, excessiva talvez mesmo, no meu entender", observou.

Interrogado sobre o que pensa fazer quando deixar a presidência, Mário Soares começou por sorrir à pergunta e explicou que "em primeiro lugar" vai viver com um calendário menos "espartilhado" e cheio de obrigações.

"Em segundo lugar, vou ler, vou escrever, vou reflectir, vou passear, falar com os amigos (tenho muitos em toda a parte do mundo) e, enfim, vou viver en-



Soares traçou as prioridades para o seu sucessor na presidência da República.

quanto tiver boa disposição e saúde", referiu.

"Vou escrever naturalmente vários livros", sublinhou o chefe de Estado português, adiantando ter já "dois ou três contratos" com algumas editoras literárias para escrever um livro que, em princípio, se vai intitular "Trinta Retratos e Um Auto-Retrato", acrescentou.

"É um livro de retratos de pessoas que eu conheci, por exemplo Will Brandt, António Sérgio, Jaime Cor-

tesão, (Álvaro) Cunhal, muita gente", explicou.

Mário Soares disse que a elaboração deste livro está atrasada, pois já deveria tê-lo concluído no Verão, e que tem em preparação "outros livros sobre vários assuntos".

É o caso do "Manual Político do Cidadão Português", um título tirado de um livro de Trindade Coelho, mas muito diferente pois este fez uma obra "muito baseada sobre coisas francesas" enquanto o de Mário Soares é

"dirigido a actual realidade portuguesa".

"É um livro para explicar às pessoas o que é a cidadania, o que é ser cidadão no nosso país e quais são os conhecimentos básicos que um cidadão deve ter dos seus direitos e deveres", indicou.

Relativamente à educação, tema da Cimeira de Bariloche em que acaba de participar, Mário Soares defendeu que, para além da educação científica e tecno-

lógica, "é indispensável a educação para a cidadania".

"Um projecto da UNESCO a que eu sou muito sensível é a educação para a paz, porque se a guerra começa no espírito dos homens, como se diz na Constituição da UNESCO, é no espírito dos homens que se deve defender a paz", disse ainda.

Mário Soares informou que tem colaborado também num livro de Maria João Avilez, "em dois ou três volumes", que traça todo o percurso da vida do Presidente desde a sua juventude até à actualidade.

"É um livro de entrevistas, estamos a fazer essas conversas há um ano praticamente, já está tudo reduzido a escrito, agora falta a impressão", explicou.

Evocando a Cimeira Ibero-Americana de Bariloche, Mário Soares referiu o clima "de cordialidade e afectividade" que existe nas relações entre os líderes democráticos Ibero-americanos.

"Toda a gente que é democrata, social-democrata e socialista da América Latina eu contactei-a no meu exílio, porque passei aqui grandes temporadas a fazer proselitismo socialista", indicou, recordando a sua colaboração na revista "Nueva Sociedad".

"Portanto toda esta gente eu contactei, conheço alguns há trinta ou quarenta anos, outros morreram", afirmou Mário Soares, que se encontrou em Bariloche com o actual presidente do Chile, filho de Eduardo Frei, e considera que há um conhecimento "de família" que liga alguns dos líderes políticos democráticos dos países ibero-americanos.

DEBATE EM LISBOA

Suicídio na adolescência aumentou nos últimos anos

O suicídio esteve em debate desde ontem em Lisboa, numa época em que existem "sinais seguros" de que as condutas autodestrutivas estão a aumentar entre os adolescentes, segundo o psiquiatra Daniel Sampaio.

Daniel Sampaio é um dos organizadores do IV Encontro da Adolescência, que decorreu ontem e hoje num hotel da capital, promovido pelo Núcleo de Estudos do Suicídio do Hospital Santa Maria.

Em declarações à agência Lusa, Daniel Sampaio disse que esta unidade atendeu, em 1994, 111 jovens com idade média de 17 anos que tentaram suicidar-se.

Adiantou que 40 por cento dos 111 jovens atendidos já tinha efectuado uma tentativa anteriormente.

Oitenta e quatro por cento dos jovens tentaram o suicídio através da ingestão de medicamentos e cerca de 8 por cento por ingestão de veneno.

Dos 111 jovens - 81 raparigas e 30 rapazes -, 20 por cento deixaram uma mensagem antes da tentativa e após o suicídio frustrado, 59 por cento dos jovens continuaram a pensar matar-se.

Do grupo de jovens assistidos, 27 por cento tinham na família ou no seu círculo de amigos algum com uma história de suicídio.

Em 42 por cento dos casos os factores precipitantes da tentativa de suicídio prendiam-se com conflitos familiares e 10,8 por cento com rupturas afectivas (namorados ou namoradas).



Lisboa foi palco de um debate sobre comportamentos autodestrutivos dos jovens.

Violência policial em relatório

O "SOS-Racismo" apresentou ontem, em Lisboa, uma listagem à comunicação social onde constam relatos de vários casos de violência policial e dos "cabeças-rapadas", disse à agência Lusa uma fonte da organização.

Segundo a fonte, a listagem foi elaborada a partir de notícias sobre actos de violência publicadas na comunicação social, casos comunicados ao "SOS-Racismo" e relatos das próprias vítimas.

A listagem, cujo primeiro registo data de 1983, refere casos como as recentes agressões a José Falcão, dirigente do "SOS-Racismo", e a três negros no Bairro Alto e na esquadra das Mercês, perpetradas por agentes policiais.

Casos como as rusgas policiais efectuadas no Bairro das Fontainhas, em que, segundo o "SOS-Racismo", "todas as pessoas apanhadas na rua são agredidas, incluindo crianças e mulheres grávidas", constam também da listagem.

BREVES

Suspeito de assalto detido em Almada

A GNR de Almada deteve quarta-feira, em Lazarim, um jovem de 22 anos suspeito de um assalto, com sequestro de empregada, a um estabelecimento naquela localidade, disse ontem à agência Lusa fonte daquela, força.

No assalto, ocorrido em 8 de Setembro, o autor, munido de arma branca, trancou na casa de banho a empregada, na altura sozinha, e retirou-se com artigos avaliados em 1.500 contos. Segundo a fonte, "há fortes indícios" de o agora detido, decapador, ter sido o assaltante.

Espanhóis detidos com cocaína

A Polícia Judiciária de Setúbal anunciou ontem a detenção de quatro espanhóis, entre os 24 e os 45 anos, a quem apreendeu 36,5 quilos de cocaína, dois automóveis desportivos, telemóveis e diversa documentação. As detenções ocorreram na região do Porto Alto, na sequência de uma acção desencadeada em colaboração com a Direcção-Geral das Alfândegas, a GNR e a PJ, após as autoridades de Espanha terem indicado que algumas viaturas de matrícula espanhola e os seus ocupantes "se deslocariam a Portugal para efectuar um transporte de droga". O Tribunal Judicial da Comarca de Benavente já confirmou a detenção dos quatro suspeitos, que afirmam exercer as profissões de industriais (dois), de agricultor e de engenheiro de minas. Depois de exercerem "uma discreta mas apertada vigilância" aos dois automóveis suspeitos - um Renault Clio 16v e um Volkswagen Golf GTi - os agentes da PJ encetaram uma "cuidadosa perseguição" e aproveitaram uma paragem das duas viaturas num posto de abastecimento de combustíveis da região do Porto Alto para bloquearem "os possíveis pontos de fuga" e fiscalizar e identificar os seus ocupantes.

Jovem vítima de "overdose"

Um jovem de 25 anos perdeu quarta-feira a vida por sobredose de estupefaciente, no lugar

da Idanha, Mira Sintra disse ontem a fonte da GNR.

O corpo foi removido para a casa mortuária do hospital de Sintra.

Idosos mortos em incêndio

Dois idosos perderam a vida, em Sintra e na Chamusca, quarta-feira, quando procediam a queimadas no campo, disse ontem à agência Lusa fonte da GNR.

Em Arneiros, Sintra, um indivíduo de 65 anos, de S. João das Lampas, naquele concelho, morreu intoxicado pelo fumo das chamas que ateara. Em Carreiras, Chamusca, a vítima, de 80 anos, sucumbiu a queimaduras sofridas em idêntica operação.

FAP quer revogação das propinas

A Federação Académica do Porto (FAP) defendeu ontem a revogação da lei das propinas como condição para "a instauração de um clima de confiança entre os agentes de educação, nomeadamente entre o Ministério e os estudantes do Ensino Secundário".

Em conferência de imprensa, Fernando Medina, presidente da FAP, considerou "inaceitável" que se perpetue e amplie a actual situação de total confusão legal, uma vez que não fará sentido a suspensão dos actuais diplomas com a introdução de um novo. "A pacificação das universidades, imprescindível à resolução dos gravíssimos problemas do sector, não se fará através de meros artifícios", sublinhou.

Erro de tradução lesa empresário

Um empresário de Rio Maior está a sofrer um prejuízo de milhares de contos devido a um erro de tradução numa directiva comunitária que o impediu de lançar no mercado nacional veículos de quatro rodas isentos de carta de condução.

Na base de todo o problema está apenas a ausência de um "s" na palavra "sem", o que altera completamente o sentido da directiva. Vítor Almeida há quatro anos que está a tentar a homologação técnica de um veículo quadríciclo, na altura ainda inexistente no nosso País. Numa primeira fase, projectava comercializá-los apenas e numa segunda etapa, montá-los em Portugal.



O drama do povo maubere prossegue. Desta vez é uma religiosa que apela à intervenção portuguesa.

"ESTAMOS A MORRER" Religiosa timorense lança apelo dramático

- "Peço a Portugal para nos vir ajudar depressa porque estamos todos a morrer" — este foi o apelo feito ontem insistentemente por uma religiosa timorense em Dili.

"A nossa Pátria continua a ser Portugal, e nós temos muitas saudades dos portugueses. Estão longe, mas estão no nosso coração.

Por favor, peça a Portugal para nos vir libertar, para nos socorrer depressa, que eles matam-nos a todos", disse, a chorar, a religiosa timorense.

O apelo dramático foi lançado espontaneamente pela religiosa ao perceber que estava a falar com uma "voz portuguesa".

"Ouvir essa voz é ouvir Portugal. Ajudem-nos, por favor", repetiu insistentemente a religiosa, chorando convulsivamente.

A mesma religiosa indicou que na madrugada de segunda-feira, pelas 04:00 (hora local), dois camiões militares saíram de Dili em direcção a Aileu "com muitos presos".

"Soubemos disto porque um dos presos, um jovem, conseguiu saltar do camião e

fugiu. Ele está agora escondido, mas contou-nos que eles estavam a levar os presos e receamos que tenham sido mortos e atirados para uma vala comum", disse a religiosa.

Uma outra fonte contactada pela Lusa em Dili disse que muitos timorenses "estão a esconder tudo o que os possa ligar a Portugal, com medo de serem mortos".

"Em 1976, houve muitos mártires da língua portuguesa em Timor. Gente que foi morta pelos invasores apenas porque tinha em casa livros em português, desde a Bíblia às obras de Camões. As pessoas não esqueceram isso e agora, com medo, estão a fazer a mesma coisa, escondem tudo", contou.

"É uma reacção normal para quem sofreu só por dizer 'bom dia' em português. No fundo, trata-se de esconder dos invasores tudo o que seja o nosso passado, a nossa cultura, os nossos 400 anos

de convívio com os portugueses", referiu a mesma fonte.

"Coisas características dos timorenses ligadas a Portugal são uma agressão para os invasores. É disto que as pessoas têm medo, que se repita o que aconteceu em 1976 e, por isso, escondem os livros portugueses", acrescentou.

Descrivendo Dili como uma "cidade onde reina o banditismo, devido às arbitrariedades dos militares indonésios", o informador referiu que uma criança de quatro anos de idade foi presa quarta-feira e levada para local desconhecido, aparentemente para servir de refém.

"Os soldados foram ao bairro Be Dois, em Becora, para tentar prender o timorense Luís Barreto. Não o encontraram, porque ele já tinha fugido, e então bateram na mulher dele, destruíram o mobiliário e levaram o filho, João Paulo Barreto", disse.

"A única explicação para se prender uma criança de quatro anos é que pretendem utilizá-la como refém, para ver se o pai, com o desespero, se entrega as autoridades", comentou a mesma fonte.

JULGAMENTO NA GUARDA

Acusação pede prisão para João Raimundo

O Ministério Público (MP) pediu ontem a condenação de João Raimundo, ex-presidente do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e do seu antigo motorista, acusados da autoria do crime de terrorismo sob forma tentativa.

O procurador, João Nabais, não sugeriu a medida da pena, sendo o crime imputado aos arguidos punível com prisão de um mês a seis anos e meio.

Para o magistrado do

MP, ficou provado que o motorista Luís Bragida contactou Ângelo do Nascimento no sentido de este "dar umas bengaladas" em Jacinto Dias, ex-presidente da comissão política concelhia da Guarda do PSD. Jacinto Dias era uma das pessoas que constariam de alegada "lista negra" de figuras da Guarda que, segundo a acusação, João Raimundo desejaria molestar.

Entre essas figuras, conta-se o juiz Granja da Fon-

seca, que julgou o ex-presidente do IPG no âmbito de um processo em que este era acusado de falsificação de documentos e abuso de poder.

Nas suas alegações, o procurador João Nabais considerou que Luís Bragida falou a Ângelo do Nascimento na possibilidade de ser cometida uma agressão contra o juiz Granja da Fonseca, embora a consumação de tal acto de violência ficasse dependente de instruções do "chefe" (João Raimundo).

Na primeira sessão da audiência de julgamento o ex-presidente do IPG negou ter conhecimento de que alguma vez o seu motorista o tratasse por "chefe".

Comunidades portuguesas em congresso

Integração, cidadania, desemprego e cultura na comunidade lusa radicada em França são alguns dos temas que vão estar em debate em Paris, no fim-de-semana, no III Congresso da Coordenação das Colectividades Portuguesas de França (CCPF).

"Extremamente discreta, silenciosa e pouco reivindicativa" é deste modo apresentado o perfil desta comunidade de imigrantes em França, considerada a mais numerosa do país.

Apesar de se terem diluído na sociedade francesa, assimilando o seu estilo de vida, os imigrantes portugueses debatem-se todavia com os problemas decorrentes das mutações culturais registadas na segunda e terceira gerações de descendentes lusos, ainda com uma cultura de origem profundamente marcada.

Enquanto, por um lado, se torna cada vez mais comum ouvir-se falar de nomes de origem portuguesa nos diversos sectores da sociedade francesa, por outro lado as estatísticas indicam que são os jovens portugueses os que mais cedo abandonam a escola.

O número de jovens portugueses que frequenta as universidades francesas é muito inferior ao das outras comunidades estrangeiras, uma realidade atribuída pelos especialistas a razões culturais.

Entre os portugueses que emigraram para França nas décadas de 1960 e 1970 prevalece o espírito que privilegia o mérito do trabalho - independentemente de qualquer tipo de formação profissional - uma postura que é transmitida aos filhos, a maioria dos quais são quase inevitavelmente "atirados" para o mercado de trabalho logo após o ensino obrigatório, sem possuir habilitações específicas.

Um estudo da autoria de Michele Tribalat aborda o fenómeno referindo que, apesar de terem nascido em França, os jovens descendentes de imigrantes portugueses continuam a ter fortes ligações com Portugal: além de terem sido obrigados pelos pais a aprender a língua, foram também educados no respeito dos valores e tradição portuguesa.

Mesmo que não tencionem acompanhar os pais no regresso (sempre adiado) a Portugal, estes jovens procuram manter viva a ligação com o país de origem, criando as suas próprias associações ou reconvertendo as existentes, onde desenvolvem essencialmente actividades culturais ou desportivas.

BREVES

Novo vice-presidente no Equador

O parlamento do Equador elegeu na quarta-feira Eduardo Pena Trivino como novo vice-presidente da República. Eduardo Pena Trivino, de 57 anos, ex-ministro da Educação e cultura, substituiu na vice-presidência Alberto Dahik, que na semana passada renunciou ao cargo e fugiu para a Costa Rica. Alberto Dahik fugiu na passada quarta-feira para a Costa Rica, onde pediu asilo político, horas após ter sido ordenada a sua prisão preventiva no âmbito de um processo instaurado contra ele por alegada corrupção.

Civis mortos no Sri Lanka

Os rebeldes separatistas Tamules acusaram ontem o Exército do Sri Lanka de ter morto 40 civis na ofensiva militar em curso na região norte da ilha. As forças militares cingalesas afirmaram desconhecer a existência de vítimas civis. Não foi possível até ao momento obter uma confirmação independente das acusações feitas pelos rebeldes tamules, porque as linhas de comunicação com o norte foram cortadas devido à situação de guerra.

Senado espanhol investiga políticos

O Senado (Câmara Alta das Cortes espanholas) aprovou quarta-feira ao fim da noite, por um voto de diferença e após um tenso debate, a criação de uma comissão parlamentar para investigar as responsabilidades políticas na criação e actividades dos GAL. A formação desta Comissão no Senado foi proposta pelo Partido Popular (direita) depois de fracassar há poucas semanas outra iniciativa idêntica, apresentada no Congresso de Deputados, pretendendo com ela sentar no "banco dos réus" o Governo socialista a quem atribuiu responsabilidades no caso dos GAL.

QUEBEQUE QUER SOBERANIA

Governo do Canadá não admite separações

- O primeiro-ministro Jean Chrétien manifestou-se contra a pretensão de soberania do Quebec.

O primeiro-ministro canadiano, Jean Chrétien, veio a terreiro fazer uma vibrante defesa da unidade do Canadá, afirmando que uma soberania do Quebec porá em causa a própria existência da Federação.

"Vou dizer 'não' à separação", declarou Chrétien num discurso pronunciado no Quebec perante cerca de 500 pessoas. "Vou fazê-lo com orgulho", acrescentou.

"O orgulho de um quebequense que acredita neste país que construímos juntos, o orgulho de um quebequense que acredita profundamente no potencial extraordinário do Canadá, o orgulho de um quebequense que acredita no lugar essencial do Quebec no Canadá".

O referendo sobre a soberania do Quebec (acompanhado do acordo de parceria política e económica com o resto do Canadá) decorre segunda-feira, 30 de Outubro. Segundo as sondagens, os dois



O líder do Quebec, Lucien Buchard, defende a soberania para a região.

campos estão actualmente a par.

Pela primeira vez desde o início da campanha do referendo, há duas semanas, Chrétien reconheceu que a província francófona "forma uma sociedade distinta pela língua, cultura e instituições".

O primeiro-ministro canadiano, que é natural de Shawinigan (centro do Quebec), atacou também o chefe independentista Lucien Bouchard,

que, segundo ele, vive no "país das maravilhas".

"É preciso dizer a verdade", lançou Chrétien, "porque no mundo real, não há varinhas mágicas e as pessoas pagam as facturas".

"O Canadá, prosseguiu, uma Federação composta de províncias que não são homogéneas e cujos interesses variam. O Canadá com o Quebec forma um país", mas "ninguém sabe o que restaria

dele sem o Quebec". Várias vezes no seu discurso, Chrétien pediu aos quebequenses "para pensarem bem antes de votar sim".

"O mandato do mágico (Lucien Buchard) no dia a seguir ao referendo será o de tentar desfazer a omelete para tornar a pôr os ovos na galinha", afirmou.

"Posso garantir-vos que é preciso uma danada de uma varinha mágica para fazer isso".

CASO GAL

Propaganda política condiciona investigações

O ministro espanhol da administração pública, Joan Lerma, afirmou quarta-feira à noite que na comissão aprovada pelo Senado para investigar os GAL, se vai utilizar a "propaganda política" em prejuízo do conhecimento da verdade sobre o caso.

Joan Lerma manifestou o receio de que a "propaganda política" venha a interferir, através da comissão, na investigação policial sobre o caso, da qual está encarregue o Tribunal Supremo.

Esta foi a primeira reacção de um membro do Governo espanhol à aprovação na quarta-feira à noite, em votação secreta no Senado, por 128 votos a favor e 127 contra, de uma comissão parla-

mentar para investigar as alegadas responsabilidades políticas do Governo do primeiro-ministro Felipe González no "Caso GAL".

O Partido Popular (PP, principal força da oposição) promoveu a instauração da comissão, perante indícios de que o "aparelho do Estado" poderá estar envolvido na criação dos GAL (Grupos Antiterroristas de Libertação), alegadamente financiados com fundos reservados do Ministério do Interior.

Os GAL são acusados de terem assassinado 26 pessoas em 33 atentados cometidos em França entre 1983 e 1987 contra pessoas alegadamente envolvidas no grupo terrorista basco "ETA".



As autoridades alertaram as populações para o perigo de maremotos.

JAPÃO

Sismo pode provocar ondas gigantes

As autoridades japonesas ordenaram ontem que centenas de milhares de pessoas se afastem das áreas costeiras na ilha de Kyushu e em ilhotas situadas mais a sul, alertando para a possibilidade de ocorrência de ondas gigantes "tsunami".

O alerta foi emitido pouco depois de um forte sismo com uma magnitude preli-

minar de 6,7 na escala de Richter ter abalado a região ao redor das ilhas Amami às 11:41 horas locais (03:41 em Lisboa). Esta área tem estado submetida desde quarta-feira a uma intensa actividade sísmica.

A área foi abalada nas últimas 24 horas por 333 réplicas desde um sismo de magnitude 6,2 ocorrido na quarta-feira.

BREVES

"Liberdade de Imprensa" a 3 de Maio

A 51.ª Assembleia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) acordou quarta-feira, em Caracas, que os seus 1.300 membros celebrem o Dia da Liberdade de Imprensa, a 3 de Maio, como preconiza a ONU, a partir de 1996. Entretanto, um norte-americano, David Lawrence, do "Miami Herald", assumiu a presidência da SIP, sendo o colombiano Luís Gabriel Cano, director de "El Espectador", de Bogotá, o primeiro vice-presidente.

Ieltsin quer demitir Kozirev

O presidente russo, Boris Ieltsin, anunciou ontem que tenciona demitir o ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Kozirev. Ieltsin, citado pela imprensa, declarou que Kozirev se manterá em funções enquanto não for encontrado um sucessor para o cargo. Disse ainda que por enquanto não foi encontrado "um candidato adequado". "Ele continua a trabalhar mas a minha decisão mantém-se", acrescentou Ieltsin.

"Ariane" coloca satélite de televisão

O septuagésimo nono foguetão europeu "Ariane" colocou em órbita na quarta-feira à noite o satélite de televisão digital "Astra-1E", da Sociedade Europeia de Satélites (SES). O foguetão foi lançado para o espaço às 21:38 horas locais de quarta-feira (01:38 de ontem em Lisboa) do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa.

Empresário italiano detido em Los Angeles

Um empresário italiano acusado de fraude na compra dos estúdios cinematográficos norte-americanos "Metro-Goldwyn-Mayer" (MGM), Giancarlo Parretti, foi detido na quarta-feira em Los Angeles. Giancarlo Parretti, que regressou voluntariamente este mês aos Estados Unidos, proveniente de Itália, permanecerá na prisão sem direito a fiança até hoje, quando o juiz federal norte-americano Joseph Reichman decidirá se concede a extradição solicitada pelo Governo italiano.

Apresentadas acusações contra Andreotti

O Ministério Público de Palermo (Sicília) começou ontem a apresentar as suas teses, acusando o antigo presidente do conselho italiano Giulio Andreotti de cumplicidade com a Mafia, por ocasião do processo aberto contra o senador vitalício.

O substituto do procurador, Guido Lo Forte, traçou a carreira política daquele que foi sete vezes presidente do conselho de ministros e 21 vezes ministro, na ausência de Giulio Andreotti que anunciou que não voltaria a Palermo, senão para participar no debate ao vivo, encarando vir a intervir pessoalmente.

Lo Forte ressaltou a importância do apoio de Salvo Lima, democrata-cristão siciliano, na corrente andreottista no seio da antiga Democracia Cristã (DC).

Salvo Lima, amigo de Giulio Andreotti, é suspeito de ter sido intermediário entre a Cosa Nostra e o mundo político romano.

O substituto do procurador-geral de Justiça deteve-se, longamente, sobre as ligações que unem Andreotti aos dois primos Ignazio e Nino Salvo.

Ignazio Salvo, considerado como preceptor da Mafia, foi assassinado em Setembro de 1992, enquanto Nino Salvo morreu de morte natural.

O antigo chefe do Governo italiano negou sempre conhecer essas duas pessoas, tal como sempre negou ter relações com a Cosa Nostra.

A quinta sessão do processo Andreotti abriu num clima tenso após a confirmação pelo ministro do Interior, Rinaldo Coronas, dos riscos de atentado da Mafia.

As medidas de segurança foram reforçadas, nomeadamente tendo em conta os jornalistas, que agora são revistados várias vezes e fotografados à entrada do Tribunal.

Na abertura do processo, a 27 de Setembro, Luciano Violante, vice-presidente da câmara de deputados, tinha dado o alarme, afirmando que a Mafia ameaçava utilizar mísseis para cometer algum atentado que impedisse o prosseguimento das audiências.

O ministro do Interior confirmou que Leoluca Bagarella, número dois da Mafia preso em Junho passado, "tinha constituído um pouco antes da sua prisão, um comando armado" sofisticado.

"Por isso é que as forças da ordem foram colocadas de prevenção, receando-se atentados com o claro objectivo de intimidar", indicou o ministro.

A sexta audiência do processo aberto contra Andreotti, foi fixada para o próximo dia 24, anunciou o tribunal.

EN M CASO DE INDEPENDENCIA

China ameaça Taiwan com o "uso da força"

- A China poderá usar a força no caso de Taiwan declarar a separação.

A República Popular da China reafirmou ontem o "direito de usar a força" contra Taiwan se a ilha proclamar a independência.

"Sempre fomos a favor da reunificação pacífica, segundo a fórmula um país, dois sistemas. Entretanto, reservamo-nos também o direito de usar a força se for necessário", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Chen Jian.

"No caso de Taiwan ser separada da China por forças estrangeiras ou declarar a independência, usaremos sem qualquer hesitação todos os meios necessários para salvaguardar a independência, soberania e total integridade do território", acrescentou o porta-voz.

Taiwan - a ilha onde se refugiaram os nacionalistas chineses após a tomada do poder pelo Partido Comunista, em 1949 - é considerada por Pequim uma província da República Popular da China.

Chen Jian disse também que o presidente de Taiwan, Lee Teng Hui, é "o único responsável" pela actual "ten-



Pequim não admite uma declaração de independência de Taiwan.

são" entre Pequim e a ilha, acusando-o de "actividades separatistas" e de promover na cena internacional a ideia de "duas Chinas" ou "uma China, um Taiwan".

Zemin prepara cimeira com Clinton

Os principais jornais chineses saíram ontem com a mesma fotografia do presidente Jiang Zemin na primeira página, ilustrando a proeminência do designado sucessor de Deng Xiaoping nas vésperas da cimeira com o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

A fotografia, feita durante "recentes" manobras navais realizadas em lugar não identificado, mostra Jiang Zemin passando revista a uma unidade da marinha chinesa.

Vestido com um fato à Mao, Jiang Zemin está de pé no banco de trás de um jeep descapotável, vendo-se ao fundo os marinheiros perfilados em posição de continência. A pose é idêntica à de Deng Xiaoping na última parada militar organizada em Pequim, em 1985.

Jiang Zemin, que é também secretário-geral do Partido Comunista e presidente

da Comissão Militar Central, parte sábado para Nova York, onde vai encontrar-se com o presidente norte-americano, Bill Clinton.

A cimeira sino-norte-americana, na quarta-feira, culmina um período de grande crispação nas relações entre os dois países, provocada pela decisão de Washington de autorizar o presidente de Taiwan, Lee Teng Hui, a visitar os Estados Unidos, em Junho passado.

"Estamos a sair de um período de tensão", disse quarta-feira em Pequim o secretário norte-americano do comércio, Ronald Brown.

Governo mexicano negocia

Líderes rebeldes e representantes governamentais mexicanos iniciaram, ontem, conversações para a pacificação do Estado de Chiapas e a entrega de terras aos índios.

As negociações decorrem num convento do século XVI em San Cristobal de las Casas, sob mediação da Igreja Católica e a protecção de 12 militares desarmados.

Durante seis meses, Governo e guerrilheiros discutiram como deveriam estar à mesa das negociações e como negociar agora o diálogo de facto.

Espera-se que as conversações continuem por vários dias.

Depois desta primeira ronda em que participam centenas de representantes, 15 representantes de cada uma das partes reunir-se-á numa segunda ronda, para pôr "preto no branco" o que for discutido esta semana.

O líder da delegação do Governo, Marco António Bernal, afirmou-se optimista em que as conversações levem a uma paz durável.

"Permitir-nos-á fazer alguns progressos em problemas que estão na origem do conflito", disse.

"Esperamos que as negociações levem a algumas soluções", acrescentou Bernal.

Programa nuclear do Irão

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, e o chefe da CIA, John Deutch, abordaram ontem em Telavive a questão do programa nuclear iraniano, revelou o diário "Haaretz".

De acordo com o jornal, o chefe da CIA visita Israel pela primeira vez desde a sua nomeação, no âmbito de uma viagem ao Médio Oriente que já o levou secretamente a várias capitais árabes.

Israel manifestou preocupação face às tentativas do Irão de adquirir tecnologia nuclear, considerando que Teerão está a procurar fabricar a bomba atómica.

Deutch e Rabin deverão também falar das tentativas do Irão para desenvolver armas de destruição maciça não convencionais, da violência fundamentalista e dos novos dados estratégicos no Médio Oriente, refere o "Haaretz" a propósito do encontro que deveria ser secreto.

Durante a sua estada em Israel, Deutch deverá também abordar o desenvolvimento do projecto israelo-norte-americano de construção do míssil anti-míssil "Hetz-2" (Arrow-2).

Os Estados Unidos atribuem todos os anos uma ajuda militar de 1,8 mil milhões de dólares a Israel para aquisição de equipamentos militares norte-americanos.

RESULTADOS ELEITORAIS

Arafat felicita Saddam Hussein

O chefe da OLP, Yasser Arafat, felicitou o presidente do Iraque, Saddam Hussein, que foi reconduzido domingo por sete anos na chefia do Estado iraquiano, noticiou ontem a imprensa oficial de Bagdad.

"Depois do povo iraquiano ter renovado a sua total confiança em si, envio-lhe, em nome do povo palestino, da OLP e de mim próprio, as minhas felicitações mais sinceras e a minha profunda consideração pelo papel importante ao serviço da nação árabe", escreveu Arafat.

"Aproveito esta ocasião para manifestar o meu total apoio a todos, nos esforços feitos para anular o injusto embargo contra o povo iraquiano irmão", acrescentou



Arafat fala num "embargo injusto" ao Iraque.

o chefe da OLP. Saddam Hussein, cujo país está sob a alçada de sanções inter-

nacionais desde Agosto de 1990, foi reconduzido no poder por 99,96 por cento

dos eleitores iraquianos que foram às urnas.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas 2.º ANDAR • Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas 3.º ANDAR • Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas 4.º ANDAR • Obstetria - 14.00 às 15 horas 5.º ANDAR • Pediatria - 15.00 às 16 horas QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas 6.º ANDAR • Ortopedia - 14.00 às 15 horas 7.º ANDAR • Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas 8.º ANDAR • Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas ANDAR TÉCNICO (A/T) • Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas. À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS... NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS TELEFONE 782933 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas. 2.º ANDAR • Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR • Medicina 2 e Reumatologia 4.º ANDAR • Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas. S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7 HORÁRIO DAS VISITAS Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. • Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00. DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222 HORÁRIO DAS VISITAS - 13.30 às 14.30 horas. À segunda-feira não há visitas. NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos. FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto os domingos, das 10.00 às 19.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Matilde Augusta Gomes; D. Leonor Amélia dos Santos; D. Olga Marcial Jardim; D. Maria Herminia Gomes Freitas Mendes; D. Amélia Homem de Gouveia; D. Raquel de Freixas Albuquerque; D. Maria José Cancia Abreu; D. Aurea Marques Gomes da Silva; D. Algerina Correia de Abreu Marcial Belim.

As meninas: Eugénia Isabel da Câmara Esmeraldo de Gouveia; Maria da Paz Martins; Patrícia Isabel Rodrigues João; Natacha Filipa Fernandes de Freitas. Os senhores: João de Freitas Betencourt; Carlos Leitão Martins; José da Silva Reis; José de Jesus do Nascimento; Eduardo Alexandre da Mota; João José gonalves Figueira; João Câncio Goncalves Maria .

MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48- Funchal. Seg. a sexta- 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados. Exposição temporária Outubro. Aquarelas de Paulo Paiva.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL) Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43 ; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

AEROPORTO

Table with columns CHEGADAS and PARTIDAS, listing flight numbers, times, and destinations.

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

Table with columns FUNCHAL AEROPORTO and AEROPORTO FUNCHAL, showing bus departure and arrival times.

FARMÁCIAS

HOJE SERVIÇO PERMANENTE MORNA - R. Dr. Frenade Ornelas, 23. Telef.: 222600. ATÉ ÀS 21 HORAS ALMEIDA - R. João Távira, 39. Telef.: 223366. De segunda a sexta-feira - DF só aos domingos e feriados - S só aos sábados - 2-5 de 2.ª a sábado. No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715 Número Nacional de Socorro 115 Bombeiros Municipais do Funchal 222122 Bombeiros Municipais da Camacha 922417 Bombeiros Municipais de Machico 965183 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114 Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288 Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115 Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211 Bombeiros Voluntários da Calheta 827204 Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 100 621 Possibilidade de se sentir emocionalmente instável, o que irá provocar mudanças favoráveis bem significativas na sua vida sentimental. Evite discutir com pessoas do seu trabalho.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 100 622 Momento propício para o desenvolvimento da sua actividade laboral. Perspectivas de mudanças no seu trabalho, ou aparecimento de novas oportunidades. Possibilidade de discussões.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 100 623 O dia não é propício para reivindicações, tem que controlar um pouco a sua palavra, pois esta pode ser cáustica e agressiva e não exprimir os seus desejos. Dificuldades de relacionamento.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 100 624 Evite isolar-se dentro de casa, procure companhias amigas no exterior do seu lar. Tendência de apresentar um certo mau humor e descarregar a sua agressividade de uma forma gratuita nas pessoas íntimas.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 100 625 Evite qualquer tipo de exibicionismo para se evidenciar, a sua inteligência é a sua melhor arma para se destacar dos outros, pode sentir-se atraído por uma aventura, ou algo que represente novidade.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 100 626 Não fique aborrecido por pequenos problemas do quotidiano. Boa possibilidade de uma pequena melhora na sua situação económica. O amor deve estar mais sorridente para si no dia de hoje.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 100 627 Não dê importância ao que as pessoas dizem. Sorte nas diferentes áreas da sua vida. No seu trabalho devem aparecer novas oportunidades, procure divulgar mais as suas ideias. Mostrar-se é mais atractivo e cativante do que o habitual.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 100 628 Aproveite qualquer oportunidade para se divertir um pouco e descontrair. Na sua actividade, esteja atento para não ser enganado por pessoas pouco escrupulosas. Aproveite para tomar iniciativas.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 100 629 Não se envolva em conversas sobre assuntos que não lhe dizem respeito. Dê mais atenção ao seu relacionamento com pessoas mais velhas. Na sua actividade, as suas ideias serão sólidas e objectivas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 100 630 Tente animar-se um pouco mais, trazendo para si pensamentos positivos. lembre-se que o pensamento positivo é força. Perspectivas de mudanças no plano laboral. Dia favorável às lides do amor.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 100 631 A sua sensibilidade e intuição estão exaltadas. Tire melhor partido das mesmas. Possibilidade de êxito e reconhecimento das suas qualidades por outras pessoas. Evite as suas preocupações com o futuro.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 100 632 Novidades vindas de pessoas amigas ou colegas de trabalho. Qualquer actividade que exerça sujeita a colaboração de terceiros pode neste momento ficar prejudicada por desavenças.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Basco; golpe; 2 - Epiro; aviem; 3 - Note; ardi; 4 - Tio; lua; OIT; 5 - Ao; coala; ré; 6 - Rim; ura; 7 - Lá; abade; ás; 8 - Eta; até; amo; 9 - Nota; atem; 10 - Tauro; Diana; 11 - Ermos; criar. VERTICAIS: 1 - Benta; lente; 2 - Apoio; atoar; 3 - Sito; atum; 4 - Crê; cia; aro; 5 - Oó; lomba; os; 6 - Pua; ata; 7 - Ga; alude; DC; 8 - Ova; ar; AIR; 9 - Liró; atai; 10 - Pedir; amena; 11 - Emite; somar.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778. Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho). Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156. Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.

CÂMBIOS

Table with columns NOTAS, Compra, Venda, listing exchange rates for various currencies.

TÁXIS

Table listing taxi services, including phone numbers and destinations.

Canon fotocopiadoras

• Telefaxes • Impressoras • Calculadoras

CALDEIRA, COSTA & C.ª LDA.

Rua Dr. Fernão Ornelas, 67-4.º
Telef.: 220765 • Fax 228416

41224

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

Publicado no Diário de Notícias em 20/10/95

Faz-se saber que no dia 30, Outubro, pelas 10 horas, neste Tribunal e nos autos de Execução Sumária n.º 25/92, em que é Exequente — O Banco Comercial Português S.A. e Executados — ANTÓNIO ROBERTO AGUIAR BORGES e MARIA DA GRAÇA MENEZES AGUIAR, residentes ao Caminho de Santo António, n.º 11-D, Funchal, há-se ser posto em praça pela SEGUNDA VEZ, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado os seguintes móveis:

Um aparelho de ar condicionado; uma Televisão a cores de marca "Philips"; uma máquina de lavar louça de marca "Sony"; um amplificador e pré-amplificador de marca "Yamaha"; um gravador de cassetes de marca "Akay" e etc. — tudo pelo valor de: 1.007.500\$00.

É fiel depositário dos bens o Sr.º António Roberto Aguiar Borges; residente ao Caminho de Santo António, n.º 11.-D, Funchal.

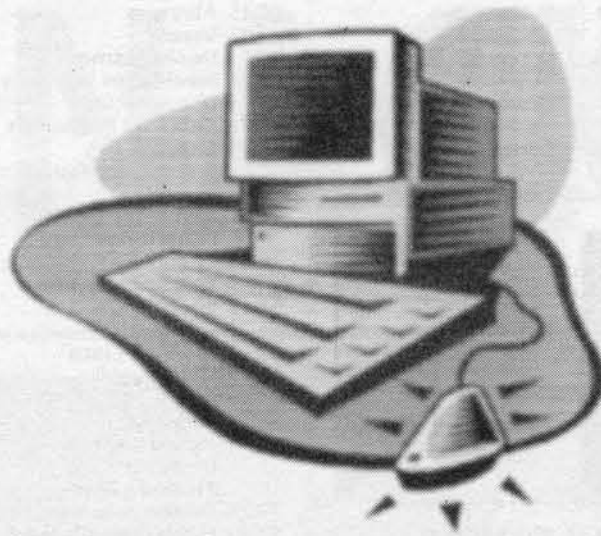
Funchal, 11 de Outubro de 1995

41673

A JUÍZA DE DIREITO
Maria Luisa Duarte Ramos

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Natividade Mendonça Bezugo

Windows 95



NOVEMBRO

Dias	Horas	Início	Termo
Seg./Qua./Sex.	09-12	3/11	20/11
Seg./Qua./Sex.	14-18	3/11	15/11
Terça/Quinta	09-12	2/11	30/11
Terça/Quinta	14-18	2/11	23/11
Sábados	09-13	4/11	9/12
Sábados	14-18	4/11	9/12

Serform 743803

Formação Profissional

Avenida Luís de Camões, 20 R/c



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PISCAS

EDITAL

Considerando que no âmbito das acções de controlo veterinário exercidas sobre os animais vivos, nas trocas intracomunitárias foram detectadas sorologias positivas à "Doença Vesiculosa dos Suínos" em animais provenientes da Holanda o que, após exames laboratoriais, foi comunicado à Região pelo Instituto da Protecção da Produção Agro-Alimentar;

Considerando tratar-se de doença exótica, vírica e de difusão rápida, estando em causa a Protecção da saúde do efectivo suinícola, bem como a necessidade de, com eficácia, dominar a situação, obstando à propagação da infecção;

Considerando a Legislação aplicável a esta matéria, ou seja a Directiva 92/119/CEE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 22/95, de 8 de Fevereiro, e pela Portaria n.º 577/95, de 16 de Junho, bem como disposto no artigo 36.º do Tratado CEE, faz-se público que por Despacho do secretário regional de Agricultura, Florestas e Piscas de 1995-10-17 se encontra interdita, a partir da referida data, a entrada na Região de suínos vivos, carne fresca e produtos à base de carne de suíno provenientes da Holanda.

Poderão ser obtidas informações adicionais junto à Direcção Regional de Pecuária, sita à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23, 2.º, Funchal.

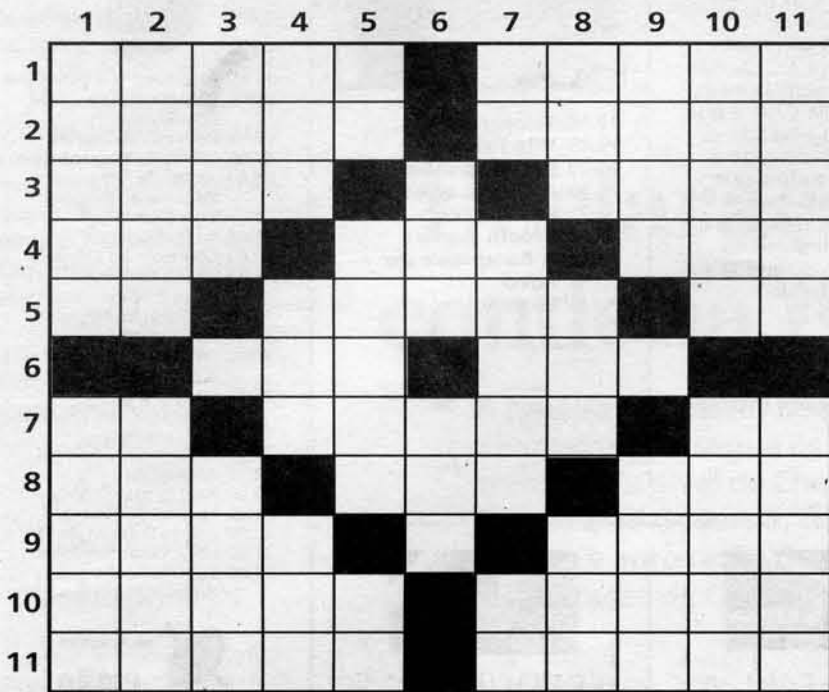
Funchal, 18 de outubro de 1995

O CHEFE DE GABINETE
José Roque Pimenta Macedo

41693

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

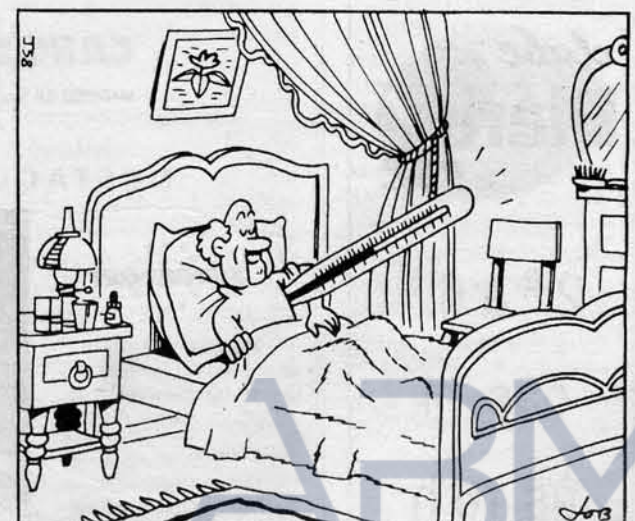
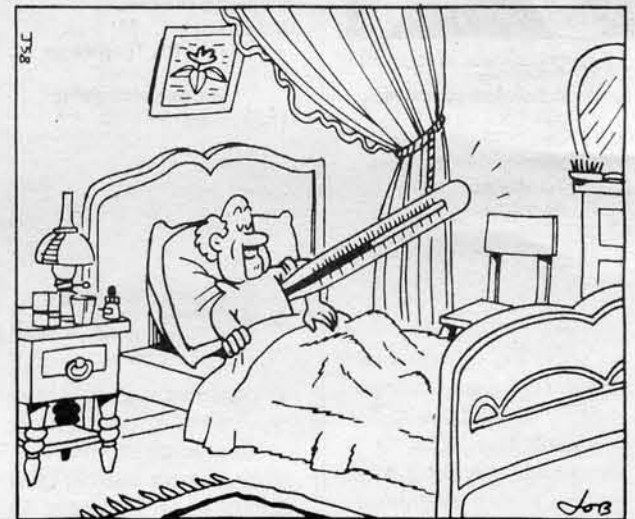


HORIZONTAIS: 1 - Vasconço; incisão. 2 - Região da Grécia a SO de Macedónia; despachem. 3 - Observe; inflamei-me. 4 - Parente; satélite; organismo especializado da ONU. 5 - Contr. de prep. e artigo; mamífero trepador marsupial da Austrália; acusada. 6 - Órgão duplo; beme. 7 - Nota musical; pároco; carta de jogar. 8 - Letra grega; preposição que indica limite; patrão. 9 - Observação; amarrem. 10 - Constelação do hemisfério norte; deusa romana do caça. 11 - Desertos; produzir.

VERTICAIS: 1 - Benzida; vidro de aumento. 2 - Arrimo; rebocar. 3 - Situado; peixe Teleosteo. 4 - Acredita; rema em sentido contrário para retroceder; moldura. 5 - Sono das crianças; encosta; artigo plural. 6 - Instrumento para furar; fruto da ateira. 7 - Gálio (s.q.); refere; 600 em num. romana. 8 - Ovário dos peixes; medida agrária; maciço montanhoso ao sul do Saará. 9 - Vestido com apuro; amarra. 10 - Solicitar; agradável. 11 - Irradia; adicionar.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
09.02 Praça da Alegria
10.30 Telenovela: Na Paz dos Anjos
11.10 Outras Guerras
12.00 Jornal da Tarde
12.45 Emoções Fortes
13.10 Telenovela: 74.5
Um Onda no Ar
Notícias + Tempo
14.20 Telenovela: Malha de Intrigas Percursos
15.00 A Família Trapp
16.15 Babar
16.45 Os Dias Úteis
17.40 Hugo e Catarina
18.05 Capitão Falcão
18.30 Acrobatas e Detectives
19.00 Telejornal
19.45 Eternos Novatos
20.10 A Idade da Loba



21.00 Jornal das 9 + Tempo
21.35 Noite Mágica



22.30 Acontece
22.45 A Sombra da Dúvida (Últ. ep.)
23.35 Última Sessão
Inimigos na Sombra
01.15 24 Horas
01.45 Remate
02.00 Fecho



- 07.00 Abertura
07.02 Informação
07.15 Remate
07.30 Rua Sésamo
07.55 Informação
08.05 Telenovela: Corpo Santo
09.00 Praça da Alegria
10.25 Culinária
Antônio Silva apresenta: «Chocos a Pé Descalço»
10.40 Cortina de Vidro (O Tempo no Intervalo)
12.00 Jornal da Tarde
12.45 Telenovela: Maria José
13.35 Malha de Intrigas
14.30 Edera
15.20 Kananga do Japão



16.00 Os Dias Úteis
17.00 Pantanal (O Tempo no Intervalo)
18.30 Golo! Golo! Golo!
18.57 Telejornal
19.45 Isto é o Agildo
20.40 A Idade da Loba
21.35 Malta Gira
22.35 Murphy Brown
23.05 24 Horas
23.35 Remate
23.50 O Tempo
23.55 Contos



Assombrosos
00.35 Sessão Dupla I: «Noites Tropicais»
02.00 Sessão Dupla II: «Caça Selvagem»
03.30 Encerramento



- 14.30 Televidas
15.30 Abertura
15.32 O Tempo
15.35 Automobilismo: Grande Prémio do Pacífico em Fórmula 1 (Treinos)
16.30 Divulgação



16.35 Rua Sésamo
17.00 Um, Dó, Li, Tá: * TJILP
* O Meu Pequeno Poney
* Dr. Cobaia & Sr. Luvinha
17.55 Três Dias Para Ganhar
18.20 Artes e Letras: «O Século do Cinema»
19.15 Irmãs



20.05 Divulgação: * Boletim Agrário
20.10 Máquinas
20.40 Boa Noite / O Tempo
20.45 Remate
21.00 TV2 Jornal
21.35 Acontece
21.50 Actual Reportagem
O Tempo
22.45 Cine Clube: «A Tenda dos Milagres»
01.20 Encerramento



- 08.45 Abertura
08.47 Venda
Você Mesmo
Novidades Incríveis
09.00 Documentário: Caixa de Perguntas Shop
10.00 Séries animadas: Iris
Just Say No!
Flintstones
10.30 Telenovela: Telhados de Vidro Shop
11.05 Telenovela: Morena Clara
11.15 Série Juvenil: Quem Sai Aos Seus...
12.00 Jornal da Uma
13.15 Desporto: Primeira Mão
13.25 Tempo Informação
13.30 Esquadrão Classe A
15.25 Encontro
15.30 Animação: Dennis, o Pimentinha
16.30 Jornal Nacional
16.45 Tempo Informação + Trânsito
16.55 Encontro
17.00 Telenovela: A Fúria do Destino
18.00 Telenovela: O Jogo da Vida
18.30 Novo Jornal
19.30 Negócios em Dia
19.45 Tempo Informação
19.50 Série: O Agente Especial
20.45 Desporto: Fora de Jogo
21.00 Cinema à Sexta: «Telefone»
23.05 TVI Jornal
23.35 Filme: «Cia em Dupla Missão»

Lester Horton (David Janssen) é um agente da C.I.A. que tenta abandonar o seu serviço...

01.30 Tempo Informação
01.40 Encontro
01.50 Novidades Incríveis



- 00.00 24 Horas RTPi
00.30 Remate TV2
00.45 Acontece
01.00 Roberto Leal (Repetição)
02.00 Roleta Russa (Repetição)
03.00 Praça da Alegria (Repetição)
04.30 24 Horas RTPi (Repetição)
05.00 Remate CN1
05.15 Acontece (Repetição)
05.30 Os Dias Úteis (Repetição)
06.30 Sinais RTPi (Repetição)
07.00 Notícias
07.15 Notas Para Si com «Rodrigo»
07.45 RTPi Júnior: * Dr. Cobaia
08.45 Notícias
09.00 Praça da Alegria
10.30 Tudo ao Molho e Fé em Deus (Repetição)
11.00 Amores Perfeitos
12.00 Jornal da Tarde
12.45 A Banqueira do Povo
13.30 Memórias da TV
* O Rosto da Europa
* O Anel Mágico
* Isto é Magia
* Culinária
* Vida por Vida
* Ricardina e Marta
16.00 Os Dias Úteis
17.00 RTPi Júnior
* Museu Vivo
* Os Melhores Anos
18.00 Sinais RTPi
18.30 Nico D'Obra



19.00 Telejornal
19.45 Vila Faia
20.30 Palavras Ditas
21.00 A Cativa que me tem Cativo
21.30 Roleta Russa
23.15 A Banqueira do Povo (Repetição)



- O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação
92 FM
07.00 Manhãs em 92
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia: 8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias d'R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 00.10 As Noites do Éter
01.00 Clube da Madrugada
04.00 Rádio Rural
05.30 Música de Portugal
06.00 / 13.00 Programa da Manhã
11.30 RDP - Desporto
13.15 Programa da Tarde
18.30 Canal 1 Desporto
20.00 A Minha Amiga Rádio
22.00 Musical
22.20 Jogo Aberto
23.00 Viandantes
Informação Regional: 07.45/08.30/13.00/19.00/24.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia d' Antena 1)



- 00.00 A Menina Dança?
06.00 Bobo da Corte
09.00 Super FM / Play List
10.15 Cinema
12.45 Motores
19.30 Pole Position
21.00 Noites Alternativas
22.00 Cinema
23.00 Hollywood Babilónia
Informação Regional: 07.45/08.30/12.30/13.00/18.00/20.00



- 05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia
Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Jornal da Renascença
Informação Regional
Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais
Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Not. R.R., Bola Branca
Exclusivo Zona
Comercial das Courelas
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
Encerramento
Notícias de Hora a Hora



- 07.00 Despertar
07.45 «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
09.00 Estrelas da Manhã
09.30 Herman José
13.10 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
18.30 «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
19.00 Encontro marcado
19.30 Herman José
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Notícias Regionais: 08.05; 13.00; 16.05; 22.05; Notícias Nacionais e Internacionais: de hora a hora



2.ª a 6.ª
das 14
às 16 h



DESTAQUE DO DIA



CANAL 7

19.00 em directo de Viena, Áustria
Ténis: Torneio ATP Indoor de Viena — Quartos-Final



CINEMA

- CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Batman III»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35 e 19.05 e 21.35 horas
«Libertem Willy - 2»
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«A Vingança»

- CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Corrina, Corrina»



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0